ANNO XLI. NUMERO 129

TERÇA FEIRA 6 DE JUNHO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Segunda vara do civel: quartas e sabbades a 1 hora da tarde.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.

1 Quarto cresc. as 6 h., 1 m. e 58 s. da m.
9 Lua cheia as 7 h., 21 m. e 16 s. da m
16 Quarto ming. as 4 h., 33 m. e 28 s. da m.
23 Lua nova as 5 h., 37 m. e 34 s. da m.
30 Quarto cresc. as 11 h., 20 m. e 51 s. dá t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

5. Segunda. S. Pacifico f.; S. Nicacio m.
6. Terça. S. Norberto b.; S. Eustorgio b.
7. Quarta. S. Roberto ab.; S. Licarião diac. m.
8. Quinta. S. Maximiano ab.; S. Gildardo b.
9. Sexta. S. Pelagia v.; S. Feliciano m.
10. Sabbado. S. Margarida rainha; S. Getulio.
11. Domingo. Ss. Felix e Fortunato irs. mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 m. da tarde
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA GUERRA

DECRETO N. 3,470 DE 22 DE MAIO DE 1856.

Dá nova organisação á commissão de melhoramentos do material do exercito.

Art. 1.º A commissão de melhoramentos do material do exercito, creada pelo decreto n. 663 de 24 de dezembro de 1849, d'ora em diante será composta do director do arsenal de guerra da côrte, dos seus 2º e 3º ajudantes, de todos os chefes das repartições dependentes do mesmo arsenal, e do director da fabrica da polvora.

Art. 2.º Quando reunir-se a commissão, será seu presidente o membro mais graduado em patente, e em igualdade desta o mais antigo; e servirá de secretario o menos graduado, e em igualdade de graduação o mais moderno.

Art. 3.º Os membros da commissão não perceberão outros vencimentos além daquelles a que tiverem direito pelos respectivos empregos.

Art. 4.º Emquanto não forem expedidas pelo ministerio da guerra instrucções especiaes para o desempenho das funcções da commissão e economia dos seus trabalhos, será regida pelo regulamento que baixou com o referido decreto.

Art. 5.º O laboratorio do Campinho passa a ser uma dependencia do arsenal de guerra da côrte.

Art. 6.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Angelo Moniz da Silva Ferraz, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de maio de 1856, 44º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Angelo Moniz da Silva Ferraz.*

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 2 de junho de 1865.

Officio ao Exm presidente da provincia da Parahyba.—Pelo seu officio de 26 de maio proximo findo, fiquei inteirado de haver V. Exc expedido ordem para ser indemnisada a thesouraria de fazenda desta provincia a quantia de 13$500 rs., que mandei adiantar as duas praças da guarda nacional dessa capital Francisco Pedro de Alcantara e João da Cruz do Nascimento, que d'ahi vieram escoltando um criminoso.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao Exm. presidente da provincia do Pará. —Opportunamente vai ser transmittido ao enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Lisbôa o officio que para ter esse destino V. Exc. me enviou com o seu de 22 de maio proximo findo.

Dito ao coronel commandante das armas.—Sirva-se V. S. de informar acerca do que pede no incluso requerimento José Antonio Pereira Vinagre, procedendo as precisas indagações.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar alistar no 2º corpo de Voluntarios da Patria o 1º sargento da guarda nacional Gustavo Lustoza Quinaquina, permittindo-lhe o uso das insignias de 2º cadete a que tem direito.

Dito ao mesmo.—Dê V. S. suas ordens, para que o tenente-coronel commandante do 2º corpo de Voluntarios da Patria, organise um pret dos vencimentos dos voluntarios Antonio Joaquim de Lemos, Manoel Francisco Soares e Marcolino Pereira de Oliveira, a contar de 26 de março ultimo, em que se alistaram no Altinho até o em que juraram bandeira, entregando a respectiva importancia ao bacharel Miguel Bernardo Vieira de Amorim, procurador do subdelegado daquella freguezia para indemnisação da quantia de 10$, que acaba um dos mesmos voluntarios abonou o pret dito subdelegado conforme declarou me em officio de 17 de abril proximo findo.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de designar um official de confiança para ir a comarca de Flores levar a respectiva collectoria, além da quantia de 1:500$ para pagamento das praças do corpo de guarnição destacadas em Villa Bella e do destacamento de guardas nacionaes do municipio daquelle nome, mas tambem a somma precisa para occorrer as despezas com o contingente de guardas nacionaes que d'alli tiver de marchar para esta capital com destino a guerra.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Para que possa ter lugar o pagamento das despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia da villa do Brejo desde dezembro do anno proximo passado até feveiro ultimo, faz-se preciso, segundo declarou o inspector da thesouraria provincial em officio de hontem, sob n. 222, que V. S. exija do delegado daquelle termo, e remetta a secretaria do governo a relação dos presos recolhidos a predita cadeia nos mezes acima indicados.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S. que, se não houver inconveniente, mande sobrestar até decisão do governo imperial como pede no incluso requerimento o tenente-coronel commandante do 2º corpo de Voluntarios da Patria Apolinio Peres Campelio Jacome da Gama, no desconto a que se está procedendo pela quinta parte dos vencimentos daquelle official para reposição da importancia, que recebeu para uma cavalgadura como major de estado-maior de 1ª classe e cujo direito foi contestado pela contadoria geral da guerra.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o coronel-commandante das armas em officio de hontem, sob n. 952, recommendo a V. S. que visto não haver credito para pagamento dos vencimentos relativos ao mez de maio ultimo dos empregados e calcetas da fortaleza do Brum e Forte do Buraco, mande effectuar esse pagamento sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—De conformidade com o que solicitou o chefe de policia em officio de hoje, sob n. 887, recommendo a V. S. que sob minha responsabilidade e em vista do incluso pret em duplicata, mande abonar uma data de soldo e etape aos guardas nacionaes destacados na provincia da Parahiba, Rufino Vaz Barbosa e Severino Ferreira da Costa, que vieram á esta capital escoltando um criminoso, pois que segundo consta do citado officio, acham-se elles sem meios para alimentarem-se.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao mesmo.—Póde V. S. em vista das razões apresentadas em seu officio de 24 de maio ultimo sob n. 360 a que respondo, remetter a collectoria do municipio de Flores, a quantia de 1:500$, que se faz precisa para pagamento dos vencimentos ás praças do corpo de guarnição destacadas em villa Bella e ao destacamento de guardas nacionaes daquelle municipio, podendo essa remessa ter lugar quando effectuar-se a da somma necessaria as despezas com o contingente de guardas nacionaes que d'alli tiver de marchar para esta capital com destino á guerra como recommendei em officio de hontem, e por intermedio de um official de primeira linha que para esse fim fôr designado pelo coronel commandante das armas, a quem nesta data me dirijo a esse respeito.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio hoje sob n. 379, tenho a dizer que o autoriso a despender sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862 e por conta da verba—Gratificações diversas, ajuda de custo, etc., cujo credito se acha extincto, a quantia de 550$ que se torna necessaria para que essa thesouraria, segundo consta do seu citado officio possa realisar o pagamento dos prets relativos a segunda quinzena do mez de maio ultimo do 4º batalhão de artilharia a pé e da companhia de artifices.

Dito ao mesmo.—Por não haver credito, segundo consta de seu officio de 26 de maio proximo findo, sob n. 363 a que respondo, mande V. S. pagar sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, a quantia de 45$714, a que tem direito o ajudante do porteiro e fiel do almoxarife do extincto hospital militar Manoel Pereira Camello Pessoa, proveniente da gratificação que venceu, a contar do 1º de dezembro do anno proximo passado até 8 de fevereiro ultimo, tempo em que esteve no gozo de licença.

Dito ao mesmo —Transmitto a V. S. os inclusos documentos, afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862 a importancia dos vencimentos relativos a segunda quinzena do mez de maio ultimo da força da guarda nacional do 3º batalhão de infantaria deste municipio chamada a destacamento para auxiliar a tropa de primeira linha no serviço da guarnição da praça.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. de conformidade com a sua informação de 27 de maio ultimo, sob n. 364 a mandar pagar a José Augusto de Araujo, arrematante da obra da collocação dos trilhos de ferro na alfandega desta capital, a quantia de 528$ a que tem direito por haver feito o lageamento da respectiva guarda-moria obra essa que não se acha comprehendida no seu contrato por se ter reconhecido necessaria depois de feito este, segundo consta de sua citada informação.

Dito ao mesmo.—Ao tenente-coronel commandante do 2º corpo de voluntarios da patria, mande V. S. pagar em presença do pret, que lhe será apresentado a importancia dos vencimentos que competem sos voluntarios Antonio Joaquim de Lemos, Manoel Francisco Soares e Marcolino Pereira de Oliveira, a contar de 26 de março em que se alistaram no Altinho até o em que juraram bandeira.

Dito ao mesmo. — Sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2884 do primeiro de fevereiro de 1862, mande V. S. pagar opportunamente como pede no incluso requerimento o Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares, segundo cirurgião do corpo de saúde do exercito, a importancia do saldo de sua patente e relativo ao mezes de maio e junho deste anno, por elle consignado a sua familia nesta provincia, visto não haver credito para esse pagamento.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento, e execução a portaria de hoje pela qual resolvi abrir um credito supplementar na importancia de 5:000$ para pagamento de igual quantia, que o brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond concordou receber como indemnisação do terreno de sua propriedade denominado—engenho Trapiche—occupado pelo canal de juncção dos Rios Serinhaem e Formoso, e das perdas que soffreu com a construcção d'aquella obra, devendo nessa occasião ser descontado um conto de réis por elle offerecido para auxilio das despezas com a guerra, o qual será entregue na thesouraria de fazenda para ter a conveniente applicação.

Dito ao director do novo banco.—Tendo os habitantes da freguezia de S. Vicente da comarca de Nazareth desta provincia, subscripto para a fundação do asylo para os desvalidos da patria na capital do imperio a quantia de 1:122$000, e sendo conveniente que emquanto não fôr remettido ao seu destino o producto da subscripção que para aquelle fim se vai promover nesta provincia, seja aquella quantia depositada em algum estabelecimento de credito, sirva-se V. S. de a receber do portador, e conserva-la a juros a disposição desta presidencia.

Dito ao commandante do presidio de Fernando. —Para que o governo imperial possa resolver acerca do abono por V. S. pedido dos vencimentos de engenheiro em commissão activa, faz-se preciso que, de conformidade com o aviso expedido pelo ministerio da guerra, em 20 de maio ultimo, me informe se nesse presidio ha serviço de engenharia que por V. S. possa ser accumulado na qualidade de commandante do mesmo presidio, que é classificado fortaleza de primeira ordem.

Dito ao coronel José de Carvalho de Araujo Cavalcante.—A officio de V. S. de 6 de maio ultimo, respondo dizendo-lhe que, segundo a opinião do coronel commandante das armas, expressa em officio de hontem datado, sob n. 958, nos conselhos de habilitaçao para cadetes, a carta de perfilhação suppri a certidão de baptismo, podendo conseguintemente o filho de V. S. Julio Cesar de Carvalho Araujo, servir no corpo de Voluntarios da Patria, na cathegoria de 1º cadete, bastando para isso que ao requerimento de habilitação junte elle a carta de perfilhiação, e a certidão ou original da patente de V. S.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Informe V. S. se existe alguma vaga na companhia de aprendizes artifices desse arsenal.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pôr a disposição do coronel director das obras militares logo que requisitar um dos escaleres empregados no serviço desse arsenal, afim de que possa elle desempenhar a commissão de que se acha incumbido.—Communicou-se ao director das obras militares.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Em vista de sua informação n. 367 de 31 do mez findo, e do attestado a elle junto autoriso, V. S. a mandar dar baixa a praça da secção urbana do corpo sob seu commando Felippe Pedro Cavalcante.

Dito a Basiliano de Barros Corrêa.—Ao seu procurador nesta cidade bacharel Miguel Bernardo Vieira de Amorim, mando nesta data seja entregue conforme Vmc. solicitou em officio de 17 de abril ultimo, a importancia do pret vencido por 3 voluntarios apsesentados por Vmc., afim de ser indemnisado da quantia que abonou a cada um delles, cabendo-me declarar-lhe que não constando ter sido alistado o de nome José Claudino Gomes Ribeiro, deixa por isso de ser contemplado em dito pret.

Dito a camara municipal do Recife.—Em resposta ao officio que me dirigio a camara municipal do Recife em 26 de abril ultimo, sob n. 25, solicitando providencias para que a repartição das obras publicas não continue como tem acontecido algumas vezes a fazer alteração na planta da cidade por occasião de construcções de obras nella designadas, transmitto em original a informação que a esse respeito ministrou o chefe daquella repartição em 24 de maio proximo findo, sob n. 151, a qual me será devolvida, com os documentos que a ella acompanham para ser archivada na secretaria, reflixionando a camara com o que lhe parecer justo.

Dito ao juiz municipal de Cimbres.—Abra Vmc. concurso para provimento dos dous officios vagos de escrivão e tabellião desse termo pela fórma determinada no art. 2º da lei provincial n. 617 de 9 de maio proximo findo, de conformidade com o decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851 e aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854, observando restrictamente por essa occasião o disposto no aviso circular de 25 de outubro de 1861, remettido por copia a esse juizo em 28 de novembro do mesmo anno, do qual lhe envio incluso nova copia, e apresente-me copia do edital que ahi fôr publicado para ser reproduzido nesta capital.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, resolve abrir um credito supplementar na verba—Eventuaes—para pagamento da quantia de 5:000$000, que o mesmo brigadeiro concordou com o procurador fiscal da thesouraria provincial receber como indemnisação do terreno de sua propriedade denominada—Engenho Trapiche—occupado pelo canal de juncção dos rios Serinhãem, e Formoso e das perdas que soffreu com a construcção daquella obra.

Dita.—Os senhores agentes da companhia brasileira de paquetes, façam transportar para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor que seguir para o sul a João Climaco Pereira de Azevedo, que se contratou para servir no arsenal de guerra daquella côrte como operario serralheiro de 1ª classa.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

25 de maio de 1865.

A camara dos deputados approvou hontem em 3ª discussão, sem debate, o projecto que fixa a força naval para o anno financeiro de 1866 a 1867, bem como os seguintes artigos additivos:

« O governo é autorisado:

« Artigo. A alterar a organisação do batalhão naval, transformando mais algumas companhias de fuzileiros em outras de artilheiros.

« Artigo. A rever o regulamento do corpo de officiaes de fazenda da armada, reduzindo as classes de commissarios e escrivães a uma unica, sem augmentar a despeza.

« Artigo. A preencher por merecimento, durante a guerra, todas as vagas nos corpos da armada e classes annexas, dispensando as regras estabelecidas na legislação de marinha, nos casos e pela fórma prescripta no § 1º art 17 do regulamento de 31 de março de 1851, para execução da lei n. 585 de 6 de setembro de 1850.

« Artigo. Os aspirantes que fôrem reprovados em qualquer das materias do curso da escola de marinha e os que perderem algum dos annos do mesmo curso, em virtude do disposto no § 1º do art. 41 do regulamento que baixou com o decreto n. 2,163 do 1º de maio de 1858, poderão repetir as mesmas materias ou annos como alumnos externos e ser de novo admittidos ao internato se obtiverem approvação plena e forem menor de 18 annos.

« Artigo. Os alumnos externos que forem approvados plenamente nos tres annos do curso, tiverem feito os respectivos exercicios praticos, e houverem dado provas de bom comportamento, poderão ser admittidos ao serviço da armada como guardas-marinhas, uma vez que satisfaçam as condições estabelecidas para admissão dos alumnos internos, e não tenham de idade mais de 21 annos.

« Paço da camara dos deputados, 23 de maio de 1865.—De Lamare.—Barão de Porto-Alegre.—Moreira. »

Approvou depois um requerimento de adiamento por 48 horas, offerecido pelo Sr. Martim Francisco ao projecto que autorisa o governo a fundar tres colonias militares nas margens do Uruguay.

Approvou igualmente outro requerimento de adiamento, offerecido pelo Sr. Horta de Araujo ao projecto que restabelece pela serra dos Pilões a divisa da provincia de Minas-Geraes com a do Espirito-Santo na parte comprehendida entre os municipios de S. Paulo do Muriahé e do Itapemirim.

Approvou em 1ª discussão o projecto determinando que os officiaes e praça da guarda nacional, feridos ou inutilisados em acto de serviço, tenham as mesmas remunerações que os officiaes e praças de pret do exercito.

Approvou finalmente, tambem em 1ª discussão depois de algumas observações do Sr. Silva Pereira, o projecto que autorisa o governo a mandar abonar a D. Joaquina Veridiana de Frias e Vasconcellos o meio soldo do seu finado pai.

Foi apresentado o seguinte parecer:

« A commissão de marinha e guerra, examinando a proposta do governo para a fixação das forças de terra no anno financeiro de 1866 a 1867, entende que ella deve ser convertida em projecto de lei com a emenda e os additivos que a commissão offerece.

« A assembléa geral decreta:

« Art. 1.º As forças de terra para o anno financeiro de 1866 a 1867, além dos officiaes dos differentes corpos do exercito, na fórma da legislação permanente e em vigor, não poderão exceder em circumstancias ordinarias a 18,000 praças de pret, e em extraordinarias a 60,000, podendo o governo, se julgar conveniente ao serviço publico, extinguir os corpos da guarnição e augmentar o numero dos moveis, dando a estes uma nova organisação.

« Art. 2.º Continuam em vigor as disposições dos arts. 1º e 6º da lei n 1,220 de 20 de julho de 1861 e do art. 7º da lei n. 1,163 de 31 de julho de 1862, na parte relativa aos arsenaes de guerra, suas dependencias e depositos de artigos bellicos.

« § 1.º Os voluntarios que se alistaram nas fileiras do exercito, em virtude dos decretos ns. 3,371 de 7 de janeiro, 3,409 de 1 de março e 3,128 de 1 de abril do corrente anno, continuarão a gozar das vantagens que lhes foram garantidas pelos mesmos decretos durante o tempo de seu engajamento.

« Art. 3.º São permanentes as disposições da 1ª parte do art. 7º da citada lei n. 1,163 de 31 de julho de 1862, dos arts. 2º, 3º e 9º da referida lei n. 1,220 de 20 de julho de 1864, e do art. 5º § 3º da lei n. 1,101 de 20 de setembro de 1860, que comprehende os voluntarios e engajados de qualquer natureza.

« Art. 4.º A presente lei terá vigor desde já.

« Art. 5.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Emenda da commissão.

« Ao art. 1º da proposta: depois das palavras—nova organisação—accrescente-se—isto durante a guerra.

Additivos.

« Os empregados publicos, que como guardas nacionaes ou voluntarios estiverem servindo nas forças em operações, não perderão seus empregos e serão considerados em commissão.

« Fica o governo autorisado a nomear, em commissão, até quatro auditores para servirem no exercito em operações; e estes serviços garantirão aos bachareis, que os desempenharem satisfactoriamente, a preferencia para outro qualquer emprego, para que tiverem habilitações, quando concorrerem com outros cidadãos igualmente habilitados.

« Fica o governo autorisado, durante a guerra, a deixar vagos os commandos de armas que julgar conveniente, e a crear outros provisoriamente, comtanto que se não augmente a verba para tal serviço decretada.

« Fica o governo autorisado a eliminar do quadro do exercito a 2ª classe do estado-maior, distribuindo pelos corpos os officiaes da mesma que puderem prestar serviço activo, ficando os demais ou na 2ª classe ou reformados.

« Os officiaes da 2ª classe não vencerão tempo para promoção durante a guerra.

« Fica o governo autorisado a conferir, durante a guerra, postos de commissão.

« Sala das sessões da camara, em 24 de maio de 1865.—Moreira —Barão de Porto-Alegre.—De Lamare. »

Expedio-se o aviso seguinte:

S. M. o Imperador, a quem foi presente a representação documentada do inspector da thesouraria de fazenda dessa provincia, remettida por essa presidencia ao ministerio da fazenda em 17 de maio do anno passado, contra o juiz especial do commercio, por haver infringido as disposições do regulamento do 1º de dezembro de 1845 ácerca dos depositos de dinheiro, joias e papeis de credito, houve por bem mandar declarar que, em vista do § 1º do art. 526 do regulamento n. 737 de 25 de novembro de 1850, é fóra de duvida que, sendo o objecto do deposito dinheiro, ouro, prata, pedras preciosas ou papeis de credito, só póde ser recolhido ao deposito geral onde não houver publico.

Esta doutrina foi reconhecida pelo aviso n. 6 de 15 de janeiro de 1846, que declarou manifestamente abusiva e illegal a pratica de se fazerem depositos judiciaes de moeda, joias de ouro, prata, diamantes e titulos de divida, fóra dos cofres de deposito publico; portanto, a estes deve ser recolhido o dinheiro proveniente da arrematação do predio penhorado, visto como não se trata mais de positos de bens de raiz, mas sim de moeda.

Deos guarde a V. Exc.—José Thomaz Nabuco de Araujo.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Em presença de um escolhido numero de convidados experimentou-se hontem em nossas aguas a marcha do vapor inglez *Flamengo*, de que são consignatarios os Srs. Fhipps, Irmãos & C.

Foi um bello passeio. De Santa Cruz a ilha Raza gastou o vapor com maré e vento contra 1½ hora, fazendo na volta o mesmo trajecto em 29 minutos. Verificou-se que cala 8 pés d'agua e anda 16 a 17 milhas por hora.

Defronte da ilha Raza foi servido um mimoso e profuso *lunch* aos convidados, esmerando-se em obsequia-los o commandante do *Flamengo* e o Sr. Allen socio da firma Phipps, Irmãos & C.

— 26 —

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios e dos Srs. ministros da marinha e da guerra, inspector do arsenal de marinha, chefe do 1.º districto naval, encarregado do quartel-general, cirurgião-mór da armada e capitão do porto, embarcou hontem, ás 8 ½ horas da manhãa, naquelle arsenal, e dirigio-se ás corvetas *Imperial Marinheiro* e *Berenice* e brigue barca *Itamaracá*, que partiram ás 10 ½ horas para Santa Catharina com 600 praças, segundo noticiamos.

Depois de assistir ao embarque dos diversos contingentes e sahida daquelles navios que foram rebocados até fóra das fortalezas por um vapor, visitou ainda Sua Magestade a fortaleza de Villegaignon e o aquartelamento do Bom-Jesus e regressou ao arsenal á 1 ½ hora da tarde, retirando-se logo.

Por carta imperial de 23 do corrente mez, foi naturalisado cidadão brasileiro o subdito portuguez João de Souza Pauperio.

Por decreto de 18 do corrente foi nomeado o conselheiro Francisco José Furtado membro da commissão encarregada de examinar o projecto do codigo civil do imperio, redigido pelo bacharel Augusto Teixeira de Freitas.

— 27 —

Entrou hontem do Rio da Prata o vapor inglez *Galilêo* da linha de Liverpool com datas de Buenos-Ayres até 18 e Montevidéo 20 do corrente.

Em Corrientes do lado da capital principiavam os Paraguayos a retirar-se, embarcando apressadamente as forças que tinham no Riachuelo e seguindo rio acima. Sobre este successo publicaram-se as seguintes partes officiaes das quaes se deprehende tambem qual era ultimamente a posição da 3.ª divisão da nossa esquadra ás ordens do capitão de mar e guerra Gomensoro.

« Quartel-general, Empedrado 11 de maio de 1865, ás 7 ½ horas da noite.—Exm. Sr. governador D. Manuel I. Lagraña. Meu distincto amigo.—Neste momento fundeou um navio sahido ha tres dias da capital e demorado no Riachuelo onde estava a esquadra paraguaya. O patrão chama-se Agostinho Piayó.

« Hoje ao meio dia a esquadra composta de sete vapores que se achava no Riachuelo levantou ancora precipitadamente e subio rio acima, recebendo alguns soldados que haviam ficado em terra. Do mesmo modo desappareceram como fumo todas as forças que se achavam em terra.

« E' necessario que V. Exc. mande-me por terra e por cargueiros todas as munições que tiver disponiveis, e igualmente desejaria que mandasse espingardas para a infantaria que aqui existe.

« Esta madrugada sigo em perseguição do infame invasor, que já foge espavorido temendo o denodo e bravura de meus valentes Correntinos.

« Estimaria tambem que, sendo possivel, V. Exc. mandasse marchar o batalhão de cavallaria que ahi se acha, e do qual V. Exc. comprehende que ha urgente necessidade, visto que reunindo-o á infantaria teriamos muito com que nos fazer temer.

« Sem mais que dizer-lhe sou de V. Exc. affeiçoadissimo amigo.— Nincanor Cáceres. »

« O commandante em chefe do 1.º corpo do exercito nacional Porto de Bella Vista a bordo do *Jequitinhonha* 12 de maio de 1865, ás 8 horas da noite.—Ao Exc. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da guerra e marinha general D. João A. Gelly y Obes.— O abaixo assignado tem a honra de enviar á V. Exc. por cópia legalisada as ultimas participações que acaba de receber das forças da vanguarda, noticiando que o inimigo se retira por agua e terra.

« Como já teve a honra de annunciar a V. Exc. o abaixo assignado segue para Corrientes com a força do seu commando, a bordo da esquadra brasileira, no intento de desembarcar o mais acima que fôr possivel.

« Deos guarde a V. Exc.—W. Paunero. »

« O coronel chefe da vanguarda Empedrado, Paço do Rincão, 10 de maio de 1865 ás 4 ¾ horas da tarde —Ao Sr. commandante em chefe das forças mobilisadas da provincia general D. Nicanor Caceres.—Na minha ultima participação annunciei a V. S. que o inimigo avançava em grossas columnas sobre o Ahomá onde então me achava com a minha vanguarda; effectivamente uma hora depois tivemos de deixar aquella posição, cedendo ao numero e armas com que vinham, e mais tarde tambem deixamos o Peguahó por igual motivo.

« A força inimiga era numerosa e composta das tres armas, atirando com a artilharia sobre os nossos guerrilhas, isto em ambos os passos, pelo que me retirei, trazendo em ordem a tropa.

« Calcula-se ser a columna de 5,000 homens, advertindo-se que marcha toda junta sem destacar um só homem e menos uma partida, succedendo isto sempre como tenho dito a V. S.

« E' mister que comprehenda, Sr. general, que nada pude fazer com a columna sob meu commando, pela razão exposta, pois, repito, que aquella marcha toda junta, pelejando com as tres armas, sem destacar nenhuma partida. Apezar disto, porém, amanhãa cêdo marcharei outra vez sobre o inimigo, tendo julgado conveniente regressar até este ponto para descançar e carnear, como hei feito.

« O inimigo passou o Peguahó e deteve-se, sendo provavel que não saia hoje d'alli pois não creio que pretenda ir além, tanto mais que elles mesmos repetem que vão todos reunir-se no Riachuelo e alli esperar a batalha.

« A divisão de Goya vem apoz a minha e ia me entendo com o seu chefe.

« Acabo de saber que o grosso do inimigo está ha tres dias estendido em linha de um a outro Sombrero, achando-se sobre o Sombrerito a vanguarda, que foi a que hoje nos atacou; sei-o por um individuo que veio de casa do meu assistente Fernandes Sombrero acima, e que está commigo.

« Deos guarde a V. S.—Firmino Alsina. »

« Bella Vista, 12 de maio de 1865, ás 8 horas da manhãa.— Sr. ministro da guerra e marinha D. João A. Geily y Obes.—Meu caro amigo.—Acho-me a bordo da esquadra brasileira embarcado com os batalhões; a artilharia, as peças, etc., etc., na escuna *Nueva Tereza*, que tornei á fretar, afim de não deixar nada atraz.

« Quando cheguei, o inimigo em numero de 3,000 homens das tres armas, conforme alguns dias depois se póde averiguar, occupava o Empedrado como Vmc. verá pela minha correspondencia official, e para não repetir, porque me falta o tempo, accrescentarei unicamente que o inimigo retirou se do Riachuelo ante-hontem ao meio dia, indo em sete vapores, que subiram rio acima uma parte da força e o resto por terra.

« O general Cáceres tem ha dias ordem de hostilisar activamente o inimigo, e o tem feito, a ponto de se ter dado ante-hontem entre o coronel Alsina e os Paraguayos o encontro mais singular nos annaes da guerra americana, pois com 800 homens de cavallaria fez frente a uma força de 5,000 homens das tres armas, que respondia com a artilharia aos tiros dos nossos guerrilhas de cavallaria, sem destacar uma só guerrilha nem de infantaria, já que não se resolve a receber com a sua a nossa cavallaria.

« Como não tenho certeza de que esta correspondencia chegue opportunamente á mão de Vmc., accrescentarei somente que sigo com a esquadra até Corrientes, resolvido a tudo, se o inimigo nos esperar, e a persegui-lo quanto fôr possivel.

« De Vmc. affectuosissimo amigo.— W. Paunero.

« Depois da minha chegada nada me consta de baixo. »

« Bella Vista, 12 de maio de 1865.— Amigo Varella.—Antes de uma hora largámos para Corrientes na esquadra com a nossa força, pois acabamos de saber que o inimigo se retira precipitadamente por terra e agua.

« Não sabemos onde será o desembarque; depende do porto em que alcançarmos o inimigo.

« Bella Vista, 12 de maio de 1865.—Sr. D. João José Mendes.— Meu prezado amigo, escrevo-lhe esta com o pé no estribo para o Empedrado

« Por uma participação do general Cáceres, cujo original remetto ao Sr. presidente, sei que os Paraguayos acampados no rincão do Riachuelo Lagraña estavam embarcando em sete vapores e seguiam rio acima.

« Creio que duas causas terão induzido aquelles barbaros a este passo, primeiro, um forte tiroteio que tiveram com o coronel Alsina, e em que para resistir a 800 homens tiveram de mover quasi todo o exercito das tres armas; segundo, a noticia que lhes daria um vapor inglez que passou para cima, de estarem embarcando nos navios brasileiros dous batalhões de linha, o 2.º e a legião militar, e receiariam ser batidos e tomados.

« Sinto muito o que se tem passado (porque não estavamos preparados) e que nós, os Correntinos, não tivessemos a fortuna de lhes dar uma boa lição; creio, porém, que onde quer que seja os alcançaremos.

« Escrevo-lhe esta por via da Concordia.

« Tenho a felicidade de dizer-lhe que providencialmente me salvei das garras dos traidores, e tenho promovido a reunião de todos os elementos de que dispunha a provincia, pondo-os em oito dias em frente do inimigo.

« Creio que humanamente não se podia fazer mais em uma provincia em que nada havia, onde sem meios era mister fazer tudo. Foi um milagre.

Seu affeiçoadissimo amigo — *Manuel S. Lagrana.*»

O exercito entre-riano tinha já na fronteira de Corrientes uns 10,000 homens, com que o general Urquiza ia marchar sobre o inimigo apenas chegassem o armamento e roupa esperados de Buenos-Ayres e parte já a caminho. Sobre o Uruguay organisava o general Gonzales um batalhão de veteranos.

Pelo lado oriental de Corrientes, separado do occidental, em que fica a capital, pela immensa lagôa Ivará, tinham os paraguayos avançado até occuparem S. Thomé, defronte de S. Borja na nossa fronteira.

As suas forças eram calculadas em 12,000 homens.

Uma carta datada de Federacion 13 de maio, e publicada em varias folhas, diz assim:

« Os paraguayos em numero de 3,000 invadem pela fronteira de S. Thomé, achando-se a 10 nos suburbios da povoação as suas avançadas, tiroteando-se com as guerrilhas.

Os coroneis Payva e Reguera fazem frente aos invasores com uma columna de 1,200 homens ainda que mal armados, pois todos são lanceiros a excepção de uns cem atiradores.

« Ao fechar esta correspondencia participam-me que os paraguayos tomaram já posse de S. Thomé. Não importa; S. Thomé não é nenhuma fortaleza. »

Outra diz:

« No dia 10, ás 8 horas da manhãa, os paraguayos estavam em S. Thomé preparando-se para seguir avante.

« O coronel Payva com 1,000 homens muito mal armados esperava a cavallaria paraguaya para batê-la, e segundo referem as cartas que nos dão estas noticias, não havia que duvidar do triumpho da nossa parte, pois o enthusiasmo chegava á loucura.

« Um proprio vindo hoje da Federacion nos communica que a 12 uma columna de 3,000 paraguayos, vanguarda de 16,000, se approximava de S. Thomé, sendo hostilisados por 1,200 correntinos ás ordens dos coroneis Payva e Reguera.»

Ainda outra:

« No dia 11 uma columna de 3,000 paraguayos tomou S. Thomé. Parte desta força dirigia-se ao rio Aguapey como que em direcção á Cruz.

« Esta força hostilisava-a o coronel correntino Payva com 600 homens, mas sem poder contê-los, porque a sua gente, como a maior parte daquella provincia, estava completamente desarmada, a ponto de não ter mais do que lanças de taquara com facas engastadas.

« Nossas forças apenas constam de 1,200 mal armados, e que poderão fazer contra 12,000 homens que é o numero que se calcula terão os paraguayos! »

As tropas brasileiras vindas de Montevidéo estavam acampadas em S. Francisco, acima de Paysandú. A este respeito escrevem ao *Siglo*:

« As forças brasileiras permanecem acampadas em S. Francisco, e hoje passou por Paysandú um vapor brasileiro, e alguns dizem dous carregado de gente para o mesmo acampamento, que nos dizem parecer uma povoação. Ha alli muitas carroças de negocio e até vai dar lá algumas representações uma companhia de prestidigitadores. Nada lhes faltará para se entreterem.

Um italiano por nome Caetano Pezzi offereceu-se ao governo argentino para organisar uma legião de 500 dos seus patricios para guarnição da cidade de Buenos-Ayres.

As folhas denunciam que no Havre tinham embarcado riquissimos trastes e preciosas alfaias para o sumptuoso palacio que Lopez está construido na Assumpção.

No Estado Oriental proseguiam os preparativos para a campanha do Paraguay. Nomeavam se commandantes para organisarem corpos de voluntarios.

No dia 17 o general Flôres proclamou em Montevidéo a triplice alliança, dando o governo por esta occasião um banquete popular a perto de 5,000 pessoas.

Sem rodeio de etiqueta o general Flôres metteu-se entre o povo fraternisando com elle, e dirigio-lhe esta proclamação:

« Orientaes! São notorios os males que a ingerencia do Paraguay causou ao nosso paiz, na guerra que terminou a 20 de fevereiro.

« Fomos o pretexto de que se valeu aquelle governo para pôr em pratica seus planos ambiciosos.

« Consequente com a politica fallaz e egoista de que faz ostentação, abalou elle profundamente a paz destes paizes, declarando a guerra ao Brasil e á republica argentina.

« O Paraguay é o ultimo refugio dos inimigos da liberdade e do progresso sul-americano.

« Alli geme na escravidão um povo irmão; alli estão as esperanças do predominio e do barbarismo com que nos ameaçam seus oppressores.

« Orientaes! A rendição do Paraguay debaixo da base de respeito a' sua integridade e independencia, foi estipulada na nossa alliança com o Brasil e a republica Argentina.

« Nós outros, que tão zelosos temos sido da nossa soberania, jámais attentaremos contra a de nenhum povo irmão. Alliamo-nos ao Brasil, para castigar o crime e derrubar a tyrannia na nossa patria; e agora em união com a republica Argentina, tomamos as armas para salvar o Paraguay dos seus oppressores.

« Orientaes! O sacrificio que vos peço em nome dos grandes interesses da patria será compensado com a prosperidade e a gloria. Vamos abrir um grande campo ao commercio e navegação do mundo inteiro, e nossa bandeira tremulará triumphante no palacio do tyranno da Assumpção, como tremulou em Caseros.

« Então como agora, tivemos por alliados a Brasileiros e Argentinos; agora como então derramaremos nosso sangue para derrubar a tyrannia. Habitantes da republica! Confiai no nosso ultimo esforço.

« Tende fé nos nossos sacrificios para arraigar a paz e a prosperidade da patria de vossos filhos.

« Orientaes, as armas! A paz, a liberdade e o progresso vos esperam depois da victoria, que vos promette vosso general e amigo.

« Viva a liberdade do Paraguay!

« Vivam os exercitos alliados!

« *Venancio Flôres.*

« Montevidéo, 10 de maio de 1865. »

O decreto de approvação do tratado é concebido nestes termos precedidos de considerações semelhantes as da proclamação:

« Art. 1.º Approvam-se em todas as suas partes os tratados e convenios celebrados pelo plenipotenciario da republica na cidade de Buenos-Ayres no 1º e a 8 do corrente com os plenipotenciarios da republica Argentina e de Sua Magestade o Imperador do Brasil, e tenham-se como lei da nação.

« Art. 2.º Expeçam-se as precisas ractificações do datado do 1º do corrente.

« Art. 3.º Pelas autoridades respectivas passem-se as ordens convenientes para sua fiel execução.

« Art. 4.º Communique-se, publique-se e dê-se ao registro. — *Flores.* — *Lourenzo Batle.*—*João R. Gomez.*—*Francisco A. Vidal.*»

Foi nomeado encarregado de negocios da republica do Uruguay junto ao governo argentino, D. Heitor F. Varella, que continúa no cargo que exercia de consul geral da mesma republica.

A *Reforma Pacifica*, de cuja accusação official tem noticia os nossos leitores, foi condemnada pelo primeiro mas absolvida pelo segundo jury por via de appellação, não se julgando crime publico os ataques daquella folha contra os membros do tribunal de justiça, mas delicto particular do que poderiam querelar os offendidos.

O *Siglo*, adversario politico da *Reforma*, exulta com este triumpho da liberdade da imprensa, e louva o governo provisorio por não ter, imitando o seu predecessor, feito calar nas melindrosas circumstancias em que ainda se acha o paiz, uma folha de opposição violenta e descomedida.

Consta-nos que o governo imperial fretou o vapor *Presidente* para levar para o sul material para o exercito e algum contingente de tropa.

Escrevem-nos de Uberaba (Minas-Geraes) em 7 do corrente:

« Sepultou-se no dia 2 do corrente, na capella de Nossa Senhora das Dôres do Campo Formoso, o padre Antonio Lisboa Bima, vigario daquella freguezia.

« Tambem falleceu no dia 4, Manoel Antonio de Azevedo, natural do reino de Portugal, mas residente no Brasil desde antes da independencia. Servio varios cargos publicos de justiça, administrativos e de fiscalisação: foi capitão de milicias na provincia de S. Paulo.

« Era ainda contador e distribuidor judicial, e até ha poucos dias foi procurador da camara municipal, onde me consta ficara alcançado em mais de 400$.»

« — A' 4 do corrente entraram na cidade 95 voluntarios da patria, enviados pelo commando superior da guarda nacional da villa do Araxa'. Foram esperados pelas autoridades, inclusive o commandante superior, a' meia legua, e na entrada, pela musica da guarda nacional, que os acompanhou até o quartel, onde tambem os esperava a musica particular dirigida por José Maria do Nascimento, onde cantou o hymno patriotico composto por Antonio Cesario; tudo bem entendido, animado por muitos fogos do ar.

« Estes voluntarios, com os que vieram de Passos, e os que se alistaram nesta cidade formaram duas companhias de 80 praças cada uma, e uma de 75.

« A portaria do governo provincial creou aqui este batalhão com numeração de 3º, com quatro companhias, cinco officiaes do estado-maior, tres

ILEGÍVEL

do menor, capitão, tenente, alferes, primeiro sargento, um furriel, dous segundos sargentos, oito cabos, dous cornetas e 80 soldados em cada companhia.»

— 28 —

Hontem não houve sessão no senado nem na camara dos deputados por falta de numero legal.

Expediram-se os avisos seguintes:

2.ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 19 de maio de 1865.—Illm. e Exm. Sr.—Expõe V. Exc. em officio n. 14,707 de 8 do mez proximo findo, que, tendo o municipio de Saquarema uma só freguezia, a de Nossa Senhora de Nazareth, e comprehendendo ella tres districtos de paz, o terceiro dos quaes abrange todo o recinto da villa daquelle nome e alguns quarteirões mais, entenderam os escrivães do primeiro e do segundo que, por estarem fóra desta villa, pertenciam-lhe as attribuições de tabelliães de notas, que a lei de 30 de outubro de 1830 dá aos das freguezias ou capellas de fóra das cidades ou villas; em consequencia do que, exerceram por muito tempo taes attribuições até que, tendo o 1º tabellião da villa reclamado contra essa interpretação daquella lei, o juiz de direito interino da comarca, consultado sobre o caso, mandou que os ditos escrivães se abstivessem de exercer funcções de tabellião, e submetteu a questão ao conhecimento dessa presidencia.

V. Exc., porém, entendendo que se trata da interpretação de uma lei geral, que deve firmar um principio, consulta ao governo imperial se, pela supradita lei, pertence aos escrivães de paz dos districtos de uma mesma freguezia, mais ou menos remotos da villa ou cidade situada nella, exercer as attribuições de tabelliães de notas; parecendo a V. Exc. que se póde adoptar a affirmativa, porquanto dá-se na hypothese a razão da lei, a qual teve seguramente por fim facilitar aos cidadãos o exercicio de certos direitos, que requer a intervenção de um funccionario de fé publica.

Sua Magestade o Imperador, a quem tive a honra de apresentar o officio de V. Exc., houve por bem decidir que a duvida ácima exposta deve ser resorvida conforme a opinião dessa presidencia; convindo que em tal sentido expeça as convenientes communicações.

Deus guarde a V. Exc.—José Thomaz Nabuco de Araujo.—Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro.

2.ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 19 de maio de 1865.—Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a Sua Magestade o Imperador, o officio de 10 do mez passado, em que V. Exc. communica ao governo imperial, que encarregára o promotor publico da comarca dessa capital, bacharel Olympio Jiffenig Niemeyer, de reger a cadeira de historia e grammatica estabelecida tambem nessa capital, e pede que seja approvada essa accumulação, visto como nessa provincia ha falta de pessoal habilitado para os cargos publicos, e os vencimentos de ambos os lugares são tão exiguos que é impossivel viver decentemente com qualquer delles; accrescendo que, provida a nova comarca dos Reis Magos, ultimamente restabelecida pela assembléa, o circulo territorial da referida promotoria será restringido; e o mesmo augusto senhor considerando revogaveis e attendiveis os motivos apresentados por V. Exc., manda approvar a mencionada accumulação, o que participo a V. Exc. para seu conhecimento.

Deus guarde a V. Exc.—José Thomaz Nabuco de Araujo.—Sr. presidente da provincia do Espirito Santo.

— 29 —

Hontem de tarde embarcaram no arsenal de guerra para bordo do vapor *Presidente*, fretado pelo governo para conduzi-las a Montevidéo, duzentas e tantas praças do batalhão n. 9 de voluntarios da patria. O *Presidente* leva tambem material de guerra.

Assistiram ao embarque S. M. o Imperador, e os Srs. ministro da guerra, inspector do arsenal e capitão do porto. S. M. o Imperador foi a bordo do vapor, onde examinou as accomodações para a tropa, e veio desembarcar as 3 horas da tarde no arsenal de marinha.

Escrevem-nos:

« Tivemos noticias que no dia 19 do corrente chegou a expedição mineira ao Corisco, termo de S. José de El-Rei, tendo de seguir no dia immediato para a ponte-Alta, distante 8 leguas pouco mais ou menos da cidade da Oliveira.

« Temos a vista uma carta do Sr. Dr. Cassiano, morador em S. João de El-Rei, e que foi ao Corisco ver passar a expedição. Diz este distincto medico que o estado sanitario das praças era satisfatorio, e que não reinava epidemia alguma, estando o serviço medico bem dirigido por dous habeis medicos, e a ambulancia bem provida.

« Diz mais este distincto mineiro que a brigada vai satisfeita com o seu digno commandante, o veterano coronel Galvão, e que poucas deserções teem havido, e estas mesmo de recrutas. »

AMAZONAS.

8 de maio de 1865.

Relatorio com que o Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de A. Lacerda entregou a administração da provincia do Amazonas, no dia 8 de maio de 1865, ao 4.º vice-presidente.

(Continuação.)

ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA.

Por portaria de 19 de janeiro ultimo concedi a exoneração que pediu do cargo de promotor publico da capital o cidadão Joaquim do Rego Barros, e nomeei para substitui-lo o bacharel Guilherme de Sá Amazonas.

No ultimo semestre do anno que acabou, sómente no termo de Villa Bella funccionou o tribunal do jury, sendo submettido a julgamento um réo de estellionato, que foi absolvido. No de Maués, da mesma comarca, deixou de haver sessão por falta de processo para julgamento.

Na comarca de Solimões, bem como em ambos os termos da da capital, não teve lugar a segunda sessão determinada por lei, sem que me sejam conhecidas as causas de semelhante omissão.

N'aquella, foi julgado e absolvido um réo processado por crime de responsabilidade.

Pelos juizes de direito das duas comarcas fronteiras foram julgados, em virtude da lei n. 562 de 2 de julho de 1850, oito réos comprehendidos em tres processos; sendo por crimes de:

Homicidio	7
Roubo	1
Total	8

Dos primeiros, apenas foram condemnados 2 á prisão com trabalhos, tendo o ministerio publico appellado das absolvições.

Todos esses crimes foram perpetrados em 1860.

POLICIA.

Tendo sido exonerado do cargo de chefe de policia o bacharel Caetano Estellita Cavalcanti Pessoa, e não se apresentando o successor nomeado, bacharel Sebastião Cardozo, designei, por portaria de 22 de outubro, para interinamente dirigir a respectiva repartição, o juiz de direito de Solimões, bacharel Romualdo de Souza Paes d'Andrade, que esteve á frente d'ella até entrar em exercicio o bacharel Salustianno Oriando de Araujo Costa, nomeado, por decreto de 7 de novembro, em substituição do segundo, que passou no mesmo caracter para a provincia das Alagoas.

A falta de pessoal idoneo e a geral repugnancia por cargos policiaes continuam a ser os maiores embaraços que se encontram n'este ramo da administração.

No semestre de que me tenho occupado, foram capturados 21 criminosos, sendo:

Por crime de homicidio	5
Por crime de ferimentos e offensas phisicas	6
Por crime de roubo	1
Por crime de estellionato	1
Por crime de deserção	8
Total	21

VIDISÃO CIVIL, JUDICIARIA, POLICIAL E ECCLESIASTICA.

Attendendo á extraordinaria extensão da subdelegacia do Crato, no rio Madeira, e a conveniencia da presença de um agente da authoridade n'aquelle limite da provincia, ondeoutro não existia alem de um inspecto de quarteirão, duas leguas á cima da foz do Jamary, creei, por portaria de 22 de fevereiro, que vos farei apresentar, a subdelegacia de Santo Antonio, desmembrada da do Crato,

Insisto no pensamento de ser revogado o acto de 10 de dezembro de 1857, que estabeleceu o municipio de Borba, bem como na vantagem de ser mudada a séde da freguezia de Fonte Boa para as barreiras desse nome, á margem do Solimões.

FORÇA PUBLICA.

Tendo sido mandados seguir para a côrte, afim de se reunirem ao exercito em operações nas republicas do Uruguay e Paraguay, os corpos de guarnição d'esta provincia, fi-los immediatamente partir no paquete *Tapajoz*, a 27 do mez de fevereiro, com a parte do contingente do 5º batalhão de infantaria que já se havia recolhido á capital.

E'-me em extremo grato noticiar-vos que estes corpos do nosso exercito deram por essa occasião provas de admiravel disciplina e enthusiasmo, partindo animados do mais nobre contentamento e sem que desertasse uma só de suas praças, sendo aliás pela maior parte naturaes d'esta provincia.

Para substituir essa tropa, tive de destacar a guarda nacional.

Conhecendo, entretanto, quão oneroso este serviço se torna no Amazonas, onde os guardas residem a enormes distancias de suas paradas, não só procurei reduzir o mais possivel a força dos destacamentos, como os mandei compor de praças das respectivas localidades.

Para a guarnição das fronteiras e pontos militares foram chamados 111 guardas e 6 officiaes.

Na capital, onde convinha concentrar maior força, para acudir de prompto a qualquer emergencia, fiz destacar duzentas praças da secção do batalhão de artilharia, e nove officiaes; considerando adidos a este contingente os destacamentos do interior. O total da força destacada é de 311 praças e 15 officiaes. A sua distribuição consta do mappa que será presente a esta assembléa.

Por decreto de 21 de janeiro ultimo, foram chamadas á serviço de corpos destacados 230 praças da guarda nacional da provincia, para a defesa das praças e fronteiras, e para o serviço da guerra no Estado do Paraguay.

Em vista, porém, das circumstancias em que nos achamos, tomei a deliberação de chamar 300 praças, fundado na faculdade do art. 14 do decreto n. 2,029 de 18 de novembro de 1857.

Na portaria que para este effeito expedi em data de 9 de março e na de 4 de abril, das quaes tereis conhecimento, haveis de encontrar as instrucções para a designação dos guardas, assim como o plano definitivo de organisação do corpo destacado.

Era meu proposito expedir quanto antes o corpo destacado em estado completo; mas vendo que se demorava a chegada dos contingentes do Rio Negro e outros pontos igualmente remotos, deliberei faze-lo partir no paquete de 25 de abril passado com as 212 praças de seu estado effectivo.

Das 88 praças que faltam, e deverão seguir com um alferes, que para este fim teve ordem de ficar na provincia, algumas já se acham nesta capital, tendo sido mandadas encostar á guarda nacional destacada para serviço da guarnição.

Por decreto de 3 de dezembro proximo findo, foi reintegrado no posto de chefe do estado-maior o tenente-coronel Raymundo Egidio da Costa Barros, que servia interinamente de commandante superior, sendo cassado o decreto de 16 de março de 1864, que dava aquella graduação ao capitão Antonio Lopes Braga.

Fallecendo logo depois o tenente-coronel Costa Barros, designei para desempenhar as funcções de commandante superior o major Francisco Antonio Monteiro Tapajoz.

Não passarei adiante, sem manifestar a confiança que deposito no civismo da guarda nacional da provincia, e ao mesmo tempo proclamar o meu reconhecimento pelo auxilio efficacissimo que, em conjunctura tal, tenho encontrado da parte do digno commandante superior interino.

CULTO DIVINO.

Acha-se no gozo de licença o reverendo vigario geral da provincia e parocho encommendado da freguezia da capital, cuja direcção, por algum tempo confiada ao coadjutor, reverenno padre Augusto Cullere, está hoje a cargo do vigario interino frei Samuel Luciani.

Muitas freguezias ainda se acham privadas do pasto espiritual. Esta falta não só paralysa a difusão tão necessaria das luzes do catholicismo, como faz que esmoreça e quasi se perca, pela ausencia das praticas e ceremonias do culto, a crença inda bem pouco firme das populações do interior.

Penetrado, mais do que ninguem, d'esta dolorosa verdade, o Exm. diocesano trata com desvello de prover de zelosos pastores esses abandonados rebanhos de fieis.

O estado das matrizes continúa a ser o que descrevem os passados relatorios.

Alguns cemiterios teem sido restaurados; outros vão obtendo os reparos mais indispensaveis. Com estes ligeiros serviços nada dependeram os cofres publicos.

SEMINARIOS.

Os progressos deste pio estabelecimento fazem-se cada dia mais sensiveis.

Uma direcção zelosa e esclarecida vae preenchendo as vistas do virtuoso prelado, e tornando proficuos os sacrificios do thesouro provincial.

A entrada de alguns pensionistas particulares, e de alumnos externos da aula de primeiras letras, ali ultimamente creada, justifica o expediente, que vos lembrei no relatorio de 1864, de votardes englobadamente a verba de 3:000$000 para o supprimento de alumnos n'este e nos seminarios da Europa.

Concluiram-se as obras que mandei executar no edificio, o qual acha-se agora dotado de regulares accommodações. As que ainda se fazem precisas, e não são muitas, poderão ultimar-se dentro do exercicio vindouro, se fôr mantida a verba que, nos anteriores, ha sido concedida ao estabelecimento pelos poderes geraes.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Pouco me cabe accrescentar ao que expendi no relatorio passado sobre o estado da instrucção publica na provincia.

Pende ainda de vossa approvação o regulamento que expedi em data de 31 de agosto do anno passado. Por esta rasão, só em parte ha podido ser executado, deixando assim de produzir os beneficios que procurei assegurar ao ensino official e ao derramamento da instrucção.

Aguardando essa sancção da assembléa legislativa provincial, abstive-me de organisar os regimentos internos do lyceu e escolas, que não podem prescindir de regras especiaes para a direcção e modo do ensino e o mais que interessa a disciplina e economia interna das aulas.

Todas as escolas, principiando pela do sexo masculino da capital, experimentam absoluta necessidade de moveis e utencilios, e torna-se indispensavel a consignação de verba para este mister. A quantia de 600$000 parece-me sufficiente para ir provendo aquellas que mais urgentemente reclamam este melhoramento.

No relatorio do digno director geral, achareis informações mais minuciosas sobre todos os negocios relativos á sua repartição.

ESTABELECIMENTO DE EDUCANDOS ARTIFICES.

Ligando a mais elevada importancia á sorte deste estabelecimento, de que tantos beneficios colhe já a provincia, assim como uma parte da infancia desvalida, que n'ella encontra abrigo e educação, sinto verdadeiro jubilo em communicar-vos que o seu estado é presentemente o mais lisongeiro que se pode desejar, attento o gráu de descredito a que attingira.

Esta obra de regeneração, tão prompta e já tão adiantada, faz o elogio do respectivo director, major Aristides Justo Mavignier, e constitue igualmente um dos motivos do meu maior contentamento.

Prevalecendo-me da autorisação concedida pelo art. 3º § 3º da lei provincial n. 123 de 21 de junho de 1862, dei a este instituto um novo regulamento, que se acha em vigor desde o 1º do mez de março ultimo.

Simplificar quanto fosse possivel o regimen da casa, e alargar a esphera do ensino, já em relação ao numero de aulas e officinas, já em relação ao dos aprendizes, admittindo a classe de externos gratuitos, foram as bases da reforma que effectuei. Diminuindo o pessoal, e recompensando-o melhor, acreditei que attendia tambem á uma das mais reconhecidas conveniencias de estabelecimentos d'esta ordem.

Ficou dependendo, entretanto, de approvação vossa o augmento de vencimentos a que venho de referir-me, assim como o uso que fiz da autorisação conferida por esta assembléa.

O accrescimo de despeza importará, por em quanto, em 300$000; e em 1:300$000 quando as circumstancias da provincia permitirem o provimento da cadeira de ensino secundario.

Tendo-se tornado incompativel o exercicio da primeira cadeira com o do emprego que em n'outra repartição o cidadão Nicoláo José de Castro e Costa, exonerei-o, por portaria de 10 d'este mez, do cargo de professor de primeiras letras do estabelecimento; e nomeei em seu lugar o cidadão Plinio Jansen Muller, que, na forma do novo regulamento, accumulará as funcções de escrivão.

Tendo anteriormente solicitado demissão o individuo que occupava este emprego, fôra-lhe ella denegada por mim, de accordo com o director, até que pozesse em dia a escripturação á seu cargo, mui atrazada então, como ainda hoje.

O material do estabelecimento tem sido quasi todo renovado

Effectuou-se o concerto de que precisava a coberta do edificio das officinas, que ficou todo retelhado.

E' de grande necessidade reparar quanto antes o lanço destinado á habitação do director e do escrivão, que não podem, sem inconveniente, permanecer nos estreitos aposentos que por ora occupam no corpo do edificio principal.

Em vista do plano e orçamento da obra, que vos farei apresentar, melhor resolvereis sobre a votação da respectiva despeza.

A receita propria do estabelecimento, no semestre de julho a dezembro do anno passado, foi de 4.712$020.

Nesse mesmo periodo, a despeza elevou-se a 8:440$420, sendo a differença supprida pelos cofres provincial e geral.

A elevação da despeza nesse semestre proveio da acquisição de objectos indispensaveis ao estabelecimento, que delles se achava desprevenido, bem como da compra de panno para roupa dos educandos no corrente anno.

Na proporção da despeza, cresceu tambem a receita, que chegou quasi ao duplo da do semestre anterior, e teria feito face aquella, se não se dessem as cricumstancias a que venho de alludir.

(*Continuar-se-ha.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO

Recebemos jornaes do sul do imperio, pelo vapor *Paraná*, alcançando: do Rio á 29 do passado, da Bahia á 2 e de Alagôas á 3 do corrente.

Sob as rubricas *Parte Official* e *Interior* vai por extenso o que ha de mais importante; além do que só encontramos o que segue.

RIO DE JANEIRO.—Na camara temporaria foram approvados, em terceira discussão, os projectos de fixação da força naval para 1866—1867 e o relativo a linha de navegação directa entre a côrte e os Estados-Unidos.

O *Diario do Rio* resume assim os trabalhos dessa camara, no dia 25:

« Começou hontem a discussão do projecto de resposta á falla do throno. Esteve presente todo o ministerio, com excepção do Sr. ministro da guerra.

« Occupou a tribuna, em primeiro lugar, o Sr. deputado Martinho Campos, membro da commissão de resposta que assignou *vencido* no projecto que ora se discute.

« S. Exc., procurando justificar a sua posição, manifestou as apprehensões que o levaram assignar-se *vencido*.

« Succedeu-lhe o Sr. conselheiro Saraiva, ministro da marinha. Provocado directamente, bem como os seus collegas, para explicar a parte que tivera na crise ministerial, S. Exc. relatou com fidelidade e franqueza os acontecimentos e as circumstancias que o obrigaram a declinar da tarefa que lhe fôra incumbida.

« S. Exc. declarou que a sua posição, ante o ministerio passado, nunca foi hostil. Mas que pesando devidamente os interesses do paiz e vendo que as circumstancias tinham inhabilitado esse ministerio para bem servir á causa publica, e comprehendendo que, ante uma guerra estrangeira, o maior perigo para o paiz estava em que a divisão da camara e o exacerbamento das paixões politicas embaraçassem a acção administrativa e a esterilisassem, decidira-se afinal a significar com seu voto, no escrutinio secreto, a necessidade de que o ministerio se retirasse antes de offerecer e de aceitar combate.

« Chamado então pela corôa, disse S. Exc., foi seu mais ardente desejo e seu primeiro cuidado restabelecer a união do partido que se scindira. Para isso dirigio-se ás influencias principaes dos dous grupos, procurando o apoio de seu patriotismo para conjurar-se a crise em que se achavam o partido e o paiz.

« E nesse intuito entendeu que sem a cooperação activa, franca e leal do Sr. senador Theophilo Ottoni não devia emprehender a organisação do novo ministerio. Que com effeito tendo entrado em conferencias com S. Exc. depois de apreciadas varias circumstancias, lhe apresentára a combinação a que chegára; e que o Sr. senador Ottoni objectára, observando que nessa combinação entravam apenas dous senadores, quando mais um se fazia preciso. Notando então o Sr. conselheiro Saraiva que a alteração da lista dos ministros que organisára, importava a annullação do seu pensamento cardeal, que era obter uma organisação politica, homogenea e forte que désse garantia não só aos problemas da administração interna como ás necessidades imperiosas da guerra, a que o imperio fôra provocado, entendeu ser do seu dever pedir escusa a' corôa e que acceita ella, foi então chamado o Sr. conselheiro Nabuco.

« Succedeu na tribuna ao Sr. Saraiva o Sr. conselheiro Nabuco, ministro da justiça. S. Exc. declarou que chamado pela corôa lhe expozéra as razões politicas que tinha para julgar-se impossibilitado de organisar um gabinete que satisfizesse completamente as exigencias da situação em que se achava o paiz collocado.

« A impossibilidade politica, a que S. Exc. se referio, foi o seu notavel discurso proferido no senado, no anno passado.

« Conscio então, disse S. Exc. de não poder chegar a uma combinação politica do modo por que a desejava, e não se considerando um homem necessario, pedira escusa a' corôa. Que esta, ponderando-lhe então as graves circumstancias do paiz, convidara-o a reconsiderar o assumpto, e que, no dia seguinte, voltára elle para insistir nas razões que allegára na vespera.

« Tanto S. Exc., porém, como o Sr. Saraiva, declararam que, quaesquer que fossem as considerações que antes os demoveram de organisar gabinete, dariam triste idéa do seu patriotismo se instados para coadjuvarem o nobre presidente do conselho no empenho de salvar o paiz, terminando com gloria a guerra a que foi arrastado, a isso se recusassem.

« E, concordando ambos em que a missão principal do gabinete era conjurar a guerra, esperavam que, terminada ella pela victoria, chegasse a occasião propria para o ajuste de contas.

« O Sr. deputado Martinho Campos voltou então a' tribuna para corroborar algumas das suas proposições e esclarecer outras emittidas pelos precedentes oradores. S. Exc. declarou então que, declinado o nome do Sr. senador Theophilo Ottoni, devia explicar a razão por que S. Exc. não podéra adherir a combinação feita pelo Sr. Saraiva e que essa fôra a impossibilidade de S. Exc. pelo seu mão estado de saúde, de fazer face ás discussões do senado, não tendo para auxia-lo mais um senador além do outro que entrava nessa organisação e que tambem era doente.

« Ao Sr. Martinho Campos respondeu o Sr. senador Dias de Carvalho, Ministro da fazenda. S. Exc. declarou que não podia de modo algum concordar com as proposições e com os receios do precedente orador. Que entrára para o ministerio, com sacrificio dos seus commodos e dos seus interesses, por não ser egoista e entender que se não devia escusar em uma tal situação. Que não se achava justas as apprehensões manifestadas pelo Sr. Martinho Campos em referencia ao nobre presidente do conselho, que elle considerava ainda hoje como o creador da situação: e que achava injustas as proposições emittidas pelo mesmo Sr. Martinho Campos, desfavoraveis ao Sr. ministro da guerra, de quem tomára a defeza por estar ausente. S. Exc. accrescentou que se as theorias economicas do Sr. ministro da guerra despertaram outr'ora contra elle desgostos e opposição, não era motivo esse para que os seus talentos deixassem de ser aproveitados, hoje que se presta a concorrer com seus collegas para servir o paiz.

« Occuparam tambem a tribuna os Srs. Figueiredo, Saldanha Marinho e Urbano.

« O primeiro manifestou as apprehensões que o inquietam.

« O segundo declarou que não tendo sido atacado o projecto de resposta á falla do throno em nenhum dos seus pontos, nada tinha a dizer sobre elle. Que não tendo accusações a fazer, em referencia á situação, limitar-se-hia a defender-se se fosse atacado. Que o seu procedimento anterior fôra solemnemente saccionado pela camara dos Srs. deputados, bastando-lhe isso para satisfação da sua consciencia.

« Com relação ás observações feitas pelo Sr. deputado Martinho Campos, quando dissera que o actual gabinete seria o incumbido de fazer os funeraes da situação, tinha a oppor que quando os chefes do seu partido lhe aconselharam a adherir á liga, apresentaram-lhe como garante os vultos principaes que estão á frente do actual ministerio. E que por tanto, longe de nutrir as mesmas apprehensões do Sr. Martinho Campos, e de suppôr a situação ameaçada, confiava em que ella fosse sinceramente sustentada pelo gabinete. Que finalmente, quanto a' presença no gabinete do Sr. ministro da guerra, continuaria a ser, como em 1860, severo apreciador dos seus actos, contando, porém, agora com a garantia que lhe offerecem os seus companheiros.

O terceiro orador, o Sr. Urbano, declarou que, na actual emergencia prestaria o seu apoio a qualquer gabinete. Que a necessidade da guerra impunha a todos os maiores sacrificios. Mas que respeitando o carater dos membros do gabinete, não se dispensava de manifestar tambem os seus receios.

Na opinião de S. Exc., a liberdade não tem ainda sufficientes garantias em nosso paiz; o governo é de facto absoluto por que faz tudo quanto quér; e o systema constitucional representativo só existe em nome. S. Exc. fez mais algumas considerações relativas á provincia de Pernambuco.

Respondeu-lhe o Sr. conselheiro Saraiva. S. Exc. declarou que voltava a tribuna para, com a franqueza que lhe é propria, firmar melhor as suas opiniões e a sua conducta em referencia a's aprehensões manifestadas pelo Sr. Urbano.

Confessando-se franca e lealmente liberal. S. Exc. declarou que o era sem carecer da licença de ninguem. Que não tinha escrupulo em affirmar mais uma vez que fôra conservador, quando julgou a ordem publica ameaçada pelas facções. Mas que estando hoje convencido de que os interesses permanentes do paiz não são nem de leve ameaçados, e que a constituição do estado é considerada o palladio de todas as liberdades, não se arreceia de manifestar francamente as idéas livres que sempre foram as suas.

Desviando-se então das praticas até aqui seguidas e querendo corresponder de um modo solemne a' expectativa de que é S. Exc. hoje o alvo e que o constitue a garantia do partido liberal, o Sr. Saraiva declarou que se tivesse chegado a formar gabinete, as suas idéas convertidas em programma iriam até os ultimos limites das reformas liberaes, exigidas pela opinião mais adiantada e que se podem conseguir dentro das raias da constituição.

Que nesse sentido os recursos legaes do povo para melhor resistir a' coacção dos governos, seriam ampliados e firmados; e que a electividade tornaria ser o elemento regulador do machinismo social.

S. Exc. abundou em outras considerações neste sentido e suas palavras foram cobertas de applausos geraes.

Pela nossa parte, praz-nos render homenagem ao estadista nobre e convencido, para quem as idéas são tudo e os interesses pessoaes nada: praz-nos reconhecer que pela sua franqueza e lealdade pela elevação de suas vistas politicas e pela severidade do seu caracter, o Sr. conselheiro Saraiva é hoje com razão considerado um vulto proeminente do paiz e um dos sustentaculos do partido liberal.

— Chega'ra, procedente de Inglaterra, a fragata ingleza *Narcissus*, sob o commando do capitão de mar e guerra Campell, para substituir a na'o *Bombay*, na estação da America do Sul.

— Estava a' carga, para Pernambuco, o brigue *Maria Alfredo*.

— Chegou o brigue-escuna *Não Sei*, com 23 dias de Pernambuco.

— Lê-se no *Correio Mercantil*:

« De uma carta que escrevem da cidade de Castro ao *Jornal de Coritiba*, e que relata o assalto dos Paraguayos contra Nioac, de que já demos noticias aos nossos leitores, extrahimos o seguinte, respeito os soldados paraguayos.

« Nesta occasião poderam os nossos examinar bem os soldados paraguayos, que sem duvida foram escolhidos para formar a vanguarda. Eram moços, vistosos, quasi todos brancos, montados em muito bons cavallos e bem armados, consistindo o uniforme em camisolas vermelhas (de baêta) xiripá e tirador, sem esporas, bonet de couro á Cavaignac, alguns com bollas á cinta; trajando os officiaes uma especie de jaquetão de panno ordinario com vivos largos encarnados e calças tambem de panno ordinario.

« Segundo esta carta, a força inimiga que atacou Nioac consistia de 3.000 homens que, depois de ter saqueado e reduzido a cinzas as casas de Nioac, incendiou todas as fazendas situadas em cima da serra, levando prisioneiros todos os habitantes e arrebanhando todo o gado. Cerca de 350 pessoas conseguiram refugiar-se e achavam-se em Santa Anna do Parnahyba.

BAHIA.—Foi designado o dia 9 do corrente para a eleição de um deputado á assembléa geral, em substituição ao conselheiro Saraiva, que foi nomeado ministro da marinha.

— Lê-se no *Diario*:

« O Sr. senador do imperio Candido Baptista de Oliveira, que ia para a Europa no vapor *Peluse* tratar da sua saude, falleceu a bordo do mesmo vapor no dia 26.

« Seu corpo foi depositado hontem (27) no Hospicio da Piedade, e sera' hoje sepultado no cemiterio do Campo Santo.

« O finado era senador pela provincia do Ceará, e um dos nossos vultos scienticos.

« S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia officiou ás autoridades militares para que fossem prestadas ao illustre finado as honras correspondentes a sua alta hierarchia.»

« Os candidatos á cadeira de physiologia da Faculdade de Medicina tiraram hontem 31, ponto para a prova oral, que deve ter lugar hoje a 1 hora da tarde. O ponto sobre que versa a lecção é —Ruidos do coração e theorias sobre as causas delles.»

— Lê-se no *Jornal*:

« O casco do vapor *Bearn* está inteiramente perdido. A tempestade abrio-o completamente, não sendo possivel mais do que aproveitar-se-lhe os restos.

— Achavam-se á carga para Pernambuco: o patacho *Gloria* e ascuna *Georgina*.

— Chegou, procedente de Pernambuco, no dia 25, a barca ingleza *Fleetwing*.

ALAGOAS. — Nosso correspondente diz-nos o seguinte em 4 do corrente:

« No *Tocantins*, que largou deste porto hontem ás 9 horas do dia, embarcou uma companhia de voluntarios, ao mando do capitão Alvino Gesão. A outra, não estando preparada para seguir, partirá na primeira opportunidade. Esta provincia tem remettido cerca de 600 voluntarios da patria, inclusive o corpo de policia

« O *Paraná* conduz para o Ceará o seu presidente Dr. Homem de Mello, que saltou em terra e hospedou-se em palacio.

« A guarda civica continua a funccionar, e presta relevantes serviços ao bom policiamento da cidade De accordo com a utilidade e serviço publico o Sr. Dr. chefe de policia, commandante daquella corporação, dividio a cidade em 8 districtos, augmentando mais tres, e emquanto durar a estação invernosa o serviço nocturno só ira' até meia noite.

« Se passar na assembléa o projecto do corpo provisorio de policia deve terminar sua patriotica missão a guarda civica.

« A presença de quatro senadores de merito e prestigio no ministerio causou vivas sympathias na população, que espera a realisação de seu pomposo programma bellico. A entrada do energico Sr. conselheiro Ferraz para a pasta da guerra foi uma feliz acquisição do gabinete de 11 de maio, os principios de ordem e liberdade na politica interna, devem, ja' é tempo, ir debellando o progresso de certa escola, que tende relachar os laços que devem estreitar as autoridades.

« O actual ministerio bem poderá ser a aurora de uma politica firme e consistente, em substituição ao cahos que existe.

« A assembléa vai funccionando aqui, de vagar, mas sem novidade.»

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Cartas da côrte são accordes em noticiar o tratamento distincto, que alli se deu por todas as classes da sociedade fluminense aos nossos *Voluntarios da patria*, aos quaes durante sua estada nada faltou de commodos e de attenções da parte da população, que nelles se revia como uma evocação symbolica dos nossos maiores.

A officialidade foi procurada sempre, e admittida com prazer a todas as reuniões distinctas da côrte, onde por certo não desmereceu ella do nome pernambucano, que sempre soube zelar com um proceder elevado e digno dos filhos desta terra.

E hoje, nos campos do Prata, soldados e officiaes não se esquecerão d'onde procedem; e pugnando pela honra nacional, guardarão a herança paterna intacta, senão accrescida pelos louros que obterão na campanha que se abre, e á qual, em breve concorrerão esses outros bravos que formam o segundo batalhão de voluntarios, afim de partilharem das fadigas e das glorias dos seus irmãos.

— Foi transferida para domingo 11 do corrente, a procissão do Espirito Santo, que deverá ter tido lugar ante-hontem.

— O Sr. Antonio Garcia de Miranda, tendo assentado praça no segundo corpo de voluntarios, fez abstenção não só das datas de terra, como dos 300$, concedidos aos voluntarios pelo governo.

O proceder do Sr. Miranda é digno de elogio pelo patriotismo e abnegação que a elle ha, tanto mais quanto fez o mesmo senhor um donativo para as occurrencias da guerra.

— Por aviso de 24 de maio, ordenou-se que d'ora em diante sejam transmittidas livre do porte toda a correspondencia que se dirija á alguma praça do exercito de mar e terra no rio da Prata, voluntarios ou não, e a que delles fôr enviada para qualquer parte do imperio, devendo declarar-se no sobscripto a que navio ou corpo pertence, e no segundo caso que seja remettida por intermedio do respectivo commandante.

— Por aviso do ministerio da guerra, de 18 do corrente, ordenou-se a presidencia da provincia que fizesse seguir para a côrte sem demora, quér em vapores nacionaes quér em estrangeiros que offereçam a necessaria segurança, todos os corpos de linha, da guarda nacional e de voluntarios da pátria, bem como os recrutas apurados para o exercito, que á esta provincia vierem das do norte com destino ao sul do imperio.

— O vapor francez *Saintonge*, da companhia des *Messageries Imperiales*, que foi substituido pelo *Carmell*, tocou na Bahia no dia 30 do passado, em viagem para Marselha.

— Seguem á bordo do *Paraná*, para o Ceará, o Exm. Sr. Dr. Homem de Mello, presidente ultimamente nomeado, e para o Pará, a artista dramatica Emilia das Neves.

— Nestes tres dias deve tocar no nosso porto o vapor inglez *Galileo*, que partia do Rio na tarde de 29 do passado.

— Chegou domingo á tarde a corveta a vapor americana de guerra *Wyoming*, de 986 toneladas, procedente de Norfolk, na Virginia, com 29 dias de viagem. Apenas tomar carvão, seguirá para a China com escala pelo Rio de Janeiro.

— Em virtude de se ter demittido o conselho director da sociedade recreativa *Corybantina*, foram eleitos no domingo (4) os socios seguintes:

Presidente,
João Nepomuceno Alves Macil.
Vice-presidente,
José Clementino Henrique da Silva
Primeiro secretario,
Francisco Marcelino do Amaral.
Segundo dito,
Francisco Rodrigues Pinheiro Junior.
Thesoureiro,
Luiz Bernardo Castello-Branco da Rocha.
Procurador,
Torquato Henrique da Silva.

— Funccionou hontem em primeira sessão o conselho de julgamento, presidido pelo Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, que responde o tenente da secção urbana João Eduardo Pereira Borges, officiando como auditor o Dr. promotor publico interino.

— Amanhã se extrahira a quinta parte da primeira loteria da Santa Casa de Misericordia para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, (18ª) sendo os dous maiores premios 10:000$ e 2:000$.

— Terminaram dominho as festividades do Espirito Santo, no convento de S. Francisco e em a igreja daquella invocação.

Em ambos os templos houve gosto e riqueza nos ornatos, realisando-se os programmas publicados. A' noite foi grande a concurrencia, apezar da chuva.

— Consta por noticias chegadas do Penedo ter-se perdido proximo a barra a barcaça que aqui carregou de sua conta para aquelle porto Francisco Gonçalves Torres, e alguns salvados foram roubados pelo povo na praia.

— Remettem-nos o seguinte artigo:

Srs redactores.—Como Vmcs. teem tomado a seu cargo curar os males de nossa terra denunciando-os ás autoridades e ao publico, chamo a sua attenção para a celeberrima ponte da Tacaruna.

Em toda a parte do mundo, quando se concerta uma ponte, faz-se um passadiço ou ponte provisoria (do bairro de Santo Antonio para o do Recife chegou-se a fazer duas) para não ser interrompido o transito publico, maxime quando este transito é de uma cidade para outra.

Porém agora vemos que se não quiz tomar esta precaução, e com o concerto da referida ponte da Tacaruna se cortou inteiramente o transito para Olinda pela estrada nova de Santo Amaro!

Infelizes creaturas são aquellas que moram em Olinda!!...

Parece que não pertencem á união social desta provincia, a cujas commodidades tem igual direito!

Um presidente começou a construir um canal para dessecar o pantano, conduzir agua potavel, pura, saudavel, do rio Beberibe para a cidade de Olinda, e dar occasião a que cada um proprietario, aproveitando os seus terrenos alagados, fizessem daquelles arrebaldes um grande jardim, um paraizo. Mas que?... Foi um sonho!... O presidente por isso mesmo que era emprehendedor obteve a sua demissão antes de concluir a obra, e com elle desappareceu tão feliz, como proveitosa idéa! A obra ficou no ponto em que se achava, sem que outro presidente a promovesse, e vai-se perdendo os dinheiros publicos nella empregados. A misera Olinda, porém, ficou sem o seu antigo pantano (que bellos banhos outr'ora tomei nelle quando estava repleto!) sem agua boa ou ma, e está ha muito tempo soffrendo as maiores penurias.

Collocaram uma barreira no Pirá, para com o rendimento do pedagio termos a estrada bem concertada; mas em lugar disto temo-la sem empedramento, e com taes excavações, que arrebentam quanta mola de carros tem a infelicidade de transitar por alli.

Agora, para cumulo de desprezo aos habitantes de Olinda, se mandou desmontar a ponte da Tacaruna, e sem se dar passagem a quem a ella tem direito, se promove um concerto, em cuja obra se dorme a somno solto!!...

Va a autoridade por alli de modo que de longe não seja conhecida, e verá com os seus proprios olhos como se passam as horas, e se ganham os dinheiros da nação.

Todos sabem que o transito pela estrada velha e pelo isthmo é nimiamente incommodo, e para livrar o publico deste incommodo, foi concluida a estrada nova de Santo Amaro, cujo transito deve ser quanto antes restituido ao povo: e para que assim aconteça, rogamos ao mui digno Sr. presidente da provincia, queira lançar suas vistas sobre aquella obra de Santa Engracia.—*Um recifense que se condoe dos Olindenses.*

— De Pao d'Alho nos enviam em data de 4 do corrente:

Nada tenho a referir-lhe, porque nada sei que por ca haja acontecido.

As chuvas continuam, o inverno, pois, embora tarde começasse, promette abundancia.

A farinha deu hontem na feira de 360 a 400 rs. a cuia, o milho de 400 a 440, o feijão de 15 a 15$280, e a carne de 15 a 20 patacas por arroba.

Acha-se esta comarca no maior estado de salubridade, e o mesmo me consta das comarcas visinhas. O que quér mais que lhe diga? Adeos.

— Consta, por noticias chegadas do Penedo, ter-se perdido proximo a barra, a barcaça que d'aqui carregou de sua conta para aquelle porto, Francisco Gonçalves Torres, e alguns salvados foram roubados pelo povo na praia.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes dos dias 4 e 5 de junho de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 4 de junho:

No dia 3 não houve prisão alguma.

—4—

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Amaro, escravo de Baltar José de Magalhães Bastos, vindo das Alagôas como pronunciado no termo de Serinhaem,

A' ordem do subdelegado de S. José, João Pereira de Miranda, por briga e uso de armas prohidas Severo José Francisco Cavalcanti de Oliveira, por disturbios; Venerando Antonio de Oliveira, por briga.

A' ordem do da Capunga, Joaquim Pereira de Mendonça, para correcção; e Miguel, escravo de Tranquilino Mafaldo de Souza Magalhães, como livre, para recruta, e posto logo em liberdade.

O chefe da 2ª secção.
J. G. de Mesquita.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 3 de junho de 1865:

Existiam 340; entraram 2; sahiram 3; existem 339, a saber: nacionaes 255, mulheres 3, estrangeiros 22, mulheres 2, escravos 5º, escravas 7,—total 339.

Alimentados á custa dos cofres publicos, 133.

—4—

Existiam 339; entraram 6; sahio 1; existem 344, a saber: nacionaes 259: mulheres 3; estrangeiros 22; mulheres 2; escravos 51; escravas 7;—total 344.

Alimentados á custa dos cofres publicos, 133.

Movimento da enfermaria.

Tiveram alta:

João Vicente Ferreira.
Jeronymo Ferreira de Albuquerque.
Antonio Francisco de Souza.

— Passageiros do vapor brasileiro *Paraná* vindo do Rio de Janeiro e portos intermedios:

José Joaquim Gomes de Abreu, sua senhora e 1 escravo, padre capellão Manoel da Vera Cruz, Joaquim Augusto Ferreira Jacobina, ex-cadete José Antonio de Souza Corrêa, ex-praça Americo Jeronymo G. Alves, John Lengan Bretech, Angelo Epiphanio V., Angelo Exposite, Epiphano Pietro, Miguel Corre, 1 escravo de José da A. Valente, Manoel da Silva Pereira, padre Sebastião de Andrade Pereira, capitão Nicacio Alves de Souza, José Aniceto Rangel, Antonio Francisco de Araujo, José Maria Chaves, Isidoro Latowritt, Antonio José Soares Junior, Maria (liberta), Manoel Gonçalves de Oliveira Santos, Isidoro José Caparica, João da Costa, Francisco Carvalho, Antonio da Costa, Felicidade Mena, Antonio José Alves da Cruz, José Duarte Ribeiro Pernambuco, Belmiro Duarte Couto, Maria Joaquina dos Prazeres, José Marques dos Santos C., Joaquim de Azevedo Maia, Jacintho José Nunes Leite, Antonio Jeronymo Marques, Joaquim José de Oliveira, José Manoel Baptista, Pedro da Silva Rego, sua sogra, 1 filho menor e 1 escrava, e 3 escravos a entregar.

Seguem para o norte:

O presidente da provincia do Ceará Dr. Francisco Ignacio H. de Mello, sua senhora, 1 criado e 4 escravos, major João Antonio Capote e 1 escravo, Dr. Antonio Manoel de Medeiros, Francisco Nunes T. de Mello, Antonio Cesar Catanhede e 1 criado, Dr. Ricardo Decio Salazar, Guilherme Ford, Antonio I de Aguiar Magalhães, Manoel Pereira Guimarães, José Varandas de Carvalho, Manoel Julio de Almeida, Dr. Macario Pamplona Nogueira, conselheiro Manoel Antonio Maçarona, José Courando de Souza Mascarenhas, D. Juan Francisco Salaze, major João Francisco C. e seu filho, D. Emilia das Neves Souza, D. Maria Iguez, Dr. Hiliodoro Maria Almeida Franco.

— Passageiro do patacho sueco *Jarl*, vindo do Rio Grande do Sul:—João Guerre.

MUTILADO
ILEGIVEL

CORRESPONDENCIAS

Srs. Redactores.—Li hoje no *Jornal do Recife* uma publicação a pedido, em que o Sr. Dr. Ignacio Firmo Xavier se queixa da parte do relatorio que eu e o Sr. Dr. Ayres de Albuquerque Gama, apresentamos á assembléa provincial, relativa ao serviço medico dos hospitaes dos Lazaros e dos alienados.

Tendo eu a honra de conhecer desde a infancia o Sr. Dr. Firmo, supponho que a mim se dirige, quando estranha o procedimento da commissão, tendo um membro della conhecimento pessoal do seu zelo e caridade.

Ignorava que os dous estabelecimentos tivessem um só medico, e que este fosse o Sr. Dr. Firmo. As pessôas preoccupam-me pouco no exame das cousas publicas, confiadas a' minha responsabilidade.

A commissão nas visitas que fez aos estabelecimentos de caridade indagou de tudo, como era do seu dever, para ter a possivel certeza de dizer a verdade á assembléa provincial.

Não frequentando habitualmente nem um de seus membros aquelles estabelecimentos, era natural que se informassem como tinham corrido os diversos serviços, dirigindo-se, como a prudencia lhes dictava, a's pessôas que mais habilitadas lhes parecessem, e maior confiança lhes merecessem.

O Sr. Dr. Firmo não deve ignorar que uma commissão da Santa Casa, acompanhou a commissão da assembléa, na revista que esta fez n'aquelles estabelecimentos.

Nenhuma inexactidão voluntaria se póde conscienciosamente imputar á commissão, que só procurou a verdade e o bem do serviço.

E' certo, porém, que indo a commissão verificar se contra a morphéa se tentava alguma medicação curativa, e se aos doudos se faziam os tratamentos especiaes da loucura, reconheceu que nada disso se praticava então, e foi o que affirmou, lamentando o facto sem entrar no exame das suas causas, e sem inculpar pessôa alguma.

Creio, pois, que a commissão não faltou a verdade, nem a justiça, e muito menos a lealdade.

Ella não tinha de certo em vista molestar tão inoffensivo cavalheiro, mas tão somente preencher um dever de consciencia, para o que não recuaria perante o merecimento e mais qualidades do Sr. Dr. Firmo.

Recife, 3 de junho de 1865.

F. Rochael P. B. Medeiros.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Para o Exm. Sr. presidente da provincia ver.

Cumpre-nos declarar por honra nossa e do nosso patriotismo, que não viemos alistar-nos no corpo de voluntarios da patria porque fossemos influenciados por ninguem do Ouricury; mas sim trasidos por impulsos proprios a preencher a sagrada missão de cidadãos livres, quando se trata de defender os patrios direitos ameaçados pela audacia estrangeira: por tanto, não se deixam paes, esposas e parentes, por outras considerações que não sejam as do verdadeiro patriotismo, e quem se arrogar do contrario perde o seu tempo. A' custa nossa nenhum espertalhão fará turma.

Recife, 28 de maio de 1865.
Francisco Lopes de Siqueira Granja.
João Evangelista de Souza Lustoza.
Floriano Ferreira Paz.
Manoel Ferreira Lopes de Siqueira.
Manoel Ignacio do Espirito Santo.

COMMERCIO.

Novo banco de Pernambuco.

O banco paga o 14º dividendo na razão de 8$ por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de quatro mezes, e a 10 0/0 até o de seis mezes

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de J... José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor dos titulos admettidos: no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 3	63:232$684
Idem do dia 5	19:257$278
	82:489$962

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	73	
« « com generos.....	144	217
Volumes sahidos com fazendas.....	60	
« « com generos.....	375	435

Descarregam no dia 6 do corrente.
Brigue inglez—*Rosalie*—mercadorias.
Brigue inglez—*Imperador*—diversos generos.
Brigue hanoveriano—*Johanes*—farinha de trigo
Barca ingleza—*Ann Lizzie*—farinha de trigo e machinas de descaroçar algodão.
Barca franceza—*Cologny*—diversos generos.
Brigue inglez—*Parklide*—vinhos e cemedto.
Escuna portugueza—*D. João*—charque.
Sumaca hespanhola—*Mercedita*—idem.
Brigue nacional—*Cardia*—idem.
Brigue nacional—*Imporador*—idem.
Patacho hollandez—*Deny*—idem.
Barca ingleza—*Mary Boud*—carvão.
Barca ingleza—*Avena*—idem.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO,

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 5 A 10 DO MEZ DE JUNHO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	400
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$000
Idem em rama ou em lãa	«	12$000
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$600
Assucar mascavado	«	2$000
Idem branco	«	3$500
Idem refinado	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$400
Idem escolha ou restolho.	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto.	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Chá	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	6$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	150
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	105
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qualidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho.	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	900
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
Idem diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	Cento	200
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 3 de junho de 1865.
(Assignados):
O 1.º conferente, *Manoel Caldas Barreto.*
O 2.º conferente, *José Thomaz de Aguiar.*
Approvo.—Alfandega de Pernambuco, 3 de maio de 1865.—*A. Eulalio.*
Conforme.—O 4.º escripturario, *J. de Avila Bitencourt Neivas.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 3	2:614$872
Idem do dia 5	670$746
	3:285$618

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 3	9:211$040
Idem do dia 5	3:539$950
	12:750$990

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 4.

Rio Grande do Sul—21 dias, patacho sueco *Jart*, de 164 toneladas, capitão Anderson, equipagem 9, carga 11,132 arrobas de carne; a Maia & Espirito Santo.

Navios entrados no dia 5.

Rio de Janeiro e portos intermedios—6 dias e 18 horas e do ultimo porto 13 horas, vapor brasileiro *Paraná*, de 840 toneladas, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, equipagem 56.

Bahia—7 dias, lancha brasileira *Morena*, de 58 toneladas, capitão João Theobaldo das Neves, equipagem 7, carga 1,600 alqueires de farinha de mandioca; a Fernandes & Irmão.

Havre—36 dias, barca franceza *Figaro*, de 220 toneladas, capitão Michel, equipagem 11, carga mercadorias; a F. Souvage & C.

Norfolk—29 dias, curveta americana a vapor *Wyoming*, commandante W. Bankhead; entrou.

Navio sahido no mesmo dia.

Uruguayana por Montevidéo—Brigue inglez *Bysontium*, capitão I. V. Sant Clair, carga assucar a outros generos.

Observação.

Bordeja no lamarão o brigue *Trovador*.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que por parte do administrador da massa fallida de Rostron Roecker & C., me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—O administrador do massa fallida de Rostron Roocker & C., que sendo devedor a mesma massa Antonio Primo Soares da quantia de réis nove centos trinta e dois mil sete centos e dez, importancia de uma letra mercantil ja vencida a 31 de maio de 1860, quer o supplicante para reserva do direito da mesma massa, afim de que a mesma letra não prescreva, interpôr o competente protesto, para que fique enterrompida a prescripção, requer a V. S. se digne mandar tomar por termo o seu protesto, intima-lo ao supplicado, e porque este esteja ausente, requer o supplicante á V. S. admitta a justificação do estylo, afim de que, julgada por sentença, se passe carta edital para por ella ser o supplicado intimado.

Pede á V. S. deferimento.—E. R. M.—G. Alcoforado.

Nada mais se continha em dita petição aqui copiada; na qual dei o despacho do theor seguinte:

Justifique no dia 26 do corrente mez as 11 horas da manhãa. Recife 24 de maio de 1865.—Alencar Araripe.

Nada mais se continha em dito despacho aqui copiado. Em virtude do qual fôra a mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento o qual fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte:—Termo de protesto.

Aos 24 de maio de 1865, em meu cartorio compareceram os supplicantes por seu bastante procurador Rodolpho João Barata de Almeida, e por este fora dito perante mim e as testemunhas infra assignadas, que reduzia á protesto e conteúdo de sua pedição retro, a qual offereceu como parte do presente, no qual depois de lido se assignou com as referidas testemunhas: eu Adolpho Liberato Pereira de Oliveira escrevente juramentado o escrevi: eu Manoel Maria Rsdrigues do Nascimento escrivão o subscrevi, Rodolpho João Barata de Almeida, Caetano Alberio Carrilho, Secundino Eliodoro da Cunha. Nada mais se continha em dito protesto aqui copiado.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos, subiram á minha conclusão, e nelles dei a sentença do theor seguinte:

Procede a justificação; e mando, que o ausente Antonio Primo Soares seja citado por editos de trinta dias para o fim requerido a fls. 2, pagas as custas ex causa. Recife 27 de maio de 1865.—Tristão de Alencar Araripe.

Nada mais se continha em dita sentença aqui copiada. Por força da qual o referido escrivão fez passar o presente edital, pelo qual intimo, e hei por intimado o referido supplicado Antonio Primo Soares, para que compareça neste juizo dentro do dito prazo, afim de allegar o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume. Recife 2 de junho de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, para conhecimento dos interessados, que o tribunal do thesouro autorisou o pagamento de dividas de exercicios findos, cujos credores são os seguintes:

Licinio Purcimo Nestron e Andrade..	120$000
Lourenço Justiniano de Souza Lima..	16$667
Antonio José da Cunha Guimarães...	40$903
Luiza Francisca da Costa, viuva de Francisco Firmo Monteiro........	66$666
Pedro de Alcantara Perrier........	183$520
João Pio de Senna........	34$140
Alexandrina Francisca Romana, viuva de Antonio Joaquim de Souza Timbó	605$000
Antonio Joaquim de Souza Timbó (tres filhos de)........	605$000
Arsenio Gustavo Borges........	121$000
Antonio Luiz Teixeira Campos........	90$000
Joaquim Mequilino de Souza Santiago.	86$460
Quinteiro & Agra........	20$000
Francisco José Falcão........	44$906
Guardião do convento dos franciscanos, (Fr. João Baptista do Espirito Santo)........	395$967
Fr. João Baptista do Espirito Santo...	300$000
Ignacia Senhorinha de Souza Folgado	102$822
Carolina Augusta de Moraes Folgado.	102$822
Dr. Christovão Xavier Lopes........	14$400
Empregados do juizo dos feitos.	
José Polycarpo de Freitas........	90$238
Francisco Xavier Pereira de Brito...	22$531
José Francisco de Paula........	69$432
Ricardo José Santiago........	12$830

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 31 de maio de 1865

Servindo de official-maior, *Manoel José Pinto.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 22 do corrente, manda fazer publico, que no dia 22 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai novamente a praça para ser arrematada a quem por menos fizer a obra da conclusão da casa da camara e cadeia da villa do Bonito, avaliada em 8:309$.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes publicadas anteriormente.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 24 de maio de 1865.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, por deliberação da junta da fazenda, manda fazer publico, que se acha encorporado aos proprios provinciaes a fabrica do Monteiro de refinar assucar, por execução que promoveu contra José Guilherme Guimarães, e que essa encorporação houve lugar pela quantia de 8:146$219.

E porque o estabelecimento fabril de que se trata seja de grande importancia para a provincia, e convenha mante-lo, uma vez que bem montado como está e provido de todos os apparelhos necessarios, seja dirigido por quem tenha conhecimentos profissionaes, e possa dispor de capitaes relativamente abundantes, manda convidar pelo presente edital aos que se acham em taes circumstancias a comparecerem na mesma thesouraria, aonde se lhes dará a faculdade de visitar o referido estabelecimento, afim de que bem informados possam apresentar suas propostas com declaração dos meios que tem para manejo da dita fabrica. O que preenchido, e estabelecido por tal meio a igualdade de meios em diversos proponentes se abrirá entre estes a concurrencia final sobre o preço e mais condições da sua venda, com a declaração, porém, de que taes propostas não são definitivas, ficando ao arbitrio do Exm. Sr. presidente da provincia aceita-las ou não, se no seu entender não offereçam os concurrentes meios que garantam e segurem a continuação de uma industria que é a todos os respeitos mui vantajosa á provincia, tendo-se mais em attenção a animação della, do que o maior ou menor preço que possa ser alcançado, com tanto que elle salde a divida da fazenda.

A fabrica do Monteiro só tem deixado de medrar pelas circumstancias pecuniarias de seus possuidores, e é isto que se pretende evitar, adjudicando-a com attenção para esta circumstancia, a quem melhor preço offereça.

De um valor muito subido em seu primitivo assentamento, com apparelhos os mais aperfeiçoados, e todos de grande preço, a fabrica acha-se hoje por seu valor minimo, e tal que não póde deixar de dar vantajosos resultados a quem emprehender diariamente, e com amplos meios de execução o seu manejo, e a junta é só levada do desejo de não ser destruida esta industria, que prefere vender a fabrica com as condições expostas, a retalha-la, apezar de ser a venda nesta ultima especie, (a que recorrerá, se não forem preenchidas as suas vistas), muito mais vantajosa para a fazenda, segundo o pensar dos que conhecem o valor da machina, caldeiras e outros apparelhos de que ella se compõe.

A junta recebe igualmente quaesquer outras propostas, sem as condições acima, ou com differentes. Da-se para apresentação das propostas o prazo de 15 dias.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 26 de maio de 1865.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente, manda fazer publico que no dia 14 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra da cadeia da cidade de Nazareth, avaliada em 18:093$900 rs.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, e competentemente habilitados.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de março de 1865.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª O edificio para a cadeia de Nazareth, será feito de conformidade com a planta e orçamento junto, na importancia de 18:093$900 rs.

2.ª O arrematante será obrigado a dar principio aos trabalhos no prazo de 30 dias, e concluidos no de um anno, ambos a contar da data da assignatura do contrato.

3.ª Os pagamentos serão feitos em 3 prestações iguaes correspondentes a cada terço da obra finda.

4.ª Não será em tempo algum attendida qualquer reclamação por parte do arrematante tendente á indemnisação, quaesquer que sejam as allegações em que se hajam para esse fim, ainda mesmo por prejuizos provados.

5.ª Para tudo o que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 9 de janeiro de 1864.

Conforme.—A F. d'Annunciação.

DECLARAÇÕES.

Companhia do Beberibe.

São convidados os Srs accionistas desta companhia a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 6 do corrente ao meio dia no escriptorio da mesma companhia afim de tratar-se da reforma de seus estatutos.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 3 de junho de 1865.

Pelo secretario, o escripturario,
Marcolino José Pupe.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação das pinturas das pontes de Una, Jaboatão, Serafim Pintos, Morenos, Bento Velho e Tapacurá, foi transferida para o dia 8 de junho proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 24 de maio de 1865.—o secretario,

A. F. d'Annunciação.

— Convida-se as pessoas que estiverem nas condições do serviço militar, a engajarem-se no corpo de policia, e gozarem das vantagens que offerece a lei provincial n. 611 de 2 do corrente.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da pintura da ponte pensil do Cachangá, foi transferida para o dia 8 de junho proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 24 de maio de 1865.—O secretario

A. F. d'Annunciação.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre dos impostos da decima dos predios urbanos de 20 0/0 do consumo de aguardente, e de 5 0/0 sobre os bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta, se principiam a contar do dia 1º de junho vindouro, ficando sujeitos a multa decretada no art. 50 do orçamento vigente, todos os que pagarem depois de findos os ditos 30 dias.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 29 de maio de 1865.

Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 8 de junho pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões continuam a ir a praça para serem arrematadas pelo tempo de 1 a 3 annos as rendas das casas abaixo declaradas.

Os licitantes devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes,

Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 5 particular e 17 publico	206$000
Rua do Rangel.	
Idem n. 6 particular e 56 publico	300$000
Rua de S. Gonçalo.	
Idem n. 11 particular e 24 publico	192$000
Rua do Rosario da Boa-Vista.	
Idem n. 14 particular e 58 publico	168$000
Rua da Madre de Deos.	
Casa terrea n. 26 particular e 22 publico	800$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 41 particular e 2 publico	150$000
Rua da Moeda.	
Idem n. 44 particular e 21 publico	350$000
Rua do Amorim.	
Idem n. 48 particular e 56 publico	450$000
Idem n. 49 particular e 54 publico	450$000
Idem n. 50 particular e 52 publico	450$000
Idem n. 52 particular e 45 publico	450$000
Idem n. 53 particular e 43 publico	500$000
Idem n. 56 particular e 26 publico	72$000
Rua do Azeite de Peixe.	
Idem n. 61 particular e 15 publico	450$000
Idem terrea n. 63 particular e 2 publico	600$000
Rua da Cacimba.	
Idem n. 65 particular e 5 publico	144$000
Idem n. 66 particular e 12 publico	144$000
Idem n. 67 particular e 10 publico	83$000
Rua do Vigario.	
Sobrado de 3 andares n. 71 particular e 22 publico	800$000
Idem de 2 andares n. 72 particular e 27 publico	648$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 76 particular e 11 publico	839$000
Idem idem n. 77 particular e 13 publico	839$000
Rua da Senzala Velha.	
Idem idem n. 79 particular e 134 publico	500$000
Casa terrea n. 81 particular e 18 publico	200$000
Idem n. 82 particular e 16 publico	200$000
Rua da Guia.	
Idem n. 84 particular e 29 publico	144$000
Rua do Trapiche.	
Sobrado de 3 andares n. 85 particular e 30 publico	720$000
Rua da Lingoeta.	
Idem de 2 andares n. 86 particular e 14 publico	600$000
Rua da Cruz.	
Idem idem n. 87 particular e 11 publico	882$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 92 particular e 103 publico	200$000
Idem n. 93 particular e 101 publico	200$000
Idem n. 94 particular e 99 publico	255$000
Idem n. 97 particular e 110 publico	228$000
Idem n. 99 particular e 105 publico	228$000
Idem n. 100 particular e 104 publico	228$000
Idem n. 101 particular e 102 publico	228$000
Idem n. 102 particular e 100 publico	228$000
Idem n. 103 particular e 98 publico	228$000
Idem n. 104 particular e 96 publico	228$000
Idem n. 105 particular e 94 publico	228$000
O sitio da Mirueira com a condição de não se fazer carvão nem tirar lenha, pela quantia annual de	100$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 2 de junho de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro

COMPANHIA DO BEBERIBE.

O caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonseca acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas as 3 da tarde do dia 2 do corrente em diante o 34º dividendo desta companhia na proporção de 3$ por cada apolice, previne-se aos Srs. accionistas que este pagamento deve ser em moeda de cobre que é na especie que o mesmo Sr. caixa tem recebido dos arrematantes dos chafarizes desta companhia.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 1º de junho de 1865.

O secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste corrente mez que os devedores dos impostos seguintes: renda dos proprios nacionaes, decima addicional de mão-morta, imposto de 20 0/0 e dito especial, relativos ao 2º semestre do exercicio corrente, teem de pagar seus debitos sem multa, depois do que serão pagos com ella. Recebedoria de Pernambuco 2 de maio de 1865.—O administrador,

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela subdelegacia do 2º districto do Curato da Sé de Olinda se faz saber que foi apprehendido no dia 30 do mez de maio do corrente anno, em poder de Vitalino José de Souza, 316$000, o qual diz ter achado ao entrar das matas de Itapirussú em seguimento de Iguarassú para Goianna, cuja quantia se acha em deposito: quem for seu dono, provando, lhe será entregue.—O subdelegado

Manoel Deonizio Gomes do Rego.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação da obra do empedramento do lugar denominado Areias do Giquia foi transferida para o dia 14 do corrente

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 2 de junho de 1865.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação da obra da reforma a fazer-se na casa da camara municipal de Serinhãem, para que se presse tambem para quartel do destacamento, foi transferida para o dia 22 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 2 de junho de 1865.

O secretario,
F. F. da Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que os 30 dias uteis para o pagamento da primeira prestação do imposto de 15 por cento para os passeios das ruas da Aurora, Imperador e Crespo começam a se contar do 1º do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 2 de junho de 1865.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras vindas do sul pelos vapores costeiro e brasileiro para os senhores abaixo declarados:

Augusto Alves Guimarães.
Adolpho Lemenha Lins.
Antonio José de Souza Freitas.
Antonio Nobre de Almeida.
Antonio de Oliveira Cavalcanti.
Antonio Pereira de Carvalho Guimarães.
Desembargador Bernardo Machado da Costa Doria.
Balbino José de Andrade.
Frederico Marinho de Araujo.
João Silveira de Souza.
José Carneiro Frião.
Desembargador José Ignacio Accioly de Vasconcellos
José Joaquim Ferreira de Carvalho
Dr. José Joaquim Ribeiro de Campos.
Dr. José Sergio Ferreira.
Dr. Leandro Francisco Borges.
D. Luiza de Almeida Pinto.
Luiza Vianna.
Dr. Marcolino de Moreira e Albuquerque.
Commendador Manoel Carneiro de Souza Lacerda.
Rozendo Mauricio da Silva.
Sebastião José B. Pirrho.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje, 6 de junho, as 3 horas da tarde, fechar-se-hão as malas que o vapor *Paraná* tem de conduzir para os portos do norte.

Os jornaes serão recebidos até 1 1/2 hora da tarde e as cartas admettidas a seguro até 2 horas.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Recita extraordinaria

Cujo producto é para as obras da igreja de Santa Rita de Cassia.

Terça-feira 6 de junho de 1865.

Apedido de muitas pessoas subirá a scena o interessante drama em 5 actos

ANDRÉ GERARD.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS.

1º acto...... A oração da familia.
2º dito...... O ladrão ao jogo.
3º dito...... A ceatinha de nupcias.
4º dito...... O perdão da filha.
5º dito...... Reparação e morte.

Dará fim ao espectaculo a graciosa e muito applaudida comedia em 1 acto ornada de musica, traducção da Sr.ª D. Eugenia J. da Camara

O irmão das almas.

A illustre sociedade musical União Commercial para mais brilhantismo do espectaculo tocará' lindas e variadas peças de musica no salão do theatro.

Principiará às 8 horas.

O pequeno resto de bilhetes estão a venda no escriptorio do theatro na vespera e no dia do espectaculo.

AVISOS MARITIMOS.

Pará

Está á carga o brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão Jacintho Annes da Costa, consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Piedade*, tem parte do seu carregamento a bordo, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia

Pretende seguir para este porto com brevidade o veleiro e bem conhecido patacho nacional *D. Luz*, que se acha com parte da carga prompta: para o resto trata-se com José Maria Palmeira em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 4.

Para o Porto

segue sem maior demora e com a carga que tiver a barca portugueza *S. João*, capitão Manoel Ferreira Leite: recebe carga a frete barato: a tratar no escriptorio Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão na praça do commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Aacracú.

Segue o vapor *Persinunga*, commandante Rates, no dia 7 de junho proximo. Recebe carga até o dia 6; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Rio de Janeiro.

Segue em poucos dias o patacho nacional *Dhalia*: para o resto da carga que lhe falta trata-se na rua do Trapiche n. 4.

— A. H. Jacobsen, capitão do brigue escuna hamburguez *Hamburg Packet*, vindo de Santos com carga de café, com destino para Hamburgo, entrado neste porto para concertar as avarias que o dito navio soffreu, precisa tomar á risco maritimo cerca de 12:000$000 rs., sobre o casco, frete e carga do mencionado navio. Os pretendentes queiram fazer suas propostas em carta fechada até o dia 7 do corrente mez, ao meio dia, dirigidas ao consulado de Hamburgo, rua da Cruz n. 4.

Para a Bahia

pretende sahir com muita brevidade a veleira escuna *Eliza* por ter a maior parte da carga, e para o resto que lhes falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão na rua do Vigario n. 10, primeiro andar.

— Vende-se o patacho nacional *Eurico*, chegado ultimamente do Rio Grande do Sul, o qual se acha bem prompto a navegar: trata-se na rua do Trapiche n. 4.

Para a Bahia

pretende sahir em poucos dias o veleiro hiate *Oliveira* por ter a maior parte da carga prompta, e para a pouca que lhes falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 10, primeiro andar.

PARA LISBOA

O palhabote *19 de Junho* pretende seguir com a carga que tiver até o dia 20 do corrente: para o resto que lhe falta, o qual se recebe a frete barato, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

Leilão

Da parte de uma casa na Parahiba a rua das Convertidas n. 15, em que existe um estabelecimento, avaliado todo predio em 2:000$, e cuja parte em 707$303 rs., como tambem os alugueis de cerca de 2 a 3 annos

HOJE

Terça-feira 20 de junho as 11 horas.

Cordeiro Simões

authorisado pelo liquidatario da casa commercial de Antonio Joaquim de Mello, fará leilão da parte e alugueis do predio acima descripto, podendo desde já satisfazer aos pretendentes todo esclarecimento, cujo leilão será effectuado no dia e hora acima dito a porta de armazem do Sr. Annes largo da alfandega.

Leilão

De um oratorio de jacarandá, 2 guardas roupa de pinho e louro, 2 commodas de amarello, 1 mesa redonda, 5 cadeiras de amarello, 1 toucador de jacaranda, 1 mesa de amarello, 12 quadros, 2 pares de lanternas e 1 globo, 1 marqueza, 1 mesa para jantar, 1 babú de amarello, 1 carteira e mocho, 1 berço, 2 armarios de amarello, 1 cama de ferro, 1 mesa pequena e lavatorio.

CORDEIRO SIMÕES

a requerimento de Joaquim Francisco Silva Junior e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, fará leilão dos moveis acima descripto, os quaes foram arestados ao fallecido João Antonio Soares Vivas e existentes no predio da rua do Brum n. 35, aonde será effectuado o leilão.

HOJE

as 10 1/2 horas.

Leilão de uma taberna e dividas.

A rua do Brum n. 35.

CORDEIRO SIMÕES

fará leilão a requerimento de Joaquim Francisco da Silva Junior e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos generos, armação e utensilios da taberna acima dita, em um ou mais lotes a vontade dos concurrentes; como tambem as dividas activas na importancia de 572$810; cujos bens foram arestados ao fallecido João Antonio Soares Vivas.

HOJE

Terça-feira 6 do corrente, as 10 horas, na mesma taberna.

Leilão de um deposito e dividas

A' rua do Pilar n. 78, em Fora de Portas.

CORDEIRO SIMÕES

A requerimento de Joaquim Francisco da Silva Junior e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, fará leilão dos generos, armação e utensilios do deposito acima dito, o qual foi arestado ao fallecido João Antonio Soares Vivas, assim como as dividas do mesmo na importancia de 638$420.

HOJE

Terça-feira 6 do corrente, as 11 horas, no mesmo deposito.

LEILÃO DE Um prélo e dividas

Martins fará leilão por ordem dos credores do Rvd. padre D. José Antonio dos Santos Lessa, de um prélo com seus pertences e dividas, na importancia de 5:946$470, cuja relação se acha em poder do mesmo Martins, onde podem ser examinados.

Quarta-feira 7 do corrente

em o armazem da rua do Imperador 37, as 11 horas do dia.

LEILÃO DE

1 mobilia de jacaranda usada.
1 mobilia de amarello nova.
1 santuario de jacaranda.
1 guarda-louça.
1 guarda-roupa.
1 toilette de amarello.
1 secretaria de dito.
1 commoda de dito.
1 grande mesa de dito.
1 mesa elastica de dito.
2 cadeiras de balanço de dito.
1 machina de costura.
2 carteiras de escriptorio.
e outros muitos moveis novos e usados.

Cordeiro Simões

fará leilão dos mencionados objectos, por conta de diversos; isto

Quarta-feira 7 do corrente

as 11 horas em ponto, em seu armazem, á rua da Cruz n. 57.

LEILÃO De um cabriolet americano de 4 rodas com cavallo.

Cordeiro Simões

fará leilão de um cabriolet americano de 4 rodas para um ou dous cavallos e com 4 assentos, com todos os arreios; e tambem um cavallo para o mesmo, isto

Quarta-feira 7 do corrente as 12 horas.

No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILÃO De 9 taboas e 2 bacurinhos objectos pertencentes aos salvados da barca ingleza Felisbella

Quarta-feira 7 de junho

a 1 hora em ponto, na praça do commercio e por intervenção do agente Pinto

Leilão de 100 chapéos do Chili.

Quarta-feira 7 do corrente as 12 horas em ponto.

Cordeiro Simões venderá em leilão por conta e risco de quem pertencer 100 chapéos do Chili em um ou mais lotes a vontade dos compradores, pelo maior preço afim de liquidar contas de venda. Será effectuado o leilão no armazem a rua da Cruz n. 57.

Leilão de cerca de 100 barricas com farinha (com avaria.)

Quarta-feira, 7 de junho as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fará' leilão por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 100 barricas com farinha, desembarcadas do patacho hollandez *Fennechina*, e existentes no armazem do caes de Apollo n. 57, junto ao armazem dos Srs. José Duarte & Quirino, onde se effectuara' o leilão, as 10 horas em ponto do dia acima dito.

Leilão de 400 duzias de lenços avariados.

Quinta-feira, 8 de junho.

O agente Pinto fara' leilão, a' requerimento de Lindem Wild & C., com autorisação e em presença do consul de França, e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca L. W. & C., n. 23, com 400 duzias de lenços avariados a bordo da barca franceza *Sphere*, as 11 horas do dia acima dito, em seu escriptorio, rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

— O Ven∴ da Aug∴ Loj∴ Cap∴ União e Beneficencia fill∴ ao Sapm∴ Gr∴ Orient∴ do Braz∴ ao Val dos Benedictinos manda convidar a todos os seus dig∴ memb∴ para ses∴ Famil∴ terça-feira 6 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, para ser apresentada a pranch∴ de communicação de que os SSapms∴ GGgr∴ OOrient∴ de França e Portugal reconhecem o Sapm∴ Gr∴ Orient∴ ao Val dos Benedictinos como o unico legal no Imperio do Brasil.

Azevedo Santos∴
Secret∴

— Joaquim da Silva Costa faz vêr o publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que julga nada dever nesta praça e nem fóra della, das extinctas firmas de que foi socio capitalista Joaquim da Silva Costa & C., Joaquim da Silva Costa & Irmão e Canhoto & C., porém se alguem se julgar credor apresente a conta no prazo de 8 dias da data deste, para immediatamente ser pago.

— Cosme José dos Santos Callado ainda sacca sobre a praça do Porto.

José da Silva Oliveira,

residente em Goianna, e de presente nesta cidade, roga ao senhor que reside na rua do Bartholomeu n. 45, o favor de declarar o fim para que o convida a comparecer em sua residencia para conhecimento do respeitavel publico, não encarando pelas despezas e desgostos que diz querer poupar ao annunciante.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Havera sessão ordinaria quinta-feira 8 do corrente, as 11 horas da manhãa.

Ordem do dia.

1º Discussão do orçamento para o anno social de 1865 66

2º Trabalhos e pareceres de commissões.

Secretaria do Instituto. 3 de junho de 1865.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LOTERIA

Aos 10,000$000 e 2,000$000.

Corre amanhãa.

Quarta-feira 7 de junho do corrente anno, se extrahirá pelo novo plano abaixo publicado, a 5ª parte da 1ª loteria (18ª) a beneficio da Santa Casa de Misericordia, para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Manoel da Rocha retira-se para Portugal com sua familia, a tratar de sua saude; julga nada dever á pessoa alguma, todavia se alguem se julgar seu credor apresente-se ao annunciante no prazo de 15 dias, em casa de sua residencia na villa do Cabo.

— Aluga-se uma escrava moça que cose, cosinha e engomma para serviço interno de casa de familia: quem precisar dirija-se a Santo Amaro sobrado junto ao cemiterio inglez.

— Antonio de Souza e Silva faz publico que comprou a botica da rua Imperador n, 38.

Attenção.

Perdeu-se no dia 1º do corrente, a' noite, uma pulseira de ouro, engrazada, e formando juntinhas, na direcção da rua das Cruzes, travessa do Ouvidor, rua do Imperador, e ao sahir na rua da Florentina: quem a restituir haja de leva-la a' rua das Cruzes, n. 9, segundo andar, que será recompensado de seu trabalho.

— Engomma-se com muita perfeição: quem precisar dirija-se a' rua da Roda n. 30.

☞ Na rua da praia de Santa Rita, confronte a ribeira do peixe, casa n. 13, segundo andar, recebe-se encommendas de bôlos de bacia para as vesperas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, affiançando-se não só a bemfeitoria pela pratica que ha, como tambem commodidade nos preços, em vista da boa qualidade: as pessoas que quizerem, podem ali se dirigir a qualquer hora do dia, que acharão com quem tratar.

— Offerece-se uma senhora para ama de porta para dentro, para todo o serviço de uma casa: a tratar no becco do Padré n. 14.

Morada gratis

Dá-se á pessoa de boa conducta para morar, o sitio da travessa do Remedio, freguezia dos Afogados n. 21, residindo na casa do mesmo sitio, no estado em que ella se acha, ou como lhe aprouver, com a condição de tratar da conservação dos arvoredos e das cercas, sem nada pagar de aluguel, até que assim convenha a seu proprietario, podendo fazer alguma plantação: quem assim o quizar, dirija-se a rua de S. Francisco, como quem vai para a rua Bella, sobrado n. 10.

— Offerece-se uma mulher para lavar roupa: quem precisar, dirija-se a rua da Gloria, no becco do Fundão n. 8.

— Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma taberna, dando fiador a sua conducta, ou tendo algum dinheiro para lhe dar sociedade: a tratar na rua do Hospicio n. 24.

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço, menos engommar e sahir a rua: no Hospicio numero 24.

— Precisa-se de um preto para cozinhar e comprar, prefere-se escravo: na rua Direita n. 86, padaria.

— Precisa-se de um caixeiro com a idade de 10 a 12 annos: na rua do Rangel n. 8, deposito.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte
1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos genito urinarios.
Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.
Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.
Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Ensino primario e secundario.

Pessoa habilitada e já conhecida nesta cidade continua a leccionar por casas particulares, a pessoas de ambos os sexos, mediante razoavel ajuste, tambem pode leccionar em algum collegio, das 9 da manhãa as 3 da tarde, para o que pode ser procurado na rua do Imperador n. 41, loja.

— Offerece-se para caixeiro de armazem ou escriptorio um rapaz portuguez, com boa letra e que dá fiador a sua conducta: a tratar no largo do chafariz da rua do Brum n. 47.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Imperatriz n. 26, loja.

Aviso interessante.

Pede-se a alguma das pessoas que tomaram em casa do Sr. Domingos Alves Matheus, uma raiz que veio do Pará, remedio para phthisicos, que tenha alguma porção, que queira dar ou vender, dirija-se a rua da Cadeia n. 57, primeiro andar, que faz nisso uma obra de caridade.

Joaquim José da Fonseca, Emilia Amalia Gomes, Francisco Apolgorio Leal, Francelino Isidoro Leal, Anna Maria de Jesus Leal, Maria Eufrazia Leal, João Baptista Ferreira da Annunciação Junior, Francisco Ferreira da Annunciação, Antonio Candido Ferreira da Annunciação, Francisco Antonio de Brito e Francisco Faustino de Brito agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias de sua muito presada mãi, avó, tia e prima, e acompanharam ao cemiterio publico.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio

Não tendo podido ter lugar a procissão do Divino Espirito Santo no domingo 4 do corrente, em consequencia de ter sido um dia chuvoso, de ordem da mesa regedora, faço publico que ficou transferida a referida procissão pára domingo 11 do corrente, se o tempo o permittir. Igualmente que os devotos da imagem do Senhor Santo Christo dos Milagres (Ecce Homo) cuja imagem foi nesta igreja inaugurada em um dos altares no dia 25 do mez proximo passado, resolveram fazer e principiaram no mesmo domingo 4 do corrente o setenario da mesma imagem, o qual deverá findar sabbado 10 do corrente, e no domingo 11, festa e Te-Deum a noite. Outro sim que fica instituida a devoção da reza do Terço, e todas as quintas-feiras as 7 horas da noite, para todos os fieis que quizerem tomar parte nesta devoção. Igualmente que haverá missa no mesmo altar todas as sextas-feiras as 7 horas da manhãa, e por intenção daquelles fieis que concorrerem com suas esmolas para a mesma imagem.—O escrivão,

Manoel Luiz da Veiga.

— Aluga-se a casa terrea da rua das Calçadas n. 45: a tratar na rua do Queimado n. 32 com Azevedo & Irmãos.

O Dr Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, segundo andar, onde pode ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados depois de meio dia até 4 horas da tarde devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos urinarios, dos olhos, partos etc.

Liteira

A pessoa que tiver para vender ou alugar uma liteira, appareça immediatamente na rua dos Pires ns. 13 ou 34.

— Precisa-se de um pequedo de 12 annos, brasileiro ou portuguez, para caixeiro de taberna: a tratar na rua Direita dos Afogado s,casa n. 20.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para servir a um moço solteiro em um sitio proximo da cidade: a tratar na rua do Imperador n. 22, 1º andar.

— Descontam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes: na praça da Independencia n. 22,

— O Sr. Rodolpho Lauribzen tem uma carta no escriptorio da rua da Cadeia n. 18.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava, ou mesmo forra, que compre e cozinhe bem para duas pessoas: na rua de S. Francisco n. 54.

— Antonio José Moreira Junior, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

— Na rua do Livramento n. 19 ha para alugar um criado escravo, e 1 moleque.

— Quem precisar de uma ama de leite dirija-se a rua da Imperatriz, sobrado n. 86, primeiro andar.

CHEGARAM OS MODERNOS CHALES DE FILÓ PRETO.

Superiores chales de filó preto chegados pelo ultimo vapor francez, a loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

ma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos segur sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n.12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

CASA DA FORTUNA

Aos 10:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Boa-viagem, os seguintes premios:
Um quarto n. 35 com a sorte de 6:000$000.
Um quarto n. 703 com a sorte de 1:200$000.
Um meio n. 591 com a sorte de 400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 5ª parte da 1ª loteria (18ª) á beneficio da Santa Casa de Misericordia para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, que se extrahirá a 7 de junho.

PREÇO.

Bilhetes.	12$000
Meios.	6$000
Quartos.	3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	11$000
Meios.	5$500
Quartos.	2$750

MANOEL MARTINS FIUZA.

Aluga-se

uma casa terrea na rua dos Prazeres da Boa-Vista n. 1 A pelo preço de 16$ mensaes: a tratar na rua estreita do Rosario n. 28.

— Quem julgar-se credor do abaixo assignado, queira apresentar suas contas no praso de 15 dias.
João Baptista Gomes Penna.

— João Baptista Gomes Penna querendo tratar de sua saude gravemente alterada, tem resolvido vender seu mui acreditado armazem de molhados da rua do Imperador n. 46: a quem interessar, dirija-se ao mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

Casa.

Aluga-se uma casa com 2 salas, 3 quartos grandes, cozinha fóra, cacimba, quintal murado, e porta ao lado para onde tem um terreno pertencente a mesma, na Soledade, no fim da rua da Conquista: a tratar no Caminho Novo n. 85, ou na rua da Cadeia do Recife n. 3. Aluga-se tambem o terceiro andar da casa da rua Direita n. 36, com muitos commodos para grande familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 3.

— Joao Baptista Gomes Penna roga a seus devedores que vánham liquidar seus debitos na praso de 15 dias; se não satisfizerem forçam-o a entregar ao seu procurador para receber judicial ou amigavelmente.

— Precisa-se do uma ama para comprar, cozinhar e engommar: na travessa da rua das Cruzes n. 14, segundo andar.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

— Roubaram de uma imagem de Santo Antonio, do sobradinho do Muniz defronte do viveiro, encarnado de novo. tendo o menino Deos pegado, com resplandor de ouro e a cruz tambem de ouro: roha-se, portanto, aos ourives e ás pessoas a quem for offerecido, o favor de o apprehender e levar a meesma casa, que muito se agradecerá.

— Precisa-se de dous trabalhadores para padaria: na rua larga do Rosario n. 16.

Engenho.

Arrenda-se o engenho d'agua, na freguezia de Ipojuca, denominado Jussarâ de Sant'Anna, uma legoa e meia distante das estações da Escada e Ipojuca, com terras excellentes de massapé para se safrejar em grande escala: a tratar no pateo do Livramento n. 23 com o Dr. Ignacio Nery da Fonseca.

— Precisa se de um bom cozinheiro para o hotel italiano, rua do Trapiche n. 5.

— Precisa-se de uma pessoa que tenha boa letra e saiba escrever com correcção: na rua da Aurora n. 26.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de homem solteiro: na rua Nova numero 6.

Amendoas

Vendem-se amendoas confeitadas: na rua da Cruz n. 13.

— Precisa-se de uma boa engommadeira forra: na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

— Avisa-se ao Sr. tenente do 4.º batalhão de artilharia a pé, José Joaquim Ferreira de Paiva, ora destacado na provincia da Bahia, que a pessoa por S. S. encarregada do pagamento do aluguel da casa em Santa Thereza de Olinda, cuja chave o mesmo Sr. tenente recebeu no dia 16 de setembro de 1862, não tem cumprido o que S. S. lhe ordenára, e apenas deu por conta 10$000 rs., restando ainda por pagar 17$000 rs.: e para que o Sr. tenente Paiva saiba do que se tem passado e possa dar as suas providencias, afim de effectuar-se este pagamento, é que se lhe faz o presente aviso, visto que as cartas que se lhe tem dirigido neste sentido provavelmente lhe não terão chegado á mão.
Recife, 4 de junho de 1865.
O interessado.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia do Recife.

De ordem do Illm. Sr. juiz da irmandade do Santissimo Sacramento do Recife convido aos irmãos da mesa actual, bem como a todos os que tem feito parte das mesas anteriores para que tenham a bondade de comparecer no consistorio da mesma irmandade quarta-feira 7 do corrente ao meio dia, afim de tratar-se de interesses da irmandade. Recife 3 de junho de 1865.
O escrivão,
A. G. Miranda Leal.

— O bacharel João Francisco Teixeira tem o seu escriptorio de advocacia na rua do Queimado n. 15, primeiro andar, por cima da botica do Sr. Ribeiro, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde e dahi por diante havendo de urgencia em casa de sua residencia, na mesma rua n. 12, terceiro andar.

— Quem tiver uma escrava de meia idade para alugar, dirija-se ao pateo da Ribeira n. 3, ou annuncie.

— Dá-se 1:000$ sobre hypotheca em predios: á informações na rua da Cruzes n. 42.

— O representante da sociedade a Previdente do Banco Alliança do Porto, que se acha de passagem nesta cidade, participa aos seus amigos e conhecidos que seguira para o sul do imperio no proximo vapor francez, d'onde espera regressar no proximo mez de novembro.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama sadia e com bom leite: na rua Imperial, sobrado n. 87.

— Offerece-se uma pessoa de toda a capacidade para tratar de meninas em alguma casa de familia decente nesta praça, ou fóra em pequena distancia; a pessoa que precisar annuncie para ser procurada, que receberá toda a informação.

— Pede-se ao Sr. solicitador João Joaquim de Figueiredo que diga a sua morada aonde é, se na ilha do Pina, ou no Recife para se poder procurar.

— Desappareceu do Campo das Princezas, na noite de 1 para 2 do corrente, um cavallo alazão um pouco magro, com uma estrella na testa, com um signal de um girimum no cabello louro da crina, com um pé calçado, tendo no quarto esquerdo a marca n. 11 por ter pertencido á companhia de cavallaria: quem o pegar ou delle souber, queira dirigir-se ao quartel da mesma companhia que será recompensado.

— José Antonio Alves de Miranda Guimarães deixou de ser caixeiro da liquidação da fallencia Thomaz de Aquino Junior.

ATTENÇÃO

Antonio José de Araujo Braga, abaixo assignado, declara que se despedio da casa do seu primo José Correia Braga, deixando d'ora em diante de ser seu caixeiro.
Antonio José de Araujo Braga.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Deseja-se fallar com o Sr. Ernesto Botelho de Andrade, na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Troca-se um moleque na idade de 15 annos por uma mulata ou negra costureira: no pateo do Carmo n. 1.

— O bacharel Americo Fernandes Trigo de Loureiro, professor particular de instrucção secundaria provisionado pelo governo provincial, continua a ensinar preparatorios na casa de sua residencia, rua da Saudade n. 9; assim como ensina as mesmas materias por casas particulares e collegios a pessoas de ambos os sexos, mediante razoavel paga: para o que pode ser procurado na dita casa das 7 horas da manhãa ao meio dia, ou das 3 as 5 da tarde.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

O bacharel Lourenço Avelino de Albuquerque Mello continua a ter seu escriptorio de advogado nos auditorios e tribunaes desta cidade: na rua do Imperador n. 40.

— Precisa-se de uma ama para engommar e coser, para uma casa de duas pessoas: na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes, sobre
Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

Aluga-se

um sitio na campina da Casa Forte, com duas casas, uma a em que morou o fallecido Thomaz de Aquino Fonseca Junior, feita a moderna, e contendo todas as accommodações precisas, e outra com boas commodidades para qualquer familia: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

ATTENÇÃO.

Na rua do Pilar n. 125 lava-se e engomma-se com perfeição, por preço commodo.

— Precisa-se de um bom cozinheiro, prefere-se captivo: na rua do Crespo n. 4.

— Aluga-se uma sala do primeiro andar da rua do Queimado n. 41: a tratar na mesma.

— Precisa se de uma ama para casa de duas pessoas para cozinhar: na rua da Penha n. 23, primeiro andar.

— Aluga-se na Passagem da Magdalena, rua do Bemfica, os sobrados ns. 7 e 9, com bons commodos para familia: trata-se na rua do Trapiche numero 4.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 7 da rua do Burgos: a tratar na Senzala Nova, refinação numero 4.

Fogo, fogo.

Para os festejados dias de S. João e S. Pedro existe na muito acreditada fabrica de fogos de artificio da estrada de João de Barros, propriedade da viuva Rufino, um completo sortimento de pistolas, craveiros, rodinhas e fogo buscapé: como seja penoso a algumas pessoas irem a fabrica pela distancia, os pretendentes podem deixar suas encommendas no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se alugar um escravo para todo o serviço de uma casa de familia: na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

— Na rua de Hortas n. 86, lava-se e engommase com toda promptidão e por preço muito rasoavel, tanto para casas particulares como para qualquer pessoa.

Sortes de S. João

Vendem-se lindos papeis com estalo para as sortes de S. João: na rua Nova n. 61 defronte da Illma. camara municipal.

— Ha para alugar-se na rua dos Pires n. 39 um preto e um moleque de 14 annos, aquelle proprio para todo o serviço quér do campo quér da praça, e este para copeiro.

— O reverendo Carlos Adye Austin retira-se para Europa com sua senhora.

— O Sr. Miguel Xavier de Souza Fonseca queira vir a rua Augusta satisfazer certo favor.

— Aluga se o segundo andar do sobrado n. 62 da rua da Guia: no 1º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

AMA.

No pateo no Terço n. 1, precisa-se de uma ama para lavar alguma roupa e fazer algum serviço de cozinha.

— Aluga-se a metade da casa n. 92 da rua das Aguas Verdes: a tratar na mesma.

Ainda se precisa de uma ama para cozinhar e engommar para tres pessoas: na rua das Cruzes n. 37, sendo pessoa morigerada e que se possa entregar uma casa.

— Sabbado, 3 do corrente, junto a casa grande do Sr. Marcelino Lopes no Mondego, se perdeu uma trouxinha contendo um par de borzeguins de mulher, 1 dito de argolas de ouro e coraes, 1 alfinete de ouro e coraes, 1 annel de ouro, uma bluza e calças azues de um menino, uma camisa do mesmo com botões de vidro nos punhos: quem achou estes objectos e os quizer restituir, leve-os ao collegio da Conceição nos Coelhos, que será bem recompensado.

Ama

Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva que saiba cozinhar e comprar, para casa de pouca familia: na loja da rua Nova n. 11.

Antonio Pedro de Souza Soares

Rua Nova n. 28.

Acaba de receber enfeites para senhoras muito modernos, pentes enfeitados, chapéosinhos para baptisados, sintos e outros muitos objectos tendentes ao sortimento de sua nova loja de miudezas, ferragens e quinquilharias, vende por commodos preços.

COMPRAS.

— Compram-se libras sterlinas: na rua da Cruz n. 18, armazem de José Joaquim Lima Bairão.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

Botijas vazias

Proprias para genebra, compram-se na rua do Apollo n. 7.

— Compram-se libras sterlinas a 9$500: na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se 2 ou 4 casas terreas em boas ruas ou mesmo sobrado: quem as tiver deixe o preço, rua e numero em carta fechada na pracinha da Independencia ns. 6 e 8 com as iniciaes A. A.

— Compra-se um preto velho que sirva para pastorar gado: na rua do Padre Floriano n. 34.

— Compra-se a obra intitulada—o Collegio Incendiado: na livraria economica, rua do Crespo n. 2, defronte do arco de Santo Antonio.

VENDAS.

A VIDENTE.

Vende-se esta linda collecção de sortes, reunidas em um pequeno volume, com 25 assumptos, e mais 59 novas charadas, pelo diminuto preço de 1$ cada exemplar encadernado: na praça da Independencia ns. 6 e 8.

Aos Srs. academicos.

Vendem-se os seguintes livros quasi novos: *Manuel de droit romain* por Mackeldey, 1 volume, por 6$000; *Diccionaire du contentieux commercial* por Massé, 1 volume por 6$000; *La femme* por madama A Segálas, 1 volume, com estampas finas por 5$000; *Œuvres de Racine*, 1 volume, com estampas finas por 6$000; *Œuvres choisis de Buffon*, 1 volume, com estampas finas, por 4$000; *Codigo de credito prédial*, 1 volume, por 1$200; *Flores singelas*, poesias por Paes d'Andrade, 1 volume, por 2$000; *Viagem ao Araguaya* pelo Dr. Couto de Magalhães, 1 volume, por 2$000: *A velhice de Camões*, romance por Trigueiros, por 2$000; *La vie des saints*, 1 volume, por 1$200; *Economie politique*, por Garnier, 1 volume, por 2$; *Regras da escripturação mercantil*, por Gomes Junior, 1 volume, por 2$500; *Organisation du travail*, por Louis Blanc, 1 volume, por 1$200; *L'Epiphanie*, pelo padre Ventura, 1 volume, por 1$000; *Le jardinier des salons*, 1 volume, por 640 rs.: na rua do Cabuga n. 2 A, loja.

— Na rua do Queimado, loja de ferragens n. 4 vende-se muito em conta um par de venezianas.

— Farinha de mandioca: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Queijo do sertão.

De manteiga a 640 rs. a libra, ditos do reino frescos a 2$200 rs. cada um, manteiga ingleza flor a 1$200 e 1$120 rs., franceza a 900 rs.; no armazem da Estrella, largo do Paraiso n. 14.

— Vendem-se estalos a 60 rs. a duzia: na rua da Palma n. 41, taberna.

A 5$500 O SACCO.

De farinha da terra com 22 cuias, na rua do Imperador n. 26, defronte da casa em que foi a cadeia.

— Vende-se um negro moço bonita figura perito canoeiro e de conhecida conducta: quem o pretender dirija-se a rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Selecta ingleza

(First Class Reader.)

Por G. S. Hillard.

Chegou esta selecta adoptada de novamente: a livraria Universal, rua do Imperador n. 54.

Ferros para engommar

Vendem-se caixinhas contendo o mais completo sortimento de ferros para engommar, encrespar babados, pafos e toda roupa de senhora: na rua Imperial, fabrica de vinagre,

☞ NOVA EXPOSIÇÃO

de 2.000 candieiros de gaz coloridos, com globos de crystal e delicadas gravuras, novo gosto, fingindo lanternas, por todo o preço, acima da factura, no armazem da rua da Imperatriz n. 22.

O proprietario deste importante estabelecimento, tendo muito breve de retirar-se para a Europa, resolveu fazer uma liquidação a dinheiro á vista por todo o preço, contentando-se somente com uma pequena porcentagem acima do custo da factura. Espera que o respeitavel publico o coadjuve com sua presença a honrar seu estabelecimento e admirarem os preços de semelhantes objectos de candieiros de gaz.

— Vendem-se 9 escravas, algumas com habilidades, e bem assim 1 escravo pardo, moço, proprio para o serviço de casa, ou mesmo de engenho: na rua das Cruzes n. 18.

— Vende-se a taberna do pateo da Paz, nos Afogados, n. 23, que fica na quina, e oitão para a rua de S. Miguel, propria para um principiante por ter poucos fundos e commodos para familia: a tratar na mesma ou na rua da Imperatriz n. 74.

— Vendem-se 25 acções da companhia da estrada de ferro e 30 da de vapores costeiros, por preço muito razoavel: a tratar na loja da rua do Queimado n. 18.

— Vende-se uma porção de escolhidos coqueiros, juntos ou retalhados, assim como pés de Jaboticaba e de pimenta da India, tudo em bom estado de mudar-se: no sitio do Salgadinho de Francisco Ferreira de Mello.

— Vendem-se 5 vaccas, sendo 3 paridas de pouco e 2 solteiras: a tratar na rua Imperial n. 27.

Farinha de mandioca

da Bahia, S. Matheus e Santa Catharina, em saccas de algodão da Bahia, de 2 e 3 alqueires: vende se no largo do Corpo Santo n. 4, escriptorio de José Maria Palmeira.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado e Bristol, verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toilete, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos e nauseabundos que existem para a expulsão das lombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito, sem precisar logo depois de purgante nenhum e tão incitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMPS são promptas e infalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas de confiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

AMENDOAS

confeitadas: na rua do Rangel n. 43.

Vende-se

na rua das Cruzes n. 23 junco e palha, mais barato do que em outra qualquer parte.

Fio de algodão da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

OPHENISIA

QUADROS

WIESBADE

AQUARELLA

Uma scena de nossos dias.

Drama

Por Pedro de Calasans

Vendem-se estas obras impressas em Bruxellas e Leipig: na livraria de José Nogueira de Souza, rua do Crespo.

— Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros, e funileiros, a 2$000 cada um: e para as pessoas que comprarem de 4 para cima á 1$800, nesta typographia.

— Vinho superior em caixas de uma duzia: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1,

— Vende-se ou troca-se por propriedades nesta praça um sitio em chão proprio, com duas casas, cada uma com commodos para grande familia, arvoredos de fructo e terra de plantio, na povoação de Beberibe: a tratar na mesma povoação com a proprietaria Anna Maria da Luz Dourado, ou no Recife, rua da Guia n. 25.

Attenção.

Vende-se uma taberna no bairro da Boa-Vista, muito afreguezada para a terra, e propria para um principiante por ter poucos fundos: a tratar na praça da Boa-Vista n. 17.

— Vende-se um negro de 40 annos, pouco mais ou menos, bom official de carapina: no escriptorio da praça do Corpo Santo n. 4.

Balões

A loja de calungas na rua do Rangel n. 24 acaba de receber um completo sertimento de balões de todas as cores para os festejos de S. João, Sants Antonio e S. Pedro: vendem-se muito barato.

— Vendem-se sanguesugas de superior qualidade, em caixas ou a retalho, a vontade do comprador, e por preço mui razoavel; na botica franceza de Caors & Barbosa, rua da Cruz n. 22.

Attenção.

Na taberna da rua da Palma n. 41 vende-se farinha da terra a 180 rs. a cuia, em sacca com 32 cuias por 5$500.

Ferros.

Chegou um completo sortimento de ferros de diversos modelos para encrespar e engommar babados, pafos e todos os objectos de roupa fina pertencente ao toilet de uma senhora, a hoje indispensaveis, e pelo diminuto preço de 500 rs. cada um, ditos melhores a 700, 800, 1$ e 1$200, de diversos tamanhos.

— Vende-se a taberna sita na rua da Aurora n. 74, muito propria para um principiante por ter poucos fundos e bons commodos para familia: a tratar na mesma.

— Vende-se 30 palmos de terreno prompto para ser edificado na rua Imperial, e fica entre propriedades: a tratar na rua do Alecrim, casa com portão de ferro na frente.

ILEGIVEL

MUTILADO

A MOLESTIA ou infecção peculiar conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano : disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou direta ou indirectamente da *Escrofula* » :—por si não é tão destiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phthysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro* :—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes : —*falta de appetite ; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca ; fraqueza e molleza nos musculos* : *digestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular* ; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos ; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados :—*o halito fétido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos ; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é heriditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são :

A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins : *erupções e enfermidades eruptivas da cutis ; rosa ou erysipela ; borbulhas, pustulas nascidas, tumores, rheumacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.*

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar* : nas glanulas ella produz inchações e tornam-se ulceras : nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins :—na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio : a saber : *purificar e fortalecer o sangue.*

A salsa parrilha de Ayer

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contém virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral :—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes : posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante*.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

Instrucções para o serviço

das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

Trastes com uso.

Vende-se 1 sofá, 3 consolos, 1 mesa redonda, 9 cadeiras de amarello, 6 cadeiras americanas, 1 boa marqueza de jacarandá, 2 carteiras de viagem e 1 carteira grande propria para taberna : quem pretender dirija-se a rua das Cinco Pontas n. 140 defronte da estação.

— Vende-se vinho de cajú a 500 rs. a garrafa ; na rua Augusta n. 76.

Attenção.

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados-Unidos : no armazem da rua do Trapiche n. 8.

Feijão preto

Na rua da Imperatriz, armazem n. 6.

Sortes avulsas.

Vendem-se folhas de sortes para as noutes de S. João e Santo Antonio, a 40 rs. e a 20 rs. e alguns folhetos á preços diversos ; na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

Attenção.

Vendem-se sortes para Santo Antonio e S. João a 3$500 o cento, tambem dá-se de vendagem a 80 rs. por pataca : na rua da Palma n. 41, taberna.

LEAM TODOS

GENEROS BARATOS A DINHEIRO

NOS

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

DE

DUARTE & C.

Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7 União e Commercio rua do Imperador n. 40, Principal armazem de molhados.

ATTENÇÃO ATTENÇÃO

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tam'em servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas ; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos ; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza flor a 1$500 rs. a libra.
Idem franceza muito nova a 900 a libra, e 800 em barris.
Banha de porco refinada a 720 a libra e 700 em barris.
Queijos frescos do ultimo vapor a 2$800.
Chá uxim de superior qualidade a 2$600.
Idem perula miudinho a 2$700
Idem hysson especial qualidade de 2$400 a 2$600 a libra.
Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.
Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.
Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.
Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.
Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.
Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.
Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Chouriços e paios muito novos a 640 rs. a libra.
Caixas com macarrão talharim muito novo a 5$000 e 320 a libra.
Aletria branca e amarella a 500 a libra.
Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.
Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.
Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.
Doce da casca de goiaba em caixões de 6 libras seguro a 1$800,
Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 50 para cima a 640.
Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.
Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.
Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1$.
Idem em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5° para cima a 640 rs.
Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.
Ameixas em frascos de vidro a 1$500.
Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.
Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.
Idem de cebolas simples a 700 rs.
Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.
Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.
Idem já preparada a 320 rs.
Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 900 rs.
Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.
Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.
Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.
Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 24$ a ancoreta.
Idem branco expecial qualidade proprio para missa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.
Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.
Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.
Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.
Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.
Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.
Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.
Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.
Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.
Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.
Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 640 o frasco.
Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.
Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.
Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.
Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.
Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.
Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs
Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.
Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,
Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 320 a libra, e em barril de 5 arrobas a 9$400 arroba.
Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.
Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.
Idem marca H Vicloria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrata.
Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.
Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.
Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.
Café do Rio primeira sorte a 280 rs. a libra e 8$ a arroba.
Idem segunda dita a 240 rs. a libra e 7$200 a arroba.
Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.
Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.
Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).
Idem Londrinos a 5$, idem.
Idem Parasienses a 4$500.
Idem Delicias a 1$500.
Idem Traviata do Rio a 5$500.
Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.
Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$800 a meia caixa e 5$200 a caixa.
Idem mececipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.
Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.
Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.
Idem suspiros do mesmo a 1$600 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.
Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.
Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 11$000 a caixa.
Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.
Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.
Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.
Sardinhas de Nantes a 400 a lata.
Tijollo para limpar facas a 160 rs.
Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.
Vellas de carnaúba a 14$000 arroba e 440 a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.
Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000.
Batatas em gigos de 34 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.
Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.
Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.
Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.
Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.
Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.
Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.
Canella muito nova a 1$000.
Cravo muito novo a 500.
Cominho idem a 320.
Ervadoce idem a 400.
Alfazema flor a 240.
Amendoas a 400 a libra.
Nozes muito novos a 160 a libra.
Papel greve a 4$200 a resma.
Idem lizo a 4$000.
Idem de pezo a 3$000.
Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.
Idem azul para botica a 2$000.
Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.
Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.
Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 49, está vendendo tudo muito barato como verá abaixo.
Caixas de pennas de kalegraphia a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Frascos de macaçá perula a 200 rs.
Caixas com superiores agulhas a 200 rs.
Libras de lãa sortidas com todas as côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias a 40 rs.
Duzias de phosphoros de segurança a 120 rs.
Meias garrafas com tinta a 240 rs.
Rodinhas com allinetes francezes a 20 rs.
Cartas de allinetes francezes muito finos a 100 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400.
Resmas de papel de peso a 2$000.
Papeis de agulhas francezas a balão a 60 rs.
Bonets muito bonitos para meninos a 1$000.
Enfeites para senhoras fazenda muito moderna a 2$000.
Escovas para roupa superior qualidade a 1$000.

É baratissimo!
É baratissimo!!
É baratissimo!!!

As péchinchas que estão se liquidando na nova loja e armazem de fazendas de roupa feita de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72, aonde os freguezes encontram um rico sortimento de fazendas de todas as qualidades, que vende-se por preço mais barato do que em outra qualquer parte para liquidarem, dão-se as amostras ou mandam-se os caixeiros levar em casa das familias.

Madapolão enfestado a 3$500, 4$000 e 4$550 a peça.

Vende-se peça de madapolão enfestado com 12 jardas pelo barato preço de 3$500, 4$ e 4$500, dita sem ser enfestado com 24 jardas das marcas mais acreditadas a 6$500, 7$ e 8$, dita elefante muito fina a 9$: só Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Admiravel pechincha,

Chita larga a 240 ! chita larga a 240 !! chita larga a 240 !!! Acaba de chegar a este estabelecimento bonito sortimento de chita fina percala de padrões modernos, sendo clara e escura, e sendo fazenda que val 400 rs. em outra qualquer parte, e vende se pelo baratissimo preço de 240 o covado, dita ingleza a 220 o covado, organdy dos mais lindos padrões que tem vindo ao mercado a 240 o covado, isto para liquidarem : só Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Córtes de chita franceza.

Vendem-se cortes de chita franceza com 10 covados a 2$500, ditos com 11 covados a 2$700, ditos com 12 covados a 2$880 : só Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Cortes á Maria Pia.

Vendem-se córtes de lãa á Maria Pia com 15 covados a 5$ e 5$500, ditos com lindas barras a 10$: só Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz numero 72.

Fazendas pretas.

Vende-se grosdenaple preto de seda pura a 1$600, 2$ e 2$500 o covado, moreantique preto a 3$, setim da China, fazenda nova e toda de lãa, com um trançado muito fino, proprio para luto, tendo 6 palmos de largura a 2$200 o covado, e outras muitas fazendas como sejam, princeza e merinó, que vende-se por preço baratissimo : isto só Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Soutambarque de cores.

Vende-se soutambarque de cores ricamente enfeitado a 5$ e 6$, chale de merinó estampado a 2$: só Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz numero 72.

Bretanha de rolo com 10 varas a 3$ a peça : só Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Loja das seis portas em frente do Livramento

Existe grande sortimento de diversas fazendas proprias da época e por preços tão baixos que admira, como sejam : peças de bretanha de rolo a 2$400, chitas francezas escuras, padrões modernos e bonitos, cores fixas a 240, 260 e 280 o covado, cassas de cores, gostos modernos e cores fixas a 220 o covado, madapolões e algodãozinhos de diversas marcas e qualidades, a preços muitissimos baratos, e muitos outros artigos por preços muito mais modicos do que em outra parte.

NOVIDADE

A 1$ 1$200 e 1$500.

Leques de osso, ultimo gosto, a 1$.
Ceroulas de meia a 1$200.
Diitas muito finas a 1$500.
Só na rua da Cadeia do Recife n. 5.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos e binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots do alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 25$, de cores a 13$, ditos fraques a 14$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$600, 3$500 5$, 4$500 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$600 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado ; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O estabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata : nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
Azeite—Plagniol.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado :	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

— Vendem-se 66 palmos de terreno sito na rua Augusta prompto para se edificar : a tratar na rua do Alecrim casa com portão de ferro na frente.

Admirem
Admirem
Admirem Bem!!

As pechinchas que estão á venda na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva, onde se vendem todas as fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade por preços muito rasoaveis, e com especialidade as seguintes, dando-se amostras deixando ficar penhor, ou mandão-se levar em casa das familias pelos caixeiros da mesma loja.

Madapolão enfestado a 4$, 4$500 e 5$000.

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas pelo baratissimo preço de 4$, 4$500 e 5$, ditas sem serem enfestados de marcas muito acreditadas a 7$, 8$, 9$, e 10$, ditas, francez muito encorpado proprios para saias a 480 réis a vara, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos Brancos.

Vendem-se os mais ricos cortes de vestidos de cambraia branca primorosamente bordados, pelo barato preço de 12$, 16$ e 20$ na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha, vestidos a 3$600.

Acaba de chegar um bonito sortimento dos mais lindos vestidos transparentes, muito proprios para passeios e bailes, por serem de primorosos desenhos, sendo todos os padrões tecidos e não pintados, e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$500, sendo fazenda que val muito mais dinheiro: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaples de côr a 1$600.

Vende-se superior grosdenaples côr de café, proprio para vestido, sendo muito encorpado, a 1$600 o covado : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande sortimento de roupa feita.

Vende-se na loja do Pavão um grande sortimento de roupas feitas, constando de palitós de panno preto, sobrecasacos, ditos saccos, ditos de casemira, saccos e sobrecasacos, ditos de brim branco e de côres, ditos de casineta, calças de casemira preta de todas as qualidades, ditas de côr, ditas de brim de linho branco e de todas as côres, coletes de brim, casemiras, setim, gorgurão, etc., etc., todas estas obras vendem-se por preço mais barato do que em outra qualquer parte : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Soutembarques de côr

Vendem-se os mais modernos soutembarques de côr, ricamente enfeitados, e por barato preço : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Capas pretas e soutembarques.

Vendem-se as mais modernas capas pretas lisas e bordadas, os mais bonitos soutembarques pretos e manteletes, tudo de seda preta e o que ha de mais gosto no mercado, por preços muito em conta : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande liquidação a dinheiro.

Na loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber :

Chitas largas a 200 rs.

Vendem-se chitas francezas, listradas muito largas, padrões escuros, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo muito bom panno ; ditas escuras padrões novos, por serem todas escossezas e côr fixa a 240 rs. o covado ; ditas miudinhas escuras e claras a 240 rs., affiançando-se que esta fazenda não tem o mais pequeno toque de mofo, nem outro qualquer defeito. Isto só o Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Fazendas brancas baratas vende o Pavão.

Peças de algodãozinho largo, marca T com 24 jardas a 8$, ditas T com 20 jardas a 7$, ditas de outras marcas, como sejam sicupira, carne de vacca, etc., a 4$, 5$, e 6$; madapolão finissimo com 24 jardas a 6$500 e 7$800 ; panno de linho muito inferior proprio para lençoes e toalhas a 700 rs. a vara ; bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos, na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de espartilhos proprios para senhoras, sendo dos mais modernos e bem feitos que tem vindo ao mercado, tendo de todos os tamanhos e de diversos preços trazendo todas as competentes fitas para apertar. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias brancas.

Vende-se um bonito sortimento de peças de cambraia brancas lizas, tendo tapadas e transparentes, pelo preço de 4$, 4$500, 5$ e 6$, havendo muito superior da Escossia por 10$ e 12$. Isto só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Gros de quadrinhos a 1$600.

Vendem-se os mais modernos gros de quadrinhos, proprios para vestidos de senhoras e meninas, sendo estes gros dos mais modernos que tem vindo ao mercado, vendendo-se pelo barato preço de 600 rs. o covado. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos bouznouts de Guipure.

Vendem-se os mais ricos bouznouts de Guipure, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 25$, cada um, assim como chales de 3 e 4 pontas da mesma fazenda, sendo de varios preços. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Só o Pavão vende

Chitas largas a 240
Chitas largas a 240
Chitas largas a 240.

Acaba de chegar para a loja do Pavão um grande sortimento de chitas largas garibaldinas, por serem todas listradas e padrões escuros e de cores fixas que se vendem pelo baratissimo preço de 240 o covado, sendo que em outra qualquer parte custa a 360 o covado, notando que os freguezes que comprarem porção de peças, terão um pequeno abatimento : isto na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.

Vende-se um bonito sortimento de lãazinhas proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de quadrinhos pelo barato preço de 300 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs. o covado, e vende-se a dinheiro a vista pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado : na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pelerinas a 1$600.

Vendem-se as mais ricas pelerinas ou romeiras de cambraia bordadas proprias para hombros de senhora pelo baratissimo preço de 1$600 : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Organdy a 240 rs. o covado.

na loja do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas organdys, padrões miudos e grandes, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado (doze vintens), esta pechincha acaba-se logo : na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lanzinha transparente,

a 220 rs. : só na loja do Pavão

Vendem-se as mais modernas lanzinhas transparentes, sendo todas de listras, quadros e lisas, fazenda esta que sempre se vendeu a 400 rs. ; o Pavão vende para liquidar a onze vintens o covado : na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Vende-se um escravo idade 25 annos insigne official de carpina e bonita figura : na travessa do Carmo n. 1.

SAL DO ASSU'

A bordo do brigue escuna nacional *Graciosa* ; vende-se na rua da Cruz n. 23, escriptorio.

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 49, loja de mindezas de José & Azevedo Maia e Silva, esta queimando que admira, a saber :
Frascos com superior banha a 200, 240 e 300 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos com superior agua de Colonia a 120 e 400 rs.
Frascos com superior oleo de baboza a 240, 320 e 400 rs.
Garrafas da verdadeira agua Florida a 1$280.
Frascos de superior oleo da sociedade Hygienique a 640 rs.
Frascos de superiores cheiros santal e outros muitos a 1$000.
Sabonetes de familia a 240 e 200 rs.
Sabonetes de superior qualidades a 60, 120 e 160 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Caixas dito com 6 frascos melhor fazenda a 600 rs.
Paos de pomada franceza grandes a 500 rs.
Sabonetes de bolla pequenos e grandes a 240 e 320 rs.
Frascos com superior opiata a 800 rs.
Frascos com superior agua para dentes a 1$000.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos practicos mais eminentes, que confirmarão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções :

Mingoa no sangue.	**Convalescença de longas molestias.**
Fraqueza.	**Molestias escrofulosas.**
Anémia.	**Papeira.**
Chlorose ou ictericia.	**Obstrucção das glandulas.**
Menstruo.	**Humores frios.**
Affecções do utero.	**Humores brancos.**
Suppressões das regras e desordes na menstruação.	**Rachitismo.**
Affecção pulmonar e phthisie.	**Affecções cancerosas e syphiliticas.**
Molestias d'estômago.	**Febres typhoides.**
Gastralgias.	**Varioles, etc., etc.**
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860 ; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**. 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	**Más digestões.**
Dysenterias.	**Gastrites.**
Dôres d'estômago.	**Galtralgias, etc.**
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azedumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomaçaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos.*

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja :

Molestias de figado.	**Oppressões.**
A ictericia.	**Dôres de cabeça.**
Palpitação de coração	**Irritações de bexiga e da matriz, etc.**
Dôres nos rins.	

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRAGEAS DE CUBEBINA COM COPAIBA DE LABÉLONYE

Estes confeitos que tem por base o principio activo da *primeira cubeba* junto com a *cupahyba* pura, não nauseão o estomago.

Elles fazem parar immediatamente as mais rebeldes gonorrhéas, mesmo as que resistiram a cubeba o a cupahyba isoladamente.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa

RUA IMPERIAL

numero 193

VENDE SE

rapé imperial, igual ao rapé Lisboa, e outro fabricado de novo igual ao de aréa preta, em porções a 500 rs. a libra.

Grande pechincha para os fumadores : quem quizer fumar bom e barato venha cá.

Charutos da Bahia de superior qualidade, flor da Muritiba e de differentes marcas, tanto avulsos como encaixotados, por preços mui commodos.

VENDE-SE TAMBEM

grande pechincha para os senhores charuteiros, fumo da Bahia patente de primeira, segunda e terceira qualidade, por preços mui razoaveis.

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 9, tem para vender :
Vinho Bordeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bobée.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Chita larga escura a 240 rs. o covado.

Na loja das 6 portas.

Cassas francezas finas a 220 e 240 rs. o covado.

Só na loja das 6 portas.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$400.

Na loja das 6 portas.

Cortes de casemira escura e fina a 4$.

Só na loja das 6 portas.

Peças de cambraia branca a 3$, 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$: na loja das 6 portas.

E outras muitas fazendas que se vendem por menos de seu valor, de tudo se dá amostras.

Fazenda barata.

Madapolão muito fino a 400 rs. a vara, algodãozinho com 20 jardas a 2$ a peça, chales para escravas a 500 rs. cada um, cobertas de algodão a 1$000, e 1$200 mais limpes, latas de sardinha de Nantes a 280 rs. cada latinha, tudo isto por ter um pequeno defeito, café em grão 1ª sorte em saccas ou mesmo a retalho a 6$400 a arroba : na rua da Concordia n. 62, taberna.

ILEGIVEL

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubos grandes.	. .	18$000
» de 36 tubos grandes.	. .	24$000
» de 48 tubos grandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.
Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

Manual de homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr	20$000
[illegible] ou Diccionario	10$000
Medicina Domestica do Dr. Hering.	6$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000
Diccionario de termos de medicina.	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, portanto a maior energia [illegible] feitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços [illegible] o annunciante.

Laboratorio enologico e chimico de F. P. Lebeuf e C
rua Montmartre, 31, em Paris.
Fabrica em Argenteuil, prés Paris (França).
BONIFICAÇÃO E FABRICAÇÃO
Dos vinhos, aguardentes e licores.

VINHOS.—Imitação dos vinhos de todas as [illegible], Extracto de Medoc, á dose para 230 [illegible] — de Bordeaux, 2 f., — de Pomard, 3 [illegible] Lisboa, 2 f., — de Catalan, 2 f. — de Porto, [illegible] Mascatel, Malaga, dose para 25 ou 30 litros, 3 f.

Substancia para fabricar com o alcool e agua os [illegible] acima e todos os outros. A dose para 500 litros, 30 f.

CLARIFICAÇÃO.—Pós inglezes, pós dos vinhos da Hespanha, da França, etc. A libra para 500 litros, 5 f.

COLORAÇÃO.—Purpirigine para colorear os vinhos brancos e vinhos claros. As duas libras para 500 litros, 16 f.

AGUARDENTES.—Essencia de cognac para dar as aguardentes ordinarias o sabor e o aroma de cognac. A garrafa para 100 litros, 5 f.

KIRSCH E ABSINTHO.—Essencia de kirsch e de absintho, para os fazer com alcool e agua. A garrafa para 100 litros, 5 f.

LICORES.—Extractos para fabricar se todos os licores conhecidos sem fogo nem alambique. (indicar-se os que se deseja.) A dose para 20 ou 25 litros, 3 f.

PERFUMES para fabricar-se os licores finos ou communs a dose para 20 ou 25 litros, 1 f. 25.

TODOS os outros productos para o trabalho dos vinhos, aguardentes, licores, vinagres, etc., são fabricados de encommenda.

UTENCILIOS de laboratorio e de chimica.

Alguns de nossos agentes tendo falsificado e imitado nossas preparações, e enganado nossos [illegible] deve-se exigir sobre as rolhas e rotulos as iniciaes F. V. L. á Paris.

O modo de usar-se das preparações acha-se indicado no rotulo.

As encommendas devem ser acompanhadas por uma letra sobre Paris ou qualquer outra cidade [illegible] por uma casa conhecida.—Dirigir-se aos Srs. Lebeuf & C. chimicos, rua [illegible] n. 31, em Paris, ou a sua fabrica em Argenteuil, prés Paris.

[illegible] botica franceza, rua do Imperador n. 38.

Admiraveis pechinchas

que estão a venda na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Bretanha de rolo a 3$.

Vendem-se peças de bretanha com 10 varas pelo baratissimo preço de 3$ a peça.

Madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se madapolão enfestado com 12 jardas a 3$ e 4$ a 4$600, dito com 24 jardas a 5$, 5$500, 6$500, 7$, N. 40 7$500, L. 10 7$500, N. 6 8$, Elephante 8$500.

Soutembarques de cores a 6$.

Vendem-se soutembarques de cores a 6$, 7$ e 8$, ditos de seda a 18$, 20$ e 25$.

Chapéos para homem a 1$800.

Vendem-se chapéos para homem a 1$800 cada um, chapéos de sol de panno a 2$, ditos de seda para homem a 6$ e 7$; só Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Só Arara vende chitas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas sendo cores fixas, assim como sejam padrões delicados sendo cores de canna e rôxas, se vende por baratissimo preço de 240 o covado, ditas a 260, 280 e 300 rs., ditas matisadas finas a 320 e 360 o covado.

Chitas francezas escuras.

Vendem-se chitas francezas sendo padrões escuros e cores fixas a 360 e 400 o covado, ditas miudinhas claras a 360 e 400 rs. o covado : isto na loja e armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Cortes a Maria Pia a 18$.

Vendem-se os mais modernos cortes a Maria Pia a 18$, dito a 14$, 12$, 11$, 10$ e 8$, cortes de lãa sem barra a 5$ tem 15 covados o corte.

Damasco de duas larguras a 1$280.

Vende-se damasco de duas larguras a 1$280 o covado, dito de uma largura a 800 e 640 rs. o covado, lenços de linho a 5$, 6$ e 7$ a duzia.

Camisas francezas a 1$600.

Vendem-se camisas francezas a 1$800, 2$, ditas de pregas largas a 2$ e 2$240, ditas de linho a 2$500, 2$800 e 3$ cada uma, seroulas francezas a 1$480 e 1$500, dita de linho a 1$800 e 2$, cobertas de chita a 2$ e 2$500 cada uma, cambraia branca a 3$, 3$500 e 4$ a peça, ditas de cores a 3$000.

Cambraias de cores a 300 rs.

Vende-se cambraia de cor a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, cambraia de salpicos a 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$.

Vendem-se chales de merinó a 2$, ditos de chita a 1$600, 1$280 e 1$ cada um, chales finos com ponta redonda e borlota de seda a 6$ e 7$ cada um, cobertores de algodão a 1$ cada um : na rua da Imperatriz n. 56.

Attenção
Machina
Reducção do preço.

Vendem-se por preços reduzidos machinas de descaroçar algodão, de serras de todos os tamanhos a saber ; de 14 a 60 serras, assim como motores para as mesmas e uma machina de 120 serras com competente machina a vapor, as quaes se acham a vista no armazem de farinha por baixo do Gabinete Portuguez : a tratar no mesmo armazem ou na rua do Trapiche n. 8, outro sim recommenda-se aos compradores das mesmas que usem do azeite doce ou de coco em logar do azeite de carrapato.

— Farinha de muribeca fina e alva, mais barata que se vende no mercado, em saccos : na rua do Vigarion. 29.

PARA SANTO ANTONIO E SÃO JOÃO

Vendem se sortes muito bem feitas e de papel muito bom á 4$ o cento : na rua das Cruzes n. 41, taberna da porta larga.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro batido e guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roletas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Coke do gaz.
Pitch do gaz.
Alcatrão do gaz.

Coke tonelladas rs. . . .	10$000
Pitch » »	80$000
Alcatrão canada.	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para callafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica dogaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

Pede-se toda a attenção.

Algodão muito superior, sendo a peça 20 jardas por 2$700 e 4$; madapolão muito fino e largo, fazenda de 12$000, agora por 7$ e 5$ a peça de 24 jardas, e muitas cobertas a 220 rs. o covado : na loja da rua da Madre de Deos, n. 16, defronte da guarda da alfandega.

Pechincha

43 e 45—RUA DO QUEIMADO—43 e 45

Vendem-se cortes de casemira escoceza a 2$500 o córte, coberta de chita escoceza a 2$ e 1$800, cortes de lãa indiana para vestido de senhora a 4$800 ; tudo se vende por este preço para acabar restos de fazendas, assim como chitas largas a 200 rs. o côvado, cambraia organdy finissima a 280 e 260 o covado.

PROPRIO PARA SENHORA.

Vende-se um excellente cavallo muito novo e manso com todos os andares : na cocheira do Paulino, á rua de Santo Amaro.

AURORA BRILHANTE
GRANDES ARMAZENS DE
MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella sirvira' a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem vendera' mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.
Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.
A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.
Gomma.
Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.
Farinha.
Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.
Café.
Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.
Chá.
Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.
Erva mate.
Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.
Espermacete.
O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.
Passas.
Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.
Nozes.
Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.
Alpista e painço.
Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.
Cartas.
Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.
Castanhas.
Castanhas novas vindas neste vapor, arroba 4$000 e a libra a 200 rs.
Azeitonas.
Barris com azeitonas novas a 1$500
Manteiga.
Manteiga superior, a libra a 1$280.
Dita mais abaixo a 1$200.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 880.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 850 rs.
Dita para tempero a 400 rs.
Queijos.
Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.
Papel.
Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.
Vinho Madeira.
Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.
Temperos.
Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.
Velas de carnaúba.
Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.
Amendoas.
Amendoas com casca, a libra a 320 rs.
Doce.
Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.
Tijolos de limpar.
Tijolos de arear facas a 140 rs.
Graxa.
Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.
Charutos finos.
Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

CORTINADOS BORDADOS
N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A este estabelecimento chegou ultimamente da Europa um grande e variado sortimento de cortinados bordados o que ha de mais gosto em desenhos e bordados.
Lindos bonets de palha de Italia para senhoras.
Chapéos e chapelinas de palha de Italia ricamente enfeitados.
Chapéos finos de seda para cabeça de homens e chapéos de sol de seda inglezes de 8, 12 e 16 astes.
Bournus e chales de renda pretos superiores.
Pelisses e soutembarques de seda preta para senhoras.
Cortes de lãa de barras de 14$ a 22$ de muito gosto.
Balões de arcos e de musselina finos, manguitos e camisinhas.
Saias bordadas muito superiores.
Moireantique preto, grosdenaple preto e de côres, panno preto fino de diversas qualidades e casemiras pretas e de cores.
Luvas de pellica para homem e senhoras.
E muitas outras fazendas que tudo se vende barato na loja de Augusto Frederico dos Santos Porto, aonde tambem se vendem as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas
N. 11—Rua do Queimado—N. 11

Tasso Irmãos

vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para parede de cozinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa : na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

O GASTELLO DE VIRAGS

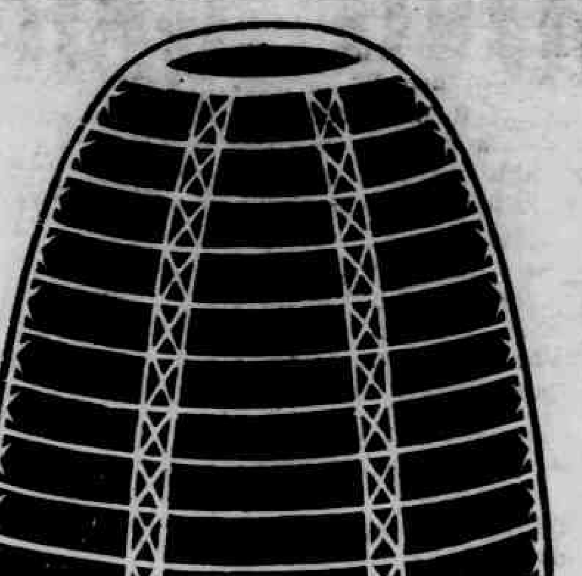
Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

Genebra de Hollanda em frasqueira.

Chegou a genebra verdadeira de Hollanda, marca VD, e vende-se somente no armazem de Barros & Silva.

LOJA DO BALÃO



DE
AZEVEDO & FLORES
Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.
Prestem attenção ao discurso do Balão.

A loja do Balão todas as semanas reforma o seu annuncio em consequencia de constantemente receber novas fazendas e novo sortimento de roupa feita, os seus preços são os mais moderados como já ninguem ignora, as fazendas que não levam preço marcado é porque ha diversas qualidades e diversos preços, e em loja alguma encontrará o publico um tão completo sortimento de fazendas e roupas feitas, e não havendo a obra que o freguez procurar toma-se a medida e em 24 horas estarão satisfeitas as exigencias do freguez.

Pede-se attenção.

Chapéos de sol com 16 asteas a 12$.
Idem idem com 12 asteas a 8$.
Idem idem denominados academicos, fazenda inteiramente nova com 12 asteas a 12$, por este preço só na loja do Balão se encontra.
Balões de arcos para senhoras, os melhores que ha a 3$.
Idem de arcos e de musselina para meninas a 2$, 2$500 e 3$500.
Vestidos finos a Maria Pia a 14$.
Idem dos mais modernos que ha de flores matisadas a 18$.
Idem com barras, fazenda ainda não vista em Pernambuco a 24$.
Peças de cambraias que sempre se vendeu por 9$, o balão vende por 7$.
Chitas preclaras que todos vendem por 640 rs., o Balão vende a 560.
Idem da mesma qualidade, porém de outros padrões a 440 rs.
Idem escuras a 300 rs. estão-se acabando.
Idem estreitas a 200 rs. só na loja do Balão.
Lãas de accento escuro com flores matisadas denominada pelas senhoras que já compraram (lãa economica.)
Cambraia de cores as mais finas a 800 rs. a vara.
Idem de cores com quadros brancos a 560 rs. a vara.
Madapolão a 8$ a peça, que vale 9$, tambem ha fino.
Idem francez proprio para saia de senhora a 560 rs. a vara.
Camisas de meia muito finas a 22$ a duzia.
Meias cruas para homem de 6$ a 8$ a duzia.
Camisas de pregas largas a 2$500 que todos vendem por 3$.
Idem inglezas de linho muito finas a 48$ ou 54$ a duzia.
Idem de flanella de cores muito finas.
Calças de casemira pretas e de côres de 7$ a 12$.
Paletós de casemira de cores e pretos, a 10$. 11$ e 12$.
Colletes de casemira e de brim branco os melhores que ha.
Calças de brim branco muito finas a 4$500, 5$ e 7$.
Paletos de alpaca branco a 5$.
Mantas modernas para pescoço de homem.
Collarinhos de papel de cores a 800 rs.
Idem brancos a 400 rs. a duzia.
Lãa preta para luto e de todas as mais cores a 500 rs. o covado.
Ceroulas de linho com duas costuras.
Idem de algodão a 1$600.
Cambraias para forro de vestido a 2$600 a peça ou a 360 rs. a vara.
Chales de merinó estampado que custaram 8$, vende-se por 5$ em razão de estarem um pouco desmaiados por ter estado a mostra, por estes preços só na loja do

BALÃO

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, entres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas ; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva esta disposto a vender muito barato que admira, pois seus freguezes ja estão scientes que não ha segundo competidor.
Peças de cordão para vestidos a 20 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Duzias de facas e garfos a 2$400.
Ditas de cabo preto cravado a 3$000.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Grozas de botões de louça a 160 e 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo a 120 e 200 rs.
Bunecos de choro pequenos a 160 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Duzias de colheres para chá a 800 rs.
Duzias de colheres para sopa a 1$500.
Ditas de metal principe de chá a 2$000.
Ditas para sopa a 4$000.

DROGARIA.
34—Rua larga do Rosario—34
Bartholomeu Francisco de Souza & C.
Vendem:
Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

MOBILIA

Uma familia que se retira vende uma mobilia de amarello já usada, trem de cosinha, louça de almoço e jantar azul, uma mesa de jantar de amarello pês torniados, mesas pequenas, commodas, cama de casal e muitos outros objectos o que tudo se venderá em conta : na rua dos Pires n. 62.

— Vende-se uma negrinha de 10 annos, muito esperta e sadia : no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

AGUA
DE
Florida.

para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua de Florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a cor primitiva de cabello. Compostas de plantas exoticas e de substancias inoffensiveis, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido.

De uma salubridade incontestavel, a agua de Florida entretem a limpeza da cabeça, destroe as caspas e empede os cabellos de cahir.

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle contribue poderosamente, com a agua de Florida a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris casa de Guilaur n. 112 rua de Rechilieu e 21 boulevard Montmartre.

Todos os frascos não tendo intacto e claro. e tincire prateado da casa, é reputado falso.

Deposito rua do Imperador pharmacia n. 38.

Bixas hamburguezas.
Vende-se na rua Nova n. 61.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19, vende-se o seguinte:

Lenções de panno de linho a 2$400.
Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$500.
Cobertas de chita da India a 2$500.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, pelo barato preço de 2$000 a duzia.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$800.
Ditas de cambraia para forro de vestido, com 8 varas, pelo baratissimo preço de 2$600.
Guardanapos adamascados pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Córtes de lãa de lindos gostos com 15 covados a 6$000.
Peças de cambráia adamascada com 20 varas, propria para cortinado, pelo barato preço de 11$.
Filó liso fino a 800 rs. a vara.
Dito com salpicos a 1$ a vara.
Tarlatana branca fina a 800 rs. a vara.
Atoalhado de algodão adamascado a 2$200 a vara.
Dito de linho a 3$200 a vara.
Lãazinhas lisas de todas as cores, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado.
Peças de cambraia de salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$500.
Balões de 20 arcos a 2$500, de 25 a 3$, de 30 3$500, de 35 4$, de 40 4$500.
Toalhas felpudas a 13$ a duzia.
Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Admiravel pechincha!
Moçambique a 300 rs. o covado, na loja do pavão.

Vendem-se os mais bonitos moçambiques de pura lãa proprios para vestidos e soutembarques, sendo de quadrinhos de listras e lisos, fazenda inteiramente nova, em padrões e muito proprias para as senhoras que frequentam o mez Mariano, porque esta fazenda lhes facilita fazerem por pouco dinheiro vestidos muito decentes para qualquer acto, advertindo-se que este baratissimo preço é devido a grande compra que se fez desta nova fazenda, que se vende a freze tostões o covado : na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ILEGÍVEL

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTE E PAINÇO a 120 rs, a libra.
AMENDOAS novas a 280 rs. a libra.
AVELÃES a 240 rs. a libra.
ARROZ de 90 rs, a libra a,..
AMEIXAS francezas em latas, potés, frascos, bocetas, etc,, etc.
AZEITE doce a 600 rs. a garrafa, cadada a

B

BANHA de porco a 660 rs. a libra, em porção faz-se abate.
BOLACHINHAS do beato Antonio a
BOLACHINHAS de soda lata grande a 2,000 réis.
BISCOITOS inglezes em latas de 1,200 rs. a
BOLACHINHAS principe Alberto a 2,000 rs.

C

CHOURIÇAS muito novas a 800 rs. a libra.
CAFÉ de 260 rs. a libra.
CHOCOLATE francez a 800 rs. a libra.
CHAMPAGNE das marcas mais acreditadas a 25,000 rs. o gigo.
CHARUTOS de todas as qualidades, suissos, americanos, bahiannos, fluminenses, etc., de 1,400 a 10,000 o cento.
CHÁ HYSSON de 2,200 a
COPOS lisos ladidados de todos os tamanhos a

D

DOCES de todas as qualidades.

E

ERVILHAS seccas e em latas portuquezas e francezas.

F

FARINHA de araruta verdadeira a 800 rs. a libra.
FARINHA do Maranhão ou tapioca a
FARELLO de Lisboa a 4 e 5,000 rs. a sacca.
FAVAS portuguezas em lata a 600 rs.

G

GOMMA muito nova e alva a 140 rs. a libra.
GRÃO DE BICO a 120 rs. a libra.
GENEBRA de laranja a 9 e 10,500 rs.
GENEBRA de Hollanda em botijas, frascos, garrafas. etc.. etc.

M

MANTEIGA ingleza e franceza a1$, 1$120 1$280 e em barril faz-se grande abatimento.
MACARRÃO a 400 rs. de 8 libras para cima a 360 rs. a libra.
MASSA DE TOMATE a 600 rs. a lata.
MOSTARDA ingleza a 800 rs. o frasco.
MARRASQUINO de Zara.
MARMELLADA de diversos fabricantes e diversos preços.

P

PEIXE em latas a 1,000 rs.
PERAS SECCAS a 500 rs. a libra.
PASSAS muito novas a 320 rs. a libra.
PRESUNTO para fiambre.

Q

QUEIJO do reino de 2,000 a
IDEM londrino.
IDEM suisso a 800 rs. a libra.
IDEM prato a 800 rs. a libra.

S

SABÃO MASSA a 160 rs. a libra e grande abate em caixa.
SEVADINHA a 200 rs. a libra e 8 libras se fará grande abatimento.

V

VINHO tinto de 360 a. . . garrafa.
VINHO tinto em canada de 2,560 á
VINHO branco em canada de 3,500 a
VINHO verde a 4$ rs. a canada.
VINHO Bordeux em caixa a 6.000, 7,000 e
VINHO de Grave a 6,000 rs. a caixa.
VINHO Cherry a 1,000 rs. a garrafa.
VINHO do Porto de todas as marcas e todos os preços.
VINHO Collares a 800 rs. a garrafa.
VINHO tinto, neste genero ha constantemente 20 a 30 pipas ao torno de diversas qualidades e diversos preços.
VINAGRE em ancoretas a 15,000 rs.
VINAGRE em pipa a 160, 200 e 240 rs.
VINAGRE branco a 400 rs. a garrafa.
VELLAS de carnauba a 13 e 13,500 rs. a arroba.

FAZENDAS PRETAS

Superiores cortes de moirés preto com barra, o qne ha de melhor gosto em Pernambuco.
Idem de gorgurão preto adamascado com barra a imperatriz Eugenia.
Idem de gorgurão de seda bordados com barra.
Superiores moirés pretos e largos 2$400, 2$600, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ o covado.
Superior gorgurão de seda preto, a melhor fazenda que ha para vestido.
Sarja preta de seda.
Idem preta hespanhola.
Idem idem lavrada a 2$ o covado.
Idem idem lavrada muito superior.
Completo sortimento de grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Pannos pretos de superior qualidade de 3$ a 12$ o covado.
Casemira preta de 1$600 a 5$ o covado.
Lindos chales, bournus, algeriennes e retoudes de filó preto.
Mantas pretes de filó e lós pretos.

E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja das Columuas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. successores de José Moreira Lopes.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

Machinas de serrotes para algodão

Chegaram as desejadas machinas de serrotes para descaroçar algodão, havendo um completo sortimento desde 13 até 40 serrotes, tambem ha motores americanos para as mesmas machinas, vendem-se o mais barato possivel: na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de João Carlos Bastos Oliveira.

Chegaram os superiores cortes de seda.

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez: na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores:

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em tra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,000 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24, 000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

Agua florida e tonico oriental de Kemp.

Continua-se a vender em porção e a retalho: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Chromacomo

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber um novo sortimento de caixinhas com chromacomo para tingir cabellos, e bem assim frascos com hydrocalletrichina, agua para desengrasar os ditos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychromantina para limpar as unhas. Essa tintura, cujo effeito é rapido e efficaz, está bem conhecida e apreciada para todos quantos della tem usado, e os que de novo a quizerem apreciar, podem, assim como aquelles, dirigir-se munidos de dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Papel e folhas para rosas

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8, um bello sortimento de papel de cores para rosas, dito verde para folhas, e dito tambem verde e mui fino para cobrir o arame, assim como folhas de panno e avelludadas para ditas.

Aspas de baleia para vestidos

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Superiores penas d'aço inglezas e francezas

A aguia branca além do grande sortimento de penas d'aço que constantemente tem, acaba de receber mais outro de superior qualidade e dos afamados fabricantes Perres & C., assim como as verdadeiras bico de lança n. 134 e outras de ponta dourada, continuando porém a vende-las por preços commodos, com tanto que o comprador compareça munido de dinheiro: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, onde tambem achar-se-ha a venda pastas para papeis.

A aguia branca na rua do Queimado n 8, recebeu:

Bonitos e graudos aljofares de cores para voltas.
Pulseiras de ditos de iguaes e agradaveis cores.
Voltas pretas maiores e menores todas de contas grossas.
Pulceiras pretas tambem de contas.
Outras de differentes qualidades e gostos.
Brincos de aljofares de cores e dourados.
Fivelas d'aço grandes e pequenas com cinto preto e de madreperola.
Outras grandes de differentes qualidades e redondas com pedras.
Bonitos leques de madreperola redondos e de outra forma.
Ditos de sandalo interiços e corrediços.
Capellas brancas para meninas.

ATTENÇÃO MEUS SENHORES

PARA

NOVA CALIFORNIA

Fazendas baratissimas á loja da rua do Crespo n. 17 de José Gomes Villar.

A nova crise commercial permitte que o povo em geral não possa comprar fazendas caras. O proprietario deste estabelecimento, amigo que é do povo em geral, attendendo a essas circumstancias está vendendo fazendas por preços que na realidade admira.

Correi, bom povo, a este estabelecimento, e comprai fazendas, porque alli se vende por menos do que em outra qualquer parte.

Cassas organdyzes a 280 rs. o covado.
Chitas francezas escuras matizadas a 260 rs o covado.
Ditas escuras muito finas a 240 o covado.
Ditas claras idem a 240 o covado.
Ditas escuras idem a 260 o covado.
Chitas para coberta muito largas matizadas a 240 o covado.
Madapolões finos largos a 6$590, 7$ e 8$.
Chales de filó preto muito bons a 10$000 cada um.
Chales de merinó estampados a 5$500, 6$ e 7$.
E outras muitas fazendas, que tudo se venderá por preços que admiram.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinadoem pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no graude armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de José & Azevedo Maia e Silva.

Pulseiras e voltas muito bonitas a 500 rs.
Miadas de linha para bordados de superior qualidade a 60 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto muito boa a 3$.
Meiadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Meiadas de linha azulada superior a 60 rs.
Babado do Porto muito superior a 100, 120 e 160 rs.
Varas de franja de linho branca a 40 rs.
Caixas com 100 enveloppes da melhor qualidade a 600 rs.
Caixas com 20 quadernos de papel superior a 600 rs.
Grozas de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Peças de trança lisa preta e de côres a 40 rs.
Grozas de botões madreperola para camisas a 300 e 720 rs.
Caixas com 50 novellos de linha de gaz a 700 rs.
Varas de franja de côres a 80 rs.
Novellos com 400 jardas superior qualidade a 70 rs.
Carriteis de linha com 200 jardas de 50 até 200 a 100 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões de punho muito finos a 120 rs.
Thesouras para unhas e costura muito finas a 500 rs.

A attenção dos Srs. alfaiates, sapateiros e tamanqueiros.

Peças de algodão largo e encorpado, proprio para obras daquelles senhores, por 2$700 a peça de 20 jardas, está em perfeito estado: na loja da rua da Madre de Deos, n. 16, defronte da guarda da alfandega.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 16 de maio proximo passado o preto crioulo de nome Braziliano, idade de 26 annos, estatura regular, côr fula, tendo um dos dentes da frente quebrado, sem barba apenas alguns cabellos a roda da garganta e olhar amortecido, é bem fallante, sabe ler e escrever e falla um pouco o inglez, bom copeiro, cosinha e lava bem, levou vestido camisa de algodão branco e calça de aio azul, conduzindo alguma roupa fina, como tem calças de casemiras de listas, jaqueta branca e camisa de madapolão, lençóes e mais roupa que tem marcada com a letra B de linha de marca, algumas peças e outras com o nome por extenso em tinta de marcar, levou chapéo de palha imitando manilha, chapéo de sol de seda verde já usado, sapatos e meias, é de suppor que se inculque de forro: quem o apprehender conduzindo ao sitio de João Matheus, no Poço da Panella, será generosamente gratificado por seu senhor Juvino Bandeira.

100$ de gratificação.

Fugio no dia 7 de maio de 1865, da casa do abaixo assignado, o seu escravo Francisco, cabra, estatura regular, grosso do corpo, cabellos não carapinhados, dentes perfeitos, sem barba, pés e mãos regulares, levando vestido calça de casemira preta, camisa branca, paletot de alpaca e chapéo de baeta, pretos; além dos referidos signaes tem elle no braço direito um sino Salomão, abaixo do qual tem um coração feito com tinta azul, em cujo centro tem as seis iniciaes seguintes: MM IMN, tem elle 23 annos de idade, pouco mais ou menos. Consta ter seguido a estrada do norte, em busca da casa de seu antigo senhor o tenente-coronel Joaquim Carneiro da Costa, a qual é no lugar denominado Curral Grande da villa de Sant'Anna, provincia do Ceará. O abaixo assignado recommenda não só as autoridades, como aos capitães de campo de qualquer lugar, a captura do referido escravo, o qual poderá ser entregue no primeiro andar do sobrado n. 81 da rua do Imperador, cidade do Recife, ou no sitio da estrada de João de Barros, residencia do abaixo assignado: a pessoa que o trouxer terá a gratificação acima.

Joaquim Manoel de Mira Wanderley.

Attenção

Na noite do dia 25 para 26 do mez de maio fugio do engenho Jundiá da Escada o escravo crioulo de nome Alexandre, idade de 20 annos, pouco mais ou menos, cor preta, dentes alvos, estatura regular; cujo escravo foi arrematado em praça publica do juizo de orphãos de Santo Antão, e a tentou alistar-se no batalhão de voluntarios; assim pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura do mesmo escravo, e a sua entrega nesta cidade ao Sr. Albino Ferreira da Cunha, casa da esquina da rua de Hortas para o pateo de S. Pedro, ou no mesmo engenho Jundiá ao seu senhor Manoel Antonio Dias.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino: roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

— Fugio no dia 28 do corrente, a noite, a escrava Januaria, pertencente a D. Amelia Felicia Deschamps sennora de Mr. Leon Chapelin, retratista, cuja escrava houve por compra que fez ao Sr. Pio Pierres Varella Barca em abril ultimo por intermedio de seu procurador João Francisco Cabral, desconfia-se que a dita escrava tenha seguido para Pajeú de Flores e que procure o engenho do Exm. barão de Vera Cruz, a quem a tempos passados pertenceu: a dita escrava tem pouco mais ou menos 20 annos de idade, é de estatura pequena, de côr fula, tem os dentes limados, testa e olhos muito pequenos, gratifica-se bem a quem apprehende-la.

Attenção

No dia 4 de janeiro do anno de 1864, fugio do engenho Conceição, comarca de Pao-d'Alho, o escravo Galdino, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: idade 26 annos, pardo, claro, corpo, figura e altura regulares, cabellos meios carapinhados, olhos pardos, sobrancelhas e palpebras salientes, tem em cada braço um sino de Salomão, sendo um delles mal feito, é junto a este uma cruz, tem na cabeça uma cicatriz de uma polegada, e em cima de um quarto uma outra cicatriz de tres polegadas, proveniente de ponta de páo e queda, tem sobre as costas algumas marcas ou cicatrizes de relhadas ou chicote; é um pouco desembaraçado quando falla, tem principio de carpina e carreiro, toca viola e é barbado. Foi soldado do corpo de policia no Recife, e levou comsigo a baixa do theor seguinte: Secção urbana, 2ª companhia n. 50. Antonio Caetano de Oliveira, filho de Agostinho Ferreira de Brito, natural de Ingazeira, côr parda, cabellos carapinhos, olhos pardos, officio nenhum, estado solteiro, com 30 annos de idade, 60 polegadas de altura, ao engajar-se. Engajou-se na forma do regulamento, em 17 de fevereiro de 1862, por officio do Exm. Sr. presidente da provincia, datado de 28 de abril do corrente, e publicado ao corpo em ordem do dia 1° de maio, tudo em 1862; teve baixa do serviço por ter dado em seu lugar o paisano João Pedro Ferreira da Rocha. Foi escravo do capitão João de Deos Barros, morador que foi na comarca do Brejo da Madre de Deos, e hoje morador na Campina Grande da Parahyba do Norte, que o vendeu em dias do mez de novembro de 1863 ao abaixo assignado, pelo costume de andar fugido e a titulo de forro com o nome mudado; pelo que roga-se a attenção das autoridades civis e militares, não só desta provincia como das demais do imperio, a apprehensão do dito escravo, que a titulo de forro possa ter sido recrutado ou assentado praça em algum dos corpos de Voluntarios da Patria, tambem pede-se aos capitães de campo e pessoas particulares a mesma apprehensão, e leva-lo ao seu senhor no referido engenho Conceição, ou nesta cidade ao capitão Mauricio Francisco de Lima rua do Brum n. 56, que será gratificado com 200$.

José Maria dos Santos Cavalcanti.

LITTERATURA.

CLARA.

(CANTO POPULAR.)

(Conclusão)

Lá fóra o noivo e os convidados esperavam a noiva para conduzi-la a igreja.

Mariano estava bonito; tinha uns coturnos que por cinco patacas comprara ao sapateiro do lugar; calça branca, colete de côr duvidosa e vestia a casaca com que seu avo casára,—casaca que ha muitos annos servia a todos os noivos da povoação e arredores.

Os padrinhos trajavam pouco mais ou menos no mesmo gosto.

Entre os convidados reinava a liberdade no trajar: o Manoel de Luiza primava com sua camisa de chita riscado, aberta no peito, e de collarinho cahido a moda dos marinheiros; o José da Tapéra não lhe ficava atraz, com seu chapéo de palha enfeitado de fitas encarnadas: Raymundo do Lagamar estava orgulhoso com seu paletot de cacinéta engommada: e assim os outros.

Appareceu Clarinha acompanhada das madrinhas e de suas amigas de infancia; e todos n'uma voz gritaram: —Viva a noiva!

Todos a applaudiam, todos a julgavam a mais venturosa de todas as donzellas: Mariano fitava-a com olhos devoradores; e entretanto Clarinha estava triste, e se ha muito custo conseguia desfolhar um sorriso, lá vinha uma lagrima teimosa cahir grossa e pesada em seu collo moreno.

Chegou o momento de sahirem para a igreja; a noiva ao lado das madrinhas caminhava adiante, e logo após o noivo e os convidados que enthusiasticamente gritavam.

— Vivam os noivos!

— Vivam os noivos!

Chegaram a igreja.

Já o vigario os esperava paramentado á porta principal.

Entraram e começou a ceremonia.

E não reparou ninguem n'um forasteiro, que orava perto, e que ao vê-los estremecera como se fôra mordido por uma cascavel.

Era um homem ainda moço, de longas barbas, cobertos de andrajos e pó, e revelando em seu cadaverico rosto fundas dores, continuados soffrimentos.

A' meia hora que entrara e se ajoelhara em oração, depondo no chão o seu bordão de caminheiro.

D'onde vinha, para onde ia, e quem era não procuraram sabe-lo o vigario e o sacristão quando o viram entrar: —era, pelo que parecia, um pobre homem que passando em viagem, vira aberta a casa do Senhor, e não esquecera o seu dever de bom christão.

Porque, porém, estremecera, e agora erguendo-se, cruzara os braços, e com semblante torvo, e com olhar amargurado, assistia ao acto que não longe celebrava-se?

Porque batia-lhe tanto o coração?

Porque tanto interesse, tanta pallidez?

Seria acaso um louco, ou um desgraçado; um consorte traido, ou um amante desprezado?

Eu não respondo, porque agora não o devo; deixemo-lo com suas amarguras, e assistamos ao casamento.

A ceremonia proseguia.

Mariano, tremulo de amor e felicidade, via realisado o sonho dourado de sua vida.

Marido de Clarinha, elle, Mariano,—elle que julgava tanta ventura impossivel? E já não era um sonho; era um facto; sahindo da igreja ja podia dizer—Clarinha é minha mulher. Depois, em sua casinha de palmas de carnauba... que vida então... como amaria extremosa a sua Clarinha! De manhã acordaria com ella ao cantar das graunas... como as graunas cantariam bonito nessas suaves manhãs! Correria ao roçado; lá que saudades de Clarinha... Voltando, diria: —Clarinha, não posso viver longe de ti.. Que sorrisos os seus... talvez o acompanhasse á tarde... ai que amor, que extremos d'amor! Depois os filhos: —quem não deseja ter um filhinho?—Parece-se tanto comtigo, diria Clarinha, com seu olhar de ternura: —Sim, mas estes olhos são os teus, Clarinha. Seus pais seriam os padrinhos... e que festas no baptisado! Todos viriam sauda-lo, a elle, ao Mariano.. O menino dormiria n'uma redinha ao lado da sua: se acordasse a noite, elle não deixaria Clarinha erguer-se, levantar-se-hia mesmo, e com todo o geito o tiraria da rêde, para leva-lo aos peitos maternos...

Assim pensava Mariano tremulo de amor e de felicidade.

Entretanto Clarinha chorava, chegando ás vezes a soluçar.

Todos admirados perguntavam a si: —Porque tanto chorava a noiva?

Clarinha mesmo não sabia porque chorava; amava Mariano, casava-se com elle por vontade sua; mas tanto lhe apertava o coração, que não podia deixar de chorar.

Acabada a ceremonia, saudavam todos os noivos, e já preparavam-se para sahir, quando o som de uma queda, acompanhado de longo gemido, despertou a attenção de todos.

Era o forasteiro que desmaiando cahira.

Correram todos e cercaram-no piedosos, procurando chama-lo á vida; nesse empenho aproximase Clarinha, fita-o empallidecendo muito e logo prorompe em gritos e soluços;

Bernardino! E' elle... meu Deos! meu Deos! e como louca arrancava os cabellos.

Ao escuta-la, todos emmudeceram de pasmo reconhecendo Bernardino no misero forasteiro e recordando as scenas de amor de outr'ora.

Era elle, sim, que voltando de seu longo captiveiro vinha cumprir a sua palavra dada a virgem de seu primeiro e unico amor; e que, passando pela igreja entrara para agradecer a Deos a constituição de seu lar, e presenciára o casamento de sua noiva com Mariano, com esse irmão que tanto elle estimava.

Tornando a si, ergue-se Bernardino, e tremulo e soluçoso, dirigio-se a Clarinha, segurou-lhe a mão, unio-a a de Mariano, e abraçando-os, disse-lhes:

— Sejam felizes, meus irmãos, tanto quanto tenho eu sido desgraçado!

— Perdoai-me... Perdoai-me, Bernardino!—bradou Clarinha, pondo-se de joelhos.

— Irmão, mata-me... sou eu o culpado!—gritava Mariano, ajoelhando-se tambem.

E os circumstantes choravam dizendo:

— Bernardino, aqui affirmaram que havieis morrido no sul...

Emquanto o vigario, não podendo tambem reprimir as lagrimas, exclamava:

— Meus filhos, não desespereis... coragem, resignação...

Bernardino então tornou-se ardente e as vezes terrivel; já não tinha lagrimas nos olhos; parecia sentir em si horrivel luta entre os sentimentos generosos que a principio manifestára, e os anhelos de vingança e as dores de tão ferino golpe.

Depois fallou assim, e fallando era as vezes sarcastico, as vezes doloroso, e as vezes tinha um sorriso gelado nos labios.

— Queres, irmão, que te mate... e tu Clara queres que te perdôe? Porque? Não havia eu morrido no sul, meus amigos? Quem é fiel ao morto? Quem morre não se vinga, nem mesmo póde voltar ao lugar em que o atraiçoam, e desprezam... Mas não é sempre assim! Por Deus do céo, que não! Pobre soldado, chorando parti desta terra; aqui ficava-me a felicidade em um amor extremoso e santo; mas partindo ouvi um juramento.... diziam-me—Vai... que se um dia voltares me acharás fiel... sempre, sempre fiel até a morte! Fui-me cheio de esperança. Embarquei. No meu exilio alliviava-me as dores d'alma saudosa esse divino balsamo—a esperança. Eu dizia: —Espera, meu coração, espera, que um dia serás venturoso. Esperei muito, e sempre firme, e sempre constante. Se era tarde, eu dizia: A esta hora suspira ella recordando se de minhas palavras a sombra do arvoredo do valle. Se era noite, eu dizia: —Sonha em mim... Se rompia a aurora acordava chorando de saudade... E eu tambem scismava a tarde, sonhava a noite, e acordava chorando... Ah... ah... ah... Era um doido, sim.. um pobre doido... Tão doido que perguntava a brisa se escutára... e fitava a lua, para nella encontrarem-se nossas vistas... Depois morri, não foi assim? E então minha alma já liberta, volve aos lares, entra no templo... e vê a infidelidade, a traição. Oh! mas tambem os mortos se vingam... tambem...

Dizendo isto Bernardino avançava terrivel, mas de repente, como por um encanto, levou com desespero as mãos aos cabellos e exclamou em soluços.

— Sou muito desgraçado!... Meu Deus! Não receeis, Clara, nada receeis, meu irmão... Sede felizes... mas longe... que eu não possa vêr-vos... Não posso... adeus!...

E logo retirou-se, correndo em direcção ao rio que perto passava, sem que lhe sustassem os passes, pois grande era o pasmo de todos.

Então, Clarinha, alucinada, seguio-o gritando:

— Bernardino... Espera... Vai morrer.... Quem o salva... Bernardino! Bernardino!...

Immediatamente correram todos para o rio, afim de previnir um suicidio, mas chegaram tarde: ao longe, levado pela forte corrente, era Bernardino nas ancias da morte.

Clarinha, vendo morrer Bernardino, cahira fulminada; levaram-n'a desmaiada para a sua casinha, e alli algumas horas depois, despertou... rindo, gritando, e chorando: a desgraçada enlouquecera.

No dia seguinte via-a furiosa, haviam-na amarrado receiando que ella fosse precipitar-se ao rio, e então ella gritava de um modo tão dolorosa, que dilacerava o coração:

Deixem-me... quero ir ao rio... Bernardino! E' elle mesmo! eu o vi... lá corre... segurem-no... depressa... depressa... chega a ribanceira... oh!... é tarde... morreu! morreu o meu Bernardino!

Não pude ouvi-la por mais tempo, que o pranto me suffocava.

— E Bernardino? me perguntarão agora.

Por muitos dias ninguem soube noticias suas; desapparecera o infeliz na hora em que supponha chegar a sua ventura.

Algum tempo depois, assistindo eu ao embarque dos voluntarios, chegou-se a mim um homem pallido e desfigurado, apertou-me a mão, e disse-me:

— Adeus... vou procurar a morte por entre as balas...

Então conheci-o: era o desgraçado Mariano, que, como voluntario da patria, marchava a guerra, em demanda do esquecimento eterno de suas desventuras.

— Vai, disse-lhe eu, vai que as dores do coração não se curam na paz dos êrmos... Vai e luctando contra o vil Paraguay que nos ultraja, procura além do esquecimento e consolações ganhar louros a esta terra que nos vio nascer: —triumphar, ou morrer!—seja a tua divisa, e teu fim a gloria da patria; adeus!

E abracei-o chorando, emquanto os hymnos do enthusiasmo popular saudavam em seu adeus, aos voluntarios da patria.

UM POUCO DE TUDO.

Lê-se na *Semana Illustrada*:

NOTICIAS DA SEMANA.

Estão aquartelados no campo de Sant'Anna, que tambem dá pelo nome de campo da Acclamação e da Honra, os voluntarios da patria, chegados da heroica provincia de Pernambuco, sob o commando do distincto Sr. coronel Antonio Gomes Leal, já muito conhecido e conceituado como organisador de corpos militares.

O bello batalhão teve esplendido recebimento.

Vimo-lo desfilar galhardamente por diversas ruas da cidade e applaudimos o fervor com que os fluminenses e pernambucanos, unidos em uma só vontade, victoriavam os jovens guerreiros da mauricéa, em cujos semblantes transluzia o desejo intimo de vingarem a honra e a soberania nacionaes com o justo execio do malvado Paraguay.

Acclamações enthusiasticas, ovações espontaneas e significativas acompanharam o luzido batalhão em todo o seu demorado trajecto até o quartel, que lhe estava destinado, e dentro do qual ainda recebeu muitas manifestações de sympathia.

Foi uma das mais brilhantes recepções de voluntarios que tem havido nesta côrte.

Assistiram ao desembarque e ao acompanhamento os membros das duas commissões nomeadas para receberem os dignos filhos de Pernambuco e curarem de sua accommodação e necessario gazalhado, missão que ellas desempenharam com infatigavel zelo.

A' esta manifestação patriotica não póde comparecer um dos mais distinctos representantes da primeira commissão, o illustrado Sr. deputado Dr. Urbano Sabino Pessoa de Mello, que tantos esforços empregára no sentido da boa hospedagem, conforto e recebimento dos seus comprovincianos.

No dia em que elles desembarcaram, o anjo da morte, com seu habito glacial, havia inteiriçado o cadaver da virtuosa esposa do eminente parlamentar.

A' dôr, que o pungio por acontecimento tão triste juntou-se o sentimento de não poder de prompto abraçar os guerreiros do seu torrão natal.

CONVERSA COM AS MULHERES.

Conversemos.

Primeiramente devo dizer-vos que eu sou o mais fervoroso amante de mulheres que o sol ainda cobrio.

Não ha para mim honra ou posição que iguale a posição do homem que se ajoelha aos pés de uma mulher, nem honra tamanha como a de lhe beijar a fimbria do vestido.

Porque da fimbria do vestido passa-se aos labios e os labios são a fimbria dos cortinados celestes...

Perdoem o arrojo da metaphora; mas o pensamento é sincero.

Já vêm que conversam com um amigo, um adorador, e, com certeza, um conhecido.

Sim, um conhecido.

Se eu pozesse no fim destas linhas o meu nome haver-me-hieis de conhecer por te-lo visto já em alguns outros lugares e escriptos, não sei se bons ou máos.

Basta que eu lhes affirme isto.

Sendo assim, posso dizer, com toda a liberdade o que penso das qualidades e dos defeitos das mulheres, pois que não me anima nenhum sentimento de aversão.

E' uma pessoa de casa que falla.

Cumpre-me ainda declarar que, se fallo em defeitos, é somente por espirito de amor ao sexo, é desejo de que elle se corrija; mas se se não corrigir, nem por isso eu renego o meu culto; uma mulher com cem defeitos é preferivel a um homem com dez defeitos apenas.

Fallo dos defeitos moraes, porque os physicos...

Vamos lá, ninguem póde amar as mulheres defeituosas.

Comprehendo que se ame as feias; mas as coxas, as caôlhas, as carcundas...

Deixemos dizer a historia que Luiz XIV gostou de uma coxa.

Acredito que assim fosse: mas Luiz XIV era primeiro em tudo, até nas extravagancias...

La Valliere não obteria de mim um bilhete.

Deos lhe perdôe!

Talvez as minhas bellas interlocutoras queiram saber qual é o meu ideal a respeito da mulher, e de que modo defino as minhas preferencias.

Eu lhes digo: prefiro todas as bellas.

Louras?

São deliciosas.

Morenas?

São magnificas.

Franzinas?

São poeticas.

Vigorosas?

São soberbas.

De qualquer côr, de qualquer apparencia, de qualquer genero, a todas aprecio, a todas adoro, de todas sou humilissimo servo e dedicado adorador.

Taes são as minhas opiniões.

E' do Sr. F. M. esta poesia:

À T.....

Quando a brisa roçar-te n'um suspiro
Sou eu que gemo—que por deliro
Em lagrimas e dôr:
Pallida imagem do teu rosto linda
Vem meus olhos banhar de luz ainda.
De prantos e amor!

Soffro tanto por ti! de amor doente
Levo em noites de insomnia e febre ardente
A minha mocidade...
Morbida sombra me consome a vida...
E' que em sonhos te vejo esmorecida
De prantos e saudade!

Não duvides de mim! ó doce amada,
Do meu insano amor, da fé jurada,
Das minhas esperanças!
Oh! porque esse palor na tez morena?
Serão do nosso amor sentida pena,
Ainda essas lembranças?

Oh! eu amo-te muito... á luz da aurora,
Da tarde ao arrebol que as nuvens cora
E da lua ao scismar...
De ti nunca me esqueço em meus delirios,
Nem na agonia de crueis martyrios
Por ti sempre a pensar!

Vem tu, doce illusão! em noites puras
Gosaremos um céo de mil venturas,
Aqui—comtigo ao lago:
Os meus sonhos terás de riso e flôres,
E o meu peito inda ardente dos amores,
De rosas perfumada!

Se poderas ouvir meus ais sentidos,
Os thronos deste amor tão doloridos
Que nem conta-los sei...
Talvez que assim de mim te lembrarias,
E em troca deste amor—teu amor darias,
Talvez como te amei!

Mas se foges de mim, mulher querida,
Das doces illusões de minha vida
Porque sou infeliz,
Quando eu morra—na campa lutuosa
Oh! derrama uma lagrima saudosa
Dos teus olhos gentis!

Que lá na patria de um porvir seguro
Gosaremos talvez de um amor mais puro,
De flôres perennaes:
Alli comtigo as luzes da alvorada
Sonharei na ventura suspirada
Sem lagrimas—nem ais!

Os habitantes de uma aldêa, em França, sobresaltaram-se ha dias com uma occurrencia, que vamos narrar.

M....., proprietario, desappareceu repentinamente.

Foi visto por muita gente pela manhãa; porém ao meio dia não appareceu a jantar.

Procuraram-n'o durante dous dias, e na occasião em que procuravam no seu quarto papel e tinta para escreverem um annuncio que os jornaes deviam publicar, ouviram um gemido surdir do sobrado.

Passaram a examinar debaixo da cama, e viram uma caixa comprida hermeticamente fechada.

Foi trazida a caixa para o meio do quarto e com espanto reconheceu-se ser um caixão para defuntos.

Os gemidos recomeçaram.

Os mais timoratos deitaram logo a fugir, porém houve alguns que não se acobardaram por tão pouco e que, não acreditando em almas do outro mundo a fallar ou gemer neste, suppozeram que M... estava encerrado na caixa.

Tentaram abri-la, mas inutilmente, porque a fechadura era de segredo, e como não tivessem martello nem outro qualquer instrumento, mandaram chamar um serralheiro, o qual d'ahi a pouco chegou com um maço de chaves.

A fechadura resistiu, e já havia quem aconselhasse o fazer-se o caixão em pedaços, ao que formalmente se oppoz a esposa de M...

Finalmente, depois de duas horas de trabalho, a fechadura cedeu e levantada a tampa appareceu M... estendido commodamente no seu caixão, com uma fôfa almofadinha debaixo da cabeça.

O caixão de M... é um movel mui simples e confortavel.

Foi querendo experimenta-lo para ver se era necessario algum retoque, que M... se achou preso como um rato n'uma ratoeira.

Depois desta experiencia que lhe ia sahindo cara, M... mandou abrir um buraco na tampa para poder respirar e chamar em caso necessario, quarenta e oito horas passadas dentro do seu caixão lhe fizeram reconhecer a utilidade deste aperfeiçoamento.

Effectuou-se ultimamente em Paris, na presença de alguns homens de sciencia e de varios typographos, o ensaio de um novo systema de impressão, que não póde deixar de attrahir a attenção das pessoas entendidas.

Se acaso a experiencia justificar as promessas do que o inventor declara poder obter, as quaes se cifram nada menos, que em poder imprimir-se sem se empregar especie nenhuma de tinta, ter-se-hia conseguido muito.

Obtem-se a impressão em um papel preparado chimicamente, o qual, recebendo o contacto dos caracteres por meio de pressão, faz com que todas as lettras marcadas appareçam nelle pretas.

Accelera-se por meio deste novo processo tão maravilhosamente a impressão, que póde conseguir-se uma tiragem de 125 bilhetes de visita em um minuto, que assim se fez no ensaio.

Importunado pelas supplicas de um mendigo, que não se desviava do lado de um sujeito, que se achava em um grupo de amigos, voltou-se este finalmente para o pobre e disse-lhe:

— Você tem troco de uma moeda de 20$?

— Não, meu rico senhor.

— Então não lhe posso dar esmola.

— Bemdito seja Deus! exclamou o mendigo soltando um profundo suspiro. Chegamos a um tempo em que até para ser pobre, é preciso ter dinheiro!

O *Jornal de Roma* annuncia que, segundo o ultimo computo do dinheiro de S. Pedro, entrou no thesouro pontifical uma somma de 5,376,000 francos. Desde o mez de setembro de 1859 até o dia 13 de abril do corrente anno 43,010,400 francos.

A mesma gazeta accrescenta, que nunca se vio tantos estrangeiros como durante a semana santa de 1865; calcula-se para cima de 50,000, o que prova a veneração que sempre se augmenta dos catholicos para Roma papal.

E' notavel, diz um jornalista italiano, toda a vez que os papas estiveram na cidade Eterna, a sua população augmentou-se de uma maneira admiravel.

Apenas deixou ella de ser dos papas, um decrescimento espantoso notou-se no numero dos seus habitantes.

A invasão dos barbaros, a guerra aos papas, feita por Frederico I e por Henrique IV, a devastação dos normandos e de Roberto Guiscardo, fizeram de tal modo diminuir a população de Roma, que no tempo de Innocencio III contava apenas trinta e cinco mil habitantes.

Voltando Gregorio XI do seu captiveiro de Avinhão, contava-se 17,000!

Chegou a 50,000 no reinado de Leão X, reduziu-se a 33,000 depois do saque de Carlos de Borgonha.

Quando Pio VII estava prisioneiro, Roma de 16,500 almas que tinha em 1796, ficou reduzida a 12,300, diminuição que egualmente reproduziu-se no reinado de Pio IX, quando foi parar em Gaetta.

Ponde em Roma o parlamento italiano, com os discursos de todos esses deputados, com todos os seus escandalos, e vejamos quantos estrangeiros correrão á cidade Eterna e que utilidade provirá disto aos Romanos!

Os projectos do visconde de Jequitinhonha apresentados no senado sobre abolição de pena de morte e emancipação dos escravos, nao foi apoiado.

FOLHETIM

O CONDE DE CHANTELEINE.

Episodio da revolução.

VI

(Continuação.)

Kernan tornou a descer á sala terrea e achou Scevola na porta.

— Então!... e teu irmão? perguntou-lhe o estalajadeiro patriota.

— Dorme! isso não será nada! mas que não seja elle incommodado! entendes?

— Descança!

— Agora, disse Kernan, eu te escuto.

— Ah! queres que te refira a peça? Sim, percebo-te! accrescentou elle rindo-se. Fizeste parte dos espectadores, mas ficaste na retaguarda e não podeste entrar! Havia muita gente!

— Precisamente.

— Mas é que podes ouvir sem beber, tu, cidadão? Quanto a mim, não posso fallar sem humedecer as minhas palavras!

— Pois bem! traze uma garrafa, dissse Kernan, e um pão de dous arrateis. Ouvir-te-hei comendo um pedaço.

— Está dito, respondeu Mutius Scevola.

Encostaram-se, logo depois, sobre o cotovello diante de uma mesa, e o cidadão Scevola fazia as honras della em seu proveito.

— Eis como a cousa se deu, disse elle depois de ter engulido um cópo de vinho. Ha dous mezes, que as cadeias da cidade estavam cheias. Os fugitivos da Vandéa cahiam muito, e via-se o momento em que não se poderia mais fazer prisioneiros por falta de prisões; por tanto era preciso despeja-las com toda presteza. Infelizmente, o cidadão Guermeur era um bom patriota, mas não tem a imaginação de Carrier ou de Lebon, e queria proceder com formalidades.

Os punhos de Kernan arrepiavam-se debaixo da mesa ouvindo estas palavras. Todavia elle teve bastante poder sobre si proprio, não sómente para conter-se, como tambem para responder:

E' um bom homem, Carrier!

— Sim, t'o affirmo eu! com suas afogaduras! Além disso, ha um tão bello rio á sua disposição! Emfim, fizemos o que podemos, durante dous mezes: procedia-se por distincto; ninguem tinha o direito de se queixar: todos morriam juntamente!

Afinal, andamos com tanto acerto, que quasi ficam vasias as prisões; mas trata-se de enche-las.

— E esta manhãa, perguntou Kernan, não se executou uma outr'ora senhorita de Chanteleine?

— Sim, uma bella raparigainha, eu o juro! e seu cura com ella para mostrar-lhe o caminho!

— E' Karval quem deu este golpe!

— Ah! o celebre Karval.

— Elle mesmo! eis-ahi um rapaz que vai bem! tu o conheces?

— Se o conheço! somos dous amigos! dous dedos da mão! respondeu tranquillamente Kernan; elle esta' aqui?

— Não! hã oito dias que sahio e anda em giro! Deve-se dizer que o seu golpe não foi completo! Quando fez a sua empreza em Chanteleine, esperava prender o outr'ora conde, ácerca de quem elle tem projectos. Mas o passaro voou!

— Então? perguntou Kernan.

— Então elle reunio-se ao exercito de Kleber no pensamento de agarrar o seu homem, e não me admiraria se, durante a derrota de Savenay, elle tivesse conseguido os seus fins.

— E' possivel, porque elles foram sacudidos alli, os Brancos!... respondeu o Bretão. Mas dize-me, e a rapariga?

— Que rapariga?

— A outr'ora fidalga desta manhãa... como se portou ella?

— Muito mal, respondeu o estalajadeiro, levando seu copo á bocca; não causou prazer; estava meio morta de medo.

— Assim, disse Kernan, custando a conter-se, ella está bem morta?

— Ora essa! a menos que não tivesse um segredo!... disse rindo-se o estalajadeiro. Ah! mas, por exemplo, passou-se um facto curioso durante a ceremonia.

— Que facto, cidadão Scevola? respondeu Kernan; és interessantissimo!

— Sim, continuou o monstro, empertigando-se, mas eu preferiria antes não ter occasião de referir o que vou dizer-te.

— Porque?

— Porque não é em honra da commissão de salvação publica.

— Como! a commissão?...

— Um dos seus membros perdoou!

— Qual delles.

— O virtuoso Couthon!

E' possivel?

— Julga-o lá! esta manhãa a machina trabalhava tranquillamente; camponezes, nobres, sacerdotes, tudo isso equilibrava-se com igualdade republicana; tinha passado a pequena Chanteleine, e não restavam mais do que dous ou tres condemnados, quando appareceu um ruido na multidão; um rapaz, com os cabellos em desordem, montado em um cavallo que cahe morto na praça, corre gritando: « Perdão! perdão para minha irmãa! » Elle rompe o povo, chega junto do cidadão Guermeur, entrega-lhe um papel assignado por Couthon contendo o perdão de sua irmãa.

— Pois bem?

— Pois bem! não se podia resistir! e com tudo, esse rapaz era um outr'ora nobre!

— Como se chama?

— O cavalleiro de Tregolan, disseram-me.

— Não o conheço, respondeu Kernan.

Elle avançou para a guilhotina, e isto produzio um singular effeito, porque levantou os braços com desespero; dir-se-hia que ia desfallecer de dor! Mas fez bem em não perder tempo, porque sua irmãa já subia os degráos, desmaiada nos braços do cidadão carrasco. « Minha irmãa! minha irmãa! » Mas Guermeur, avista da assignatura do virtuoso Couthon, foi obrigado a inclinar-se. Não importa! isso é uma nodoa para a commissão de salvação publica.

— Está bem! respondeu Kernan, teve bom exito, esse Tregoian...

E depois?

— Depois, conduzio sua irmãa, e continuou-se a tarefa!

— Bom! a tua saude! Scevola! disse Kernan.

— A' tua, meu rapaz! respondeu o estalajadeiro.

Ambos tocaram os copos.

— E agora, que vás fazer? perguntou o patriota.

— Vou ver se meu irmão continua a dormir, depois irei dar uma volta pela cidade.

— A teu gosto, não te incommodes.

— Não me incommodo.

— Tencionas ficar algum tempo aqui?

— Desejaria ver Karval e apertar-lhe a mão, respondeu Kernan com ar desembaraçado.

— Mas elle póde chegar á Quimper de um dia para outro.

— Se eu estivesse certo disso, esperaria, disse o Bretão.

— Ora essa! não te posso dizer mais.

— Em todo o caso, disse o Bretão encontra-lo-hei mais dias ou menos dias.

— Bom!

— Elle vem á tua estalagem?

— Não, assiste no palacio do bispo, com o cidadão Guermeur.

— Está bem, irei vê-lo.

Neste ponto, Kernan deixou o estalajadeiro; o esforço que fizera para conter-se, durante toda essa conversação, tinha-o prostrado a ponto de não subir a escada.

— Sim, Karval! repetio elle, eu o encontrarei!

— E' impossivel descrever-se o accento com que elle pronunciou estas palavras.

Finalmente, voltou para junto do conde; achou-o abismado em uma dôr profunda, porém resignada. Foi preciso que Kernan referisse tudo quanto soubera; depois de ter verificado bem se não poderia ser ouvido, depois de ter observado as paredes, fez em voz baixa sua dolorosa narração, durante a qual não cessaram as lagrimas de correr pelo rosto alterado do conde.

Kernan chamou sua attenção para o que restava lhes fazer.

— Não tenho mais mulher nem filha, respondeu o conde, só me resta morrer, e morrerei pela santa causa!

— Sim, disse Kernan, iremos a Anjou reunir os *chuans* que agitam.

— Iremos.

— Hoje mesmo.

— Amanhaa; tenho esta noite um ultimo dever a cumprir.

— E qual é, nosso amo?

— Quero ir ao cemiterio, esta noite, orar sobre esse fosso commum onde arremeçaram o corpo de minha filha.

— Mas... observou Kernan.

— Eu o quero, respondeu o conde com voz branda.

— Rezaremos juntos, disse docemente o Bretão.

O resto do dia passou-se em chorar; estes dous pobres homens, segurando um na mão do outro, só despertaram do seu doloroso silencio por cantos, demonstrações de alegria, que retumbaram na rua.

O conde não moveu-se! nada podia distrahi-lo; Kernan foi á uma janella; devia escapar-lhe um grito terrivel, mas elle conteve-se e até mesmo não quiz dar parte ao conde do que acabava de ver.

Karval, acompanhado da sua horda cruel, tornava a entrar em Quimper, horrendo, ensanguentado, quasi ebrio, levando aos empuxões diante de si velhos feridos, mulheres, meninos, pobres prisioneiros vandeanos arrancados do desbarato do grande exercito e destinados ao cadafalso.

Elle estava a cavallo, e todos os bandidos da cidade seguiam-no, enchendo-o de estrondosas acclamações.

Decididamente, este Karval tornava-se um personagem.

Quando elle acabou de passar Kernan voltou para junto do conde e disse-lhe em voz baixa:

— Tendes razão, nosso amo, não devemos partir hoje.

VII

O CEMITERIO.

Veio a noite. O tempo tinha mudado; a neve cahia. A's oito horas, o conde levantou-se e disse:

— E' tempo, partamos!

Kernan, sem responder, abrio a porta e tomou a frente. Elle esperava evitar o encontro de Scevola, mas este, ouvindo-o descer, deixou a sala terrea por instincto de estalajadeiro, e achou-se na passagem do Bretão.

— Como! disse elle, partes, cidadão?

— Sim, meu irmão passa melhor!

— Um máo tempo para pôr-se a caminho! elle não póde esperar para amanhãa?

— Não! replicou Kernan, que não sabia muito o que havia de dizer.

— A proposito, disse Scevola, sabes que o virtuoso Karval voltou a Quimper?

— Precisamente, respondeu o Bretão, vamos ao palacio do bispo fazer-lhe uma visita.

Pronunciando estas palavras, elle tinha-se voltado para o conde, que felizmente não ouvira este nome fatal.

— Ah! ides vê-lo no palacio do bispo? continuou o estalajadeiro.

— Como dizes, e asseguro-te que a nossa visita não lhe será desagradavel.

— Ah! ah! respondeu Scevola rindo-se grosseiramente, alguma denuncia de sacerdotes ou de emigrados.

— Talvez! proseguio Kernan tomando o braço de seu amo e arrastando-o para a porta.

— Vamos, boa fortuna, cidadão!

Até a vista respondeu o Bretão.

E finalmente sahio da estalagem.

A cidade parecia deserta; profundo silencio reinava nas ruas ensurdecidas pela neve.

O conde e seu companheiro passavam rente das casas; o primeiro se deixava conduzir; não sentia frio. Desde a sua resolução de ir orar sobre o tumulo da filha, não tinha mais pronunciado uma palavra e conservava-se completamente absorto na sua dor.

Kernan respeitava este silencio.

Passados vinte minutos, os muros do cemiterio appareceram na obscuridade. A essas horas, as portas estavam fechadas. Pouco importava; o Bretão não tinha intenção de penetrar nelle pela entrada publica e de se fazer ver do guarda.

Rodeou portanto os muros para procurar um lugar propicio á sua escalada. O conde seguia-o com obediencia passiva, como uma criança ou como um cego.

Depois de ter procurado por muito tempo, o Bretão chegou a um lugar em que o muro escavado tinha cedido em parte, e deixava uma brecha praticavel. Kernan lançou-se as pedras, apenas seguras por um cimento de neve e lama; d'alli, estendeu a mão a seu amo, e penetrou com elle no cemiterio.

A alvura deste campo de repouso offerecia penosa contemplação aos olhos. Alguns tumulos de pedra, numerosas cruzes de madeira preta, estavam revestidos da mortalha branca do inverno; era um espectaculo triste este cemiterio coberto de luto! O espirito involuntariamente recordava-se desses pobres finados que deviam ter bastante frio debaixo desta terra enregelada, principalmente aquelles que uma municipalidade indifferente acabava de precipitar no fosso commum.

Kernan e o conde, depois de terem percorrido algumas ruas desertas, chegaram a esse fosso apenas entulhado, e coberto de extumescencias irregulares que a neve debuxava fielmente.

As pás e as enxadas dos coveiros ficaram alli para o trabalho do dia seguinte.

No momento em que approximava-se, Kernan julgou ver uma fórma humana, curvada para a terra, que levantava-se subitamente e procurava occultar-se atraz da negra folhagem dos cyprestes. A principio elle suppoz que seus olhos soffriam uma allucinação involuntaria.

— Não me engano, disse ellle, alguem aqui á esta hora? noã é possivel!....

Com tudo, olhando attentamente, vio a fórma agitar-se debaixo das arvores; ao mesmo tempo notou pégadas frescas. Evidentemente alguem acabava de fugir.

Era um coveiro que rondava, um guarda, um roubador de mortos?

Kernan fez parar o conde com a mão; esperou alguns instantes, e não tendo o individuo tornado a apparecer, elle caminhou para o fosso commum.

— E' aqui, nosso amo, disse elle.

O conde ajoelhou-se na terra enregelada, tirou seu chapeu; e, com a cabeça descoberta, poz-se a orar e a chorar; suas lagrimas cahiam no chão, e a neve derretia-se a seu ardente contacto.

Kernan, igualmente ajoelhado, tambem orava, mas observava e vigiava os arredores.

Pobre conde de Chanteleine! elle quiz com as suas proprias mãos afastar esta terra que occultava-lhe sua filha, tornar a ver uma ultima vez suas feições queridas e dar um tumulo mais decente a seus restos inanimados! Suas mãos entranhavam-se na neve, e suspiros, a lhe fazer saltar o coração, lhe escapavam do peito.

Havia um quarto de hora que elle estava assim - Kernan não ousava interromper a sua dor. Mas temia que os soluços do conde não fossem sorprendidos por algum espião á espreita.

Neste momento elle julgou ouvir passos; voltou-se com inquietação; vio distinctamente desta vez uma figura humana deixar os cyprestes e dirigir-se para o fosso.

— Ah! exclamou o Bretão, se é um espião, pagará caro!

E, com o cutelo na mão, precipitou-se para um incognito, que não procurava evita-lo; ao contrario, este parecia esperar o seu aggressor de pé firme Logo esses dous homens estiveram a tres passos um do outro, na attitude da defeza.

— Que vindes fazer? perguntou rudemente o Bretão.

(Continuar-se-ha)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO